

# OEIRAS EM REVISTA

Verão. Summer '10 } nº 103

Propriedade do Município de Oeiras

Distribuição gratuita / Impressão 0,83€



**SOMOS DO TAMANHO  
DAQUILO QUE SENTIMOS**

WE ARE THE SIZE OF WHAT WE FEEL

---

*Em Oeiras somos altos*

*In Oeiras, we stand tall*



Geiser em Paço de Arcos

### FICHA TÉCNICA CREDITS

**Director . Director**  
ISALTINO MORAIS

**Direcção Executiva . Executive Directors**  
ELISABETE BRIGADEIRO

**Editor . Editor**  
CARLA ROCHA

**Textos . Texts**  
CARLA ROCHA  
SÓNIA CORREIA  
CARLOS VAZ MARQUES  
LUÍS MARIA BAPTISTA  
RAQUEL CARRILHO  
MÁRIA R.C.  
ANA PAULA JARDIM

**Fotografia . Photos**  
ALBÉRICO ALVES  
CARLOS SANTOS  
CARMO MONTANHA  
LUÍS MARIA BAPTISTA  
JÃO CERDEIRA  
NELSON RODRIGUES

**Execução . Carried out by**  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

**Concepção gráfica e paginação . Design and pagination**  
FORMAS DO POSSÍVEL (www.formasdopossivel.com)

**Ilustrações . Illustrations**  
FORMAS DO POSSÍVEL (www.formasdopossivel.com)

**Tradução . Translation**  
LUÍS COIMBRA

**Execução de postais . Postcards by**  
WHITE RABBIT

**Propriedade . Property of**  
MUNICÍPIO DE OEIRAS

**Impressão . Printed by**  
SOGAPAL

**Tiragem . Print run**  
20.000 Exemplares

**Registo . Register**  
ISSN 1646-5970

**Depósito Legal . Legal deposit**  
86817/95

**Distribuição Gratuita . Free Distribution**

**Contactos . Contacts**  
LARGO MARQUÊS DE POMBAL  
2784-501 OEIRAS  
TEL. 214 408 300  
ELISABETE.BRIGADEIRO@CM-OEIRAS.PT  
CROCHA@CM-OEIRAS.PT  
WWW.CM-OEIRAS.PT



A DOIS . JUST THE TWO OF US



ENTRE NÓS . AMONG US



ESPECIAL OEIRAS 2015 . OEIRAS 2015 SPECIAL



ESPECIAL ARQUEOLOGIA . ARCHAEOLOGY SPECIAL

**I**  
INEVITÁVEL  
UNAVOIDABLE ..... 02

**D**  
A DOIS  
JUST THE TWO OF US ..... 10

**E**  
ENTRE NÓS  
AMONG US ..... 20

**E**  
ESPECIAL OEIRAS 2015  
OEIRAS 2015 SPECIAL ..... 33

**P**  
PROJECTOS DA AUTARQUIA  
LOCAL COUNCIL PROJECTS ..... 54

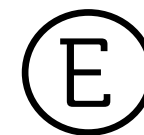
**C**  
CRÓNICA  
COMMENT ..... 66

**E**  
ESPECIAL ARQUEOLOGIA  
ARCHAEOLOGY SPECIAL ..... 67

**©**  
OEIRAS IMAGINÁRIA  
IMAGINARY OEIRAS ..... 82

**I**  
INESQUECÍVEL  
UNFORGETTABLE ..... 88

**A**  
ARTE DO SABOR  
THE ART OF FLAVOUR ..... 98



## EDITORIAL

Verão 2010 . Summer 2010

Há, nos dias que correm, uma evidente generalização do conceito de crise. De facto, esta designação tornou-se numa espécie de resposta padrão, muito fácil de aplicar a qualquer contexto ou situação das nossas vidas. Existe, dir-se-ia, uma crise para tudo. E que se usa como justificação para tudo.

É certo que não há como negar que atravessamos um período difícil, conturbado, que os tempos são de dificuldades para muitos e as restrições são, como se diz, o “pão-nosso” de cada dia. Portugal, espaço aberto ao mundo por tradição, partilha estas preocupações com vários outros países que as sentem também, mais ou menos, melhor ou pior. É uma crise grave e forte, de origem eminentemente financeira, mas que também se deve a falhas ao nível da actuação política e económica dos poderes públicos. A más escolhas.

E é precisamente aí, nas grandes opções e decisões, que devemos procurar as respostas para as insuficiências do momento. Contrás as tormentas, que a História nos mostra que sempre enfrentámos, há um cabo a dobrar, há um caminho de sucesso que temos de percorrer com audácia e persistência. Essa é nossa boa esperança: apostar desde já nas virtudes que nos abrirão as portas do futuro. É possível, é desejável, planejar e sonhar em contexto de crise. Esse é caminho de Oeiras. E, por isso, convido-o a ver como o queremos e vamos fazer, nesta edição da Oeiras em Revista.

Se este território se fez grande em apenas três décadas (nada nem ninguém o pode desmentir), estamos já a assegurar anos de prosperidade e confiança para um amanhã próximo. Os exemplos são vários e, de uma forma criativa, quisemos dá-los a conhecer agora, através do exemplo de uma família que imaginámos a viver no Concelho em 2015, numa antevisão do futuro. Sem querer estragar a surpresa da leitura que certamente fará com agrado, digo apenas que se trata de um conjunto de projectos estruturantes que traduzem a nossa ambição para os anos que se seguem e que constituem um desafio que nos predispomos a enfrentar no presente.

Mais que tudo, trata-se de envolver neste desafio toda a população que reside, trabalha ou visita Oeiras, nesta tarefa. Queremos avançar, como sempre, com todos, com o contributo de todos, mas fundamentalmente com a paixão que todos sentimos por este Concelho. Oeiras gosta de nós e gosta de si.

Boa leitura!

ISALTINO MORAIS } Presidente da Câmara

Nowadays, we're witnessing a clear pervasiveness of the notion of crisis. In fact, the term has become a sort of standard response, very easy to apply to any context or situation in our lives. You could say that there are crises everywhere, and that they can be used to account for just about anything.

Certainly there's no denying that we're going through rough, troubled times, times of hardship for many people, when limitations are a regular feature in our everyday life. Portugal, traditionally a land that's open to world, shares these concerns with several other countries that feel them as well, to a greater or lesser extent. We're going through a grave crisis, of an eminently financial nature, although it is also the result of political and financial failures on the part of public governing bodies. It is the result of bad choices.

It is precisely in great choices and decisions that we should seek solutions to our present wants and needs. Against the storms History shows we've always had to face, there's a cape we must round, a way to success we must travel boldly and steadily. That is our good hope - we must immediately invest in the virtues that will open up the future. It's possible, and advisable, to dream and make plans in times of crisis. That's the path Oeiras is on. And that's why I invite you to see what we intend to do in this issue of Oeiras em Revista.

Although this territory grew to be what it is today in only three decades (a fact no-one can deny), we're already ensuring that we'll have years of confidence and prosperity in the near future. There is a wealth of evidence pointing in that direction, and we chose to present it to you in a creative way, offering as an example a family we imagine living in the District in 2015, giving you a preview of the future. Not wanting to spoil the surprising feature you're sure to enjoy reading, let me just say it describes a set of groundbreaking projects that show our ambition for the years to come and pose a challenge we're willing to take in the present.

Above all, we're trying to involve in this task all those of you who live and work in Oeiras and those who come to visit. We want to press on, as always, with everyone's contribution, but mostly with the passion we all feel for this District. Oeiras loves us and it loves you too.

Read on and enjoy!

# HISTÓRIA DO OPTIMUS ALIVE!

## THE HISTORY OF OPTIMUS ALIVE!

O *Optimus Alive!*, anteriormente *Oeiras Alive!07*, posicionou-se no mercado, como um grande evento de Música & Arte, com uma aposta clara na sensibilização Ambiental e nas novas tecnologias.

Na vertente musical, oferece ao público a oportunidade de assistir aos espectáculos das mais importantes bandas da actualidade, na área da Arte, o *Optimus Alive!*, tem-se distinguido, por trazer ao público, espectáculos e artistas de grande renome Nacional e Internacional, de várias facetas artísticas.

A escolha do local recaiu no Passeio Marítimo de Algés, na zona ribeirinha de Oeiras, porque se trata de um espaço que oferece todas as condições logísticas, de bem-estar e segurança para receber um grande evento, sendo em simultâneo servido por uma rede de transportes públicos e acessos de excelência. Estão reunidas todas as condições para três dias inesquecíveis de música, arte e muita festa!

### ORGANIZAÇÃO

A organização do *Oeiras Alive!* está a cargo da Everything is New, uma empresa inovadora na produção de espectáculos em Portugal, composta por pessoas com muita experiência e *know-how* na indústria do entretenimento.

Ao nível dos concertos de sala, a Everything is New já proporcionou a vinda a Portugal de grandes nomes da música como: Madonna, Metallica, Beyoncé, AC/DC, The Who, Arctic Monkeys, Dave Mathews Band, etc.

O *Optimus Alive!* Oeiras é já um festival consolidado e encontra-se entre os mais reconhecidos do país, juntamente com o Super Bock Super Rock, o Rock in Rio, entre outros. Com a edição de 2008, conseguiu atingir notoriedade no panorama internacional.

*Optimus Alive!*, formerly *Oeiras Alive!07*, positioned itself in the market as a big Music & Art event, firmly dedicated to raising environmental awareness and to new technologies.

On the musical side, it gives the public the opportunity to see shows featuring the biggest bands of today; on the art side, *Optimus Alive!* has managed to shine by bringing the public performances and artists of national and international renown, working in various disciplines. The spot chosen for the event is the Passeio Marítimo Algés, on the seaside of Oeiras, because it's a place that affords prime logistic conditions, safety and a good atmosphere for a big event, while being easy to get to and offering access to an excellent public transportation network.

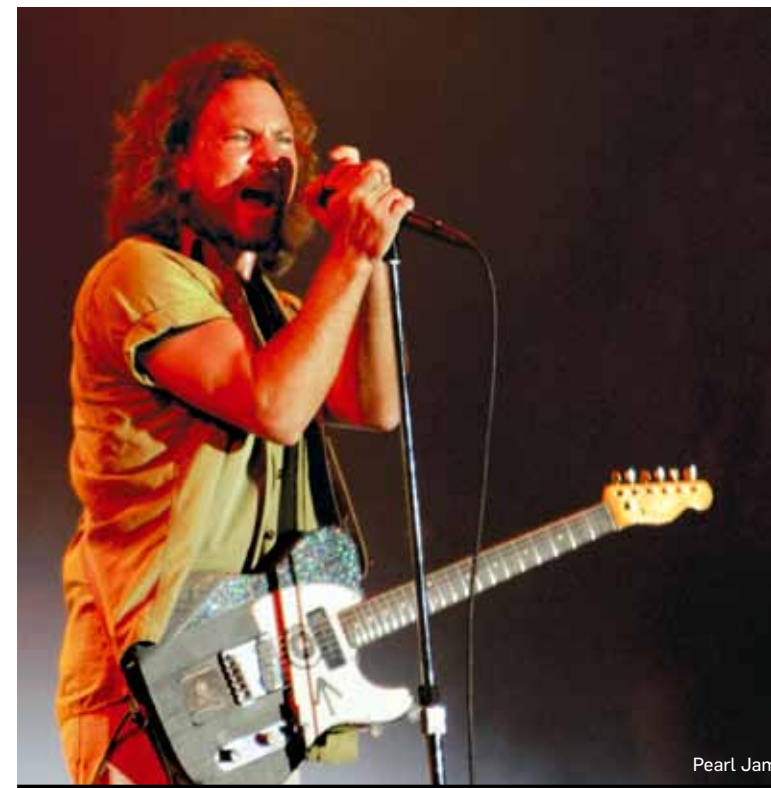
Everything's set for three unforgettable days packed with music, art and a whole lot of fun!

### ORGANISATION

*Oeiras Alive!07* was put together by Everything is New, an innovative Portuguese company specializing in event production, a mix of broadly experienced people with a lot of know-how about the entertainment business.

When it comes to indoor shows, Everything is New has brought several big names in music to Portugal, such as: Madonna, Metallica, Beyoncé, AC/DC, The Who, Arctic Monkeys, Dave Mathews Band, Etc.

*Optimus Alive!* Oeiras is already an established festival and it ranks among the most noteworthy in the country, alongside Super Bock Super Rock, Rock in Rio, and others. With its 2008 edition, it succeeded in becoming famous in the international scene.



Pearl Jam



The White Stripes

## OEIRAS ALIVE! 07

A primeira edição do, então, *Oeiras Alive!*, (antes da *Optimus* ser naming Sponsor), foi memorável:

Em 2007 a Música foi “servida” através de dois palcos: o Palco *Optimus* e o Palco *Sagres Mini*.

A Arte, teve o *Optimus ReciclArte*, onde artistas nacionais e internacionais, fizeram, entre outras actividades, Intervenções sobre uma estrutura com 12 metros de altura por 12 metros de largura.

A estrutura desenvolvida para o espaço *Optimus ReciclArte*, possuiu formas orgânicas e materiais recicláveis alternativos à construção.

O desenvolvimento tecnológico e o crescente interesse pela preservação do meio ambiente permitiu criar soluções mais ecológicas para os artistas, designers e arquitectos envolvidos. Alguns dos artistas que participaram no *RECIclarte*:

Lucy Mclauchlan, Mark Jenkins, Vasco Branco - Dr. Kusca, Alexandre Farto - Vhil, João - Target, Gonçalo Ribeiro - Mar\_leg, entre outros.

A primeira edição foi realizada entre os dias 8 e 10 de Junho. Teve como principal atracção o regresso dos Pearl Jam, Linkin Park e Smashing Pumpkins (primeiro concerto em Portugal desde 2000), bem como as estreias em solo luso de The Used, White Stripes e Beastie Boys.

The 1st edition of what was then called *Oeiras Alive!*, (before *Optimus* became the festival's naming sponsor), was a memorable event:

In 2007, Music was “served” on two stages: Palco *Optimus* and Palco *Sagres Mini*.

As for Art, it included *Optimus ReciclArte*, where, among other activities, foreign and domestic artists collaborated to make a 12 by 12 metre structure. The structure created for the *Optimus ReciclArte* area featured organic shapes and was built using alternative recyclable materials.

Technological development and the growing interest in the preservation of the environment allowed for the creation of more ecological solutions for the participating artists, designers and architects to use. Among the artists who took part in *ReciclArte*, were: Lucy Mclauchlan, Mark Jenkins, Vasco Branco - Dr. Kusca, Alexandre Farto - Vhil, João - Target, and Gonçalo Ribeiro - Mar\_leg.

The 1st edition took place between the 8th and the 10th of June. The main attractions were Pearl Jam's return to Portugal, Linkin Park and The Smashing Pumpkins (for their first gig in the country since 2000), as well as debuts on national soil by The Used, The White Stripes and Beastie Boys.

### CARTAZ 2007 2007 LINE-UP

Pearl Jam  
Linkin Park  
Blasted Mechanism  
The Used  
The Smashing Pumpkins  
The White Stripes  
Balla  
Triângulo de Amor Bizarro  
Beastie Boys  
Da Weasel  
Donavon Frankenreiter  
Matisyahu  
Sam The Kid  
Shantel e Bucovina Club Orkestar  
The Sounds  
The Rakes  
Unkle Bob  
Loto  
Oioai  
Dezperados  
The Go! Team  
The Dead 60's  
Capitão Fantasma  
Plastica  
Dapunk Sportif  
Buraka Som Sistema  
The (International) Noise Conspiracy  
WrayGunn  
The Vicious Five  
Nigga Poison  
Tora Tora Big Band



The Gossip



Ben Harper & The Innocent Criminals



The Hives

## OPTIMUS ALIVE! 08

A segunda edição do *Optimus Alive!* realizou-se entre os dias 10 e 12 de Julho. Esta edição teve um considerável impacto internacional. A *Uncut* destacou-se por conseguir reunir no mesmo cartaz Bob Dylan e Neil Young, e foi também um dos doze festivais europeus recomendados pelo NME juntamente com Roskilde Benicassim ou Primavera Sound Festival, devido à sua programação musical, preço e atrações turísticas nas proximidades do recinto. Aproximadamente 100 mil pessoas acorreram ao certame durante os 3 dias, tendo o dia 10 sido o mais concorrido, com 40 mil pessoas. Do total, cerca de 5 mil foram estrangeiros, com destaques para a afluência de espanhóis, ingleses, australianos e neo-zelandeses.

Na arte contámos com o espectáculo "Optimus Oasis By The Do Lab" que serviu para refrescar o corpo e a alma e a exposição do "SAM - Não ria o Humor é um assunto muito sério" (autor do "Guarda Ricardo").

### OPTIMUS OASIS BY THE DO LAB

A revista *Vogue* considerou-o o "Maior Espectáculo à Face da Terra". Os festivais norte-americanos, como Coachella, incorporaram as suas atuações no cartaz e até os responsáveis pelos Grammys convidaram a companhia californiana a actuar na entrega dos prémios. O "Optimus Oasis By The Do Lab" foi um jardim místico que criou uma maravilhosa paisagem de sombra e frescura para os festivaleiros. O sítio ideal para refrescar os sentidos, abanar o corpo e assistir a um dos mais estimulantes espectáculos alguma vez apresentado em Portugal. Uma performance notável, cheia de música, animação e muita muita água, numa estrutura orgânica e amiga do ambiente. Um surpresa que não deixou ninguém indiferente!

The second edition of *Optimus Alive!* happened between the 10<sup>th</sup> and the 12<sup>th</sup> of July, and made considerable international impact. *Uncut* magazine highlighted it for managing to get Bob Dylan and Neil Young in the same line-up, and it was also one of twelve European festivals recommended by NME, alongside Roskilde, Benicassim, and Primavera Sound Festival, due to the line-up, the ticket prices and the tourist attractions near the festival grounds. Approximately 100 thousand people came to the 3-day event, with the 10<sup>th</sup> of July having been the busiest day of the bunch, with an audience of 40 thousand. In all, there were 5 thousand foreign nationals present, most of which Spanish, British, Australians and New Zealanders.

As for Art, the event featured the show: "Optimus Oasis By The Do Lab," to help everyone refresh both body and soul, and the exhibit "Não ria o Humor é um assunto muito sério," featuring work by Sam (creator of the "Guarda Ricardo" comic strip).

### OPTIMUS OASIS BY THE DO LAB

*Vogue* magazine called it "The Greatest Show on Earth." American festivals, such as Coachella, introduced the Do Lab's performances in their line-ups and even the people behind the Grammys invited this crew from California to perform during the award ceremony. *Optimus Oasis By The Do Lab* was like a mystical garden that created a wonderfully shady and fresh landscape for the festival goers. It was the ideal place for everyone to refresh their senses, move their bodies and witness one of the most stimulating shows that has ever come to Portugal.

It was a remarkable performance, filled with music, fun and gallons of water, staged in an organic and environmentally-friendly structure. A surprising show that didn't leave anyone cold!



Neil Young

## EXPOSIÇÃO DO SAM - NÃO RIA O HUMOR É UM ASSUNTO MUITO SÉRIO

O *Optimus Alive!08* apresentou uma exposição única, onde o espólio do artista plástico e cartoonista Sam, foi pela primeira vez apresentado ao público, na sua totalidade.

Samuel Azavey Torres de Carvalho, engenheiro de formação, cartoonista de alma e coração, foi para José Augusto-França responsável por introduzir "uma dimensão nova na arte portuguesa: o humor".

O Guarda-Ricardo, provavelmente a mais marcante das personagens de Sam, acompanhou durante mais de uma década os leitores do Diário de Notícias e do Público.

Mas nem só de cartoons se fez a obra do artista, os particulares funis, as singulares cadeiras, as inquietantes torneiras e o majestoso "Chá-da-Vóvó", são outras das obras de Sam que marcaram o panorama cultural português e que estiveram expostas no *Optimus Alive!08*.

## PARCERIA OPTIMUS ALIVE! 08/09/10 INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

Pela primeira vez, em Portugal, um festival de música e a investigação científica, estabelecem uma parceria com vista à realização de acções que pretendem aproximar a ciência da sociedade.

Do lado da música está o *Optimus Alive!*, o Maior Evento de Música e Arte do ano, e do outro a investigação científica aparece com a garantia de qualidade do Instituto Gulbenkian de Ciência, que acolhe cerca de 300 investigadores, divididos por 32 grupos de investigação. Em Oeiras, no recinto do *Optimus Alive!08*, durante os dias do festival, vão decorrer uma série de acções que integram mais um ponto de interesse para os milhares de pessoas presentes no recinto.

Esta parceria iniciada em 2008, irá prolongar-se em 2010. Neste momento Portugal conta com mais 4 cientistas, na área da Biodiversidade, que devido ao apoio do *Optimus Alive!* Conseguiram singrar na área da investigação e hoje prosseguem os seus sonhos.

## "NÃO RIA O HUMOR É UM ASSUNTO MUITO SÉRIO" EXHIBIT, FEATURING WORK BY SAM

*Optimus Alive!08* included a unique exhibit where the entire work of plastic artist and cartoonist Sam was showcased to the public for the very first time.

Samuel Azavey Torres de Carvalho, with a degree in engineering, but a cartoonist at heart and soul, was, according to José Augusto-França, responsible for introducing "a new dimension to Portuguese art: humour." Guarda Ricardo, probably the most memorable of Sam's characters, delighted the readers of the newspapers Diário de Notícias and Público for over a decade.

But this artist's work didn't stop at cartoons – his peculiar funnels, singular chairs, disturbing faucets, and the majestic "Chá-da-Vóvó" were a few of the pieces by Sam that left their mark in Portuguese culture and were displayed at *Optimus Alive!08*.

## OPTIMUS ALIVE! 08/09/10 PARTNERSHIP WITH THE INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

For the first time in Portugal, a music festival and scientific research joined hands to promote activities seeking to bring science closer to the people.

On the one hand, there was *Optimus Alive!*, the Greatest Music and Art Event of the year, on the other was scientific research, with the quality guaranteed by the Instituto Gulbenkian de Ciência, which gathers roughly 300 researchers divided among 32 research groups. In Oeiras, in the grounds of *Optimus Alive!08*, for the duration of the festival, a series of activities took place that provided yet another interesting feature for the thousands of people who came to the event.

## CARTAZ 2008 2008 LINE-UP

Rage Against the Machine  
The Hives  
Gogol Bordello  
The National  
Spiritualized  
Galactic  
Kalashnikov  
Bob Dylan  
Within Temptation  
Buraka Som Sistema  
John Butler Trio  
Kumpania Algararra  
Neil Young  
Ben Harper & The Innocent Criminals  
Donavon Frankenreiter  
Xavier Rudd  
Bradiggan (Of Dispatch)  
Boys Noize (DJ set)  
Tiga (DJ Set)  
Hercules & Love Affair  
Peaches (DJ set)  
MGMT  
Vampire Weekend  
Sons Of Albion  
Banda Soundtribes  
SebAstian  
DJ Mehdi  
Busy P  
Uffie  
DJ Feadz  
Krazy Baldhead  
MR Flash  
Vicarious Bliss  
Banda Cornetto Auditions  
MSTRKRFT (DJ set)  
Brodinski (DJ set)  
The Gossip  
Róisín Murphy  
Midnight Juggernauts  
The Juan Maclean  
Sizo



Black Eyed Peas



Chris Cornell

## OPTIMUS ALIVE! 09

No ano passado, realizou-se a terceira edição do *Optimus Alive!* entre os dias 9 e 11 de Julho de 2009.

O festival contou com 3 palcos, o Palco Optimus, por onde passam os cabeças de cartaz, o Palco Super Bock, um palco com bandas mais alternativas e mais vocacionado para a música electrónica e ainda um 3º palco, denominado “Palco Optimus Discos”, que foi composto por bandas que aderiram à iniciativa com o mesmo nome, que consiste em lançar na Internet, de forma gratuita e legal, EPs exclusivos de artistas portugueses.

Tal como a edição anterior, em 2009 o *Optimus Alive!* voltou a ser destacado pela imprensa estrangeira. A revista britânica *NME* incluiu-o numa lista dos 12 melhores festivais europeus a realizarem-se fora do Reino Unido, juntamente com Benicassim, Rock Werchter, Pukkelpop ou Roskilde, entre outros. Algumas das razões dadas para a nomeação foram o bom tempo, o preço reduzido e o cartaz, sendo que o concerto dos Metallica recebeu uma menção honrosa.

A Arte de 2009 foi brindada com a presença da Rita Carmo, com a exposição “@live - Fotografias de Rita Carmo” que apresentou uma selecção de imagens dos maiores concertos em Portugal entre 2007 e 2009.

Rita Carmo é “a” fotógrafa de música em Portugal. Sendo o olho oficial do semanário musical Blitz desde 1992, pela sua lente passaram praticamente todos os nomes graúdos da mais criativa e vital expressão sonora nacional; uma mão-cheia de novos talentos; e uma série de exemplos internacionais incontornáveis na história da cultura nos séculos XX e XXI. Ainda enquanto fotógrafa residente da revista Blitz, foram poucos os concertos que escaparam à sua, sempre certa objectiva. Uma pequena mas esclarecedora parte do seu trabalho conheceu edição em Dezembro de 2003, através do álbum fotográfico *Altas-Luzes* (ed. Assírio & Alvim). Nesse documento, como nas imagens que fazem parte da sua mais recente edição, o livro *Portugal XXI - Imagens de Sons Portugueses* (editado em Novembro de 2008 pela revista BLITZ), faz-se prova da sua maior qualidade: a de se deixar “engolir” pelo imaginário dos artistas fotografados, e, juntamente com eles, reinterpretar a sua obra.

Last year brought us the 3rd edition of *Optimus Alive!*, between the 9th and the 11th of July 2009. The festival included 3 stages: Palco Optimus, where the headliners performed, Palco Super Bock, for more alternative acts, mostly geared towards electronic music, and a 3rd stage, called Palco Optimus Discos, which welcomed bands that took part in the same-named initiative, consisting in making available on the Internet, for free, legal download, exclusive EPs by Portuguese artists.

Like its previous edition, in 2009 *Optimus Alive!* was highlighted by the foreign press. British magazine *NME* ranked it among the top 12 European festivals outside the United Kingdom, alongside Benicassim, Rock Werchter, Pukkelpop and Roskilde, among others. Some of the reasons cited for this were the weather, the low ticket prices and the line-up - the show by Metallica merited an honourable mention.

As for Art, In 2009 the festival was graced with the presence of Rita Carmo, whose work was showcased in the “@live - Fotografias de Rita Carmo” exhibit, featuring a selection of pictures taken during the biggest music gigs that happened in Portugal between 2007 and 2009.

Rita Carmo is “the” Portuguese music photographer. Having been “the official eyes” of weekly music magazine Blitz since 1992, her camera has captured nearly all of the biggest, most vital and creative names in Portuguese music, a handful of new talents, and quite a few international performers who have written a page in the cultural history of the 20th and 21st centuries. Also as resident photographer of Blitz magazine, few were the shows that managed to elude her sharp shooting camera.

A small but enlightening part of her work was published in December 2003, in the photo album *Altas-Luzes* (published by Assírio & Alvim). Both in that book and in the images collected in her most recent effort, *Portugal XXI - Imagens de Sons Portugueses* (published by BLITZ magazine in November 2008), we see proof of her finest quality: she submerges herself in the imagery of the artists she takes photos of and, together with them, reinterprets their work.

### CARTAZ 2009 2009 LINE-UP

- Metallica
- Slipknot
- Machine Head
- Lamb of God
- Mastodon
- Ramp
- The Prodigy
- Placebo
- Blasted Mechanism
- The Kooks
- Eagles of Death Metal
- Os Pontos Negros
- Dave Matthews Band
- Black Eyed Peas
- Chris Cornell
- Ayo
- Boss AC
- Erol Alkan
- Crystal Castles
- Klaxons
- TV on the Radio
- Air Traffic
- Delphic
- Silversun Pickups
- Os Golpes
- Zombie Nation
- The Ting Tings
- Fischerspooner
- Does It Offend You, Yeah?
- Hadouken!
- Late of the Pier
- John Is Gone
- The Gaslight Anthem
- Deadmau5
- Ghostland Observatory
- Lykke Li
- autoKratz
- Trouble Andrew
- Los Campesinos!
- A Silent Film
- X-Wife
- Mr Mitsuhiro
- Nuno Lopes
- The Vicious Five
- Tiguana Bibles
- The Bombazines
- Mazgani
- Zig Zag Warriors
- Coldfinger
- DJ Ride
- Bezegal
- Youthless
- DJ Kitten
- Sofia M
- Linda Martini
- Madame Godard
- The Pragmatic
- Olive Tree Dance



## OPTIMUS ALIVE! 10

A quarta edição do *Optimus Alive!10 OEIRAS*, vai realizar-se mais uma vez no Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras, como nas edições anteriores. Este espaço é destacado como um dos locais preferidos de portugueses e estrangeiros para ir a um evento. As bandas confirmadas são:

The 4th edition of *Optimus Alive!10 OEIRAS*, like all previous editions, will once again take place on the Passeio Marítimo de Algés, in Oeiras, quoted by Portuguese and foreign nationals alike as one of their favourite spots to attend an event. The following artists have been confirmed so far:

### PALCO OPTIMUS

8 JULHO	9 JULHO	10 JULHO
Biffy Clyro	Jet	Gomez
Moonspell	Manic Stree Preachers	Gogol Bordello
Kasabian	Mão Morta	Dropkick Murphys
Alice in Chains	Skunk Anansie	Pearl Jam
Faith No More	Deftones	LCD Soundsystem

### PALCO SUPERBOCK

8 JULHO	9 JULHO	10 JULHO
Calvin Harris	Maccabees	Mike Snow
La Roux	The Hurts	Girls
The XX	Holy Ghost!	The Big Pink
Florence + The Machine	New Young Pony Club	Peaches
Devendra Banhart	Gossip	Simian Mobile Disco
The Drums	Booka Shade	Crookers
	The Bloody Beetroots	Boys Noize
	Death Crew 77	
	Steve Aoki	

### PREÇOS E LOCAIS ONDE PODE COMPRAR O SEU BILHETE: PRICES AND PLACES YOU CAN PURCHASE YOUR TICKETS FROM:

**Bilhete Diário** | 1 Day Ticket: 50,00€

**Passe 3 Dias** | 3 Day Ticket: 90,00€

**Passe Campismo (9 a 12 Julho)** | Camping Pass (09-12 July): 15,00€

Worten, Fnac, CTT (www.ctt.pt), El Corte Inglés, Plateia (www.plateia.pt), Agências Abreu, Agências Abep e Alvalade, Bulhosa (Oeiras Parque E.C.C. Cidade Do Porto), Bliss (Forum Montijo) e Ticketline (Reservas: 707 234 234 e www.ticketline.pt)

**Em Espanha** | In Spain: Breakpoint (www.breakpoint.es) e Tick Tack Ticket (www.ticktackticket.com)

**Em Inglaterra** | In the UK: NME (www.nme.com/gigs), Last Minute (www.lastminute.com) e Seetickets (www.seetickets.com)



The XX



Faith No More



Florence + The Machine



Maccabees



Peaches



Deftones



Pearl Jam



04 JULY - PARQUE DOS POETAS, OEIRAS

# BARRIGAS DE AMOR DEDICA 4ª EDIÇÃO À FAMÍLIA

04 JULY - PARQUE DOS POETAS, OEIRAS

THE 4<sup>th</sup> EDITION OF BARRIGAS DE AMOR  
IS DEDICATED TO THE FAMILY

A família, e em especial os avós, vão ter um papel de destaque na quarta edição do Barrigas de Amor. A quarta edição da maior festa da grávida terá novos espaços e mais oferta, mas mantém as zonas já conhecidas pelas mais de 23 mil pessoas que já visitaram o evento nos últimos anos.

The family, and especially grandparents, will play an important role in the 4<sup>th</sup> edition of Barrigas de Amor. This edition of the greatest of all events celebrating pregnancy will include new features, while maintaining those that have become familiar to over 23 thousand visitors over the past few years.

O Parque dos Poetas em Oeiras vai receber, dia 4 de Julho, mais um Barrigas de Amor. A quarta edição do evento terá novamente entrada livre e decorrerá entre as 10 e as 20 horas.

Este ano, o grande destaque vai para a apresentação do Carro Barrigas de Amor, o novo Opel Meriva. Com a nova geração do Opel Meriva, a marca alemã apostou no design ergonómico, facilitando as entradas e saídas do habitáculo com as portas de abertura antagónica (as portas traseiras abrem para trás), característica ideal para a família.

É precisamente a família, um dos grandes enfoques temáticos da 4ª edição, em especial para os avós. O recinto terá uma área denominada Ilha dos Avós, onde estes poderão usufruir de actividades, workshops e palestras, pensando no bem-estar dos seniores e no seu papel como elementos fulcrais no apoio à nova família.

Duas das grandes novidades para a edição de 2010 são o espaço Vida Saudável, no qual se vão realizar workshops de alimentação para grávidas, bebés e crianças, a Ilha Saúde, uma zona inteiramente dedicada à saúde com a realização de uma série de rastreios e aconselhamentos sobre Higiene Oral e Medicina Dentária.

Destaque ainda para os espaços Crescer Bilingue, onde será possível saber como ajudar as crianças a aprender duas línguas desde a nascença, Família Feliz, dedicado à vida e bem-estar, e As Minhas Memórias, no qual as grávidas podem fazer a sua barriga de gesso e visitar a exposição de algumas figuras públicas e grávidas da associação Ajuda de Mãe (no âmbito da campanha de angariação de fundos “Barrigas Diferentes, Amores Iguais”). As mesmas personalidades vão estar ainda numa sessão de autógrafos.

Tal como nas edições anteriores, vão estar disponíveis as zonas já conhecidas pelos visitantes do Barrigas de Amor, entre as quais os espaços Em Forma, com actividades de preparação física da grávida e recuperação da gravidez, e Ser Pai, no qual os “papás” podem assistir a diversas palestras (a participação activa do pai, como podem os pais ajudar no parto e no pós parto, licença de paternidade, etc.) ou aprender a mudar a fralda e a dar banho ao recém-nascido.

Mantém-se também, nesta quarta edição, a Ilha Beleza da Grávida, o Contacto Profundo, zona dedicada a actividades zen, Para Mais Tarde Recordar, um espaço de fotografia dedicado às grávidas, bebés e família, e ainda o Info Barrigas, onde vão decorrer palestras informativas.

A Feirinha, onde várias empresas vão poder divulgar os seus produtos e serviços, a Feirinha do Livro e a Praça de Imprensa são outros dos espaços de que os visitantes do Barrigas de Amor vão poder usufruir.

Para além de uma festa ao ar livre, dedicada especialmente às grávidas, mulheres em idade fértil, bebés e crianças, o Barrigas de Amor 2010 volta a colocar na agenda o problema do défice da natalidade em Portugal, o oitavo país mais envelhecido do mundo.

No total das três primeiras edições, o evento contou com mais de 5 mil grávidas e de 23 mil visitantes.

O Barrigas de Amor conta este ano com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, do novo Opel Meriva, dos Jogos Santa Casa, da RTP, da Rádio Renascença e do Instituto da Segurança Social.

Inscrições online e mais informações em [www.barrigasdeamor.pt](http://www.barrigasdeamor.pt)



On the 4<sup>th</sup> of July, Parque dos Poetas, in Oeiras, will welcome yet another Barrigas de Amor. Admission to the 4<sup>th</sup> edition of the event will once again be free, between 10 AM and 10 PM.

This year, the greatest highlight will be the presentation of the official automobile of Barrigas de Amor, the new Opel Meriva. With this new generation of the Opel Meriva, the German manufacturer focused on an ergonomic design, making entering and exiting the vehicle easier, through rear-hinged doors (the back doors open backwards), an ideal feature for the family.

The family will be one of the main themes of the 4<sup>th</sup> edition, particularly grandparents. The grounds will include an area dubbed as Ilha dos Avós, where grandparents may enjoy several activities, workshops and lectures, thinking of the wellbeing of senior citizens and their fundamental role in the new family unit.

Two of our newest features in the 2010 edition are the Vida Saudável area, where there will be workshops on nutrition for pregnant women, babies and infants, and the Ilha Saúde, an area exclusively dedicated to health, where a series of health surveys and advice sessions on Oral Hygiene and Dental Health will take place.

We would also highlight the Crescer Bilingue area, where you may seek advice on how to help children learn two languages from the cradle, Família Feliz, an area dedicated to life and wellbeing, and As Minhas Memórias, an area where pregnant women will have the chance to make a plaster cast of their tummies and visit an exhibit dedicated to a few public figures and pregnant members of the Ajuda de Mãe association (as part of the “Barrigas Diferentes, Amores Iguais” fundraising campaign). The aforementioned public figures will also take part in an autograph signing.

Like in previous editions, the event will feature the areas those who’ve visited Barrigas de Amor are familiar with, such as Em Forma, with physical activities for pregnant women and advice on post-childbirth recovery, and Ser Pai, where “daddies” may sit in on several talks (on how fathers can take an active role in the process, how they can assist during and post-childbirth, on paternity leave, etc.), as well as learn how to change diapers and bathe newborns.

This 4<sup>th</sup> edition will still include the Ilha Beleza da Grávida, Contacto Profundo, an area dedicated to Zen activities, Para Mais Tarde Recordar, an area where pregnant women, babies and families may have their pictures taken, and Info Barrigas, where several educational talks will take place.

The Feirinha, where various companies will be presenting their products and services, the Feirinha do Livro, and the Praça de Imprensa are some of the other areas those who visit Barrigas de Amor will be able to enjoy.

Apart from being an outdoors celebration dedicated to pregnant women, women of childbearing age, babies and children, Barrigas de Amor 2010 will put back on the agenda concerns regarding the low birth rate in Portugal, which has the eighth oldest population in the world.

The first three editions of the event have welcomed over 5 thousand pregnant women and 23 thousand visitors.

This year, Barrigas de Amor is sponsored by the Oeiras City Council, the new Opel Meriva, Jogos Santa Casa, RTP, Rádio Renascença and the Social Security Institute.

Sign up and find more information online at [www.barrigasdeamor.pt](http://www.barrigasdeamor.pt)



# GRAÇA MORAIS

## REVIVER O PASSADO EM ALGÉS

### RELIVING THE PAST IN ALGÉS

CARLOS VAZ MARQUES } *Texto . Text*    CARMO MONTANHA } *Fotografia . Photos*

**A** realidade tece-se muitas vezes de fios invisíveis. A exposição de Graça Morais no Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, é um exemplo de que frequentemente as coisas estão mais interligadas do que à partida poderíamos suspeitar. Antes de mais convém explicar que a mostra reúne mais de meia centena de obras da artista transmontana que o galerista Manuel de Brito colecionou ao longo de mais de duas décadas. O tempo correspondente à ligação em exclusividade entre Graça Morais e a Galeria 111. Foi «um longo casamento», como refere a pintora, sem que nunca tenha havido a necessidade de assinar papéis. Bastou a palavra dada, entre a artista e o *marchand*. A história desta exposição - que estará patente ao público até 19 de Setembro - tem no entanto um recorte mais insólito. O facto de Graça Morais ter vivido em Algés, quando se mudou do norte para a área metropolitana de Lisboa é apenas uma das muitas coincidências a registar. Onde hoje está a colecção de arte de Manuel de Brito, ia a pintora - então professora de educação visual - levar a filha, ainda criança, para as aulas de ballet. Algés ainda era um lugar triste e suburbano e Graça Morais ainda não conhecia Manuel de Brito, pelo que também ainda não tinha começado o seu trabalho de intermediária entre o marchand e o presidente da Câmara de Oeiras, no sentido de tornar o Palácio Anjos o pólo cultural que ele é hoje. O conhecimento de infância entre Graça e Isaltino veio a dar frutos, portanto. Talvez tudo tivesse sido mais ou menos o que é sem estes acasos todos. Mas isso é algo que nunca o saberemos. É assim com as coincidências: havemos de ficar eternamente na dúvida quanto ao papel que lhes cabe para que as coisas sejam exactamente como são. O que não é um acaso, seguramente, é a importância da pintura de Graça Morais nas artes plásticas portuguesas das últimas décadas. Um percurso que está à vista de todos no Palácio Anjos, em Algés, recuperado e dignificado como Centro de Arte Manuel de Brito.

**R**eality is often woven of invisible threads. Graça Morais's exhibit at the Centro de Arte Manuel de Brito, in Algés, is an example of how often things are more intertwined than we would initially suspect. First of all, I should point out that the exhibit features over fifty works by this artist from Trás-os-Montes which Manuel de Brito collected over more than two decades, during which Graça Morais was exclusively connected to Galeria 111. It was "a long-lasting marriage," she says, which never required the signing of any paperwork to link the painter and the art dealer. Their word was enough. However, the history of this exhibit - available until the 19<sup>th</sup> of September - has odder aspects to it. The fact that Graça Morais lived in Algés when she moved from the north of the country to the Lisbon metropolitan area is only one of many coincidences that we should consider. The place where the Manuel de Brito art collection now resides is the place where the painter - who taught visual education classes at the time - used to take her daughter for ballet classes when she was a child. Algés was still a dismal suburban area back then and Graça Morais hadn't met Manuel de Brito yet, so she was yet to start working as an intermediary between the art dealer and the Mayor of Oeiras towards the conversion of Palácio Anjos into the cultural attraction it is today. So Graça and Isaltino's acquaintance from their childhood years bore fruit. Maybe things could have turned out more or less the way they did without all these coincidences - we'll never know for sure. That's the way with coincidences - we'll always have our doubts about their role in the way things happen. What certainly was no accident was the importance Graça Morais's paintings achieved in the Portuguese fine arts over the past few decades. A trajectory we can all see on display at the Palácio Anjos, in Algés, a building that was deservedly recovered to become the Centro de Arte Manuel de Brito.



Graça Morais com Café com Letras  
Graça Morais at Café com letras

### Qual é a memória mais forte que guarda de Manuel de Brito?

A primeira e a última. A primeira memória forte que tenho dele tem a ver com a galeria que ele tinha no Porto, que no princípio se chamava Zen. Naquela altura as galerias eram muito poucas e as exposições na Zen eram sempre uma festa. Só tinham bons artistas. Um dia, o Fernando Pernes – que era o crítico de arte que escrevia os catálogos da galeria – foi à escola de Belas-Artes, que eu frequentava, escolher artistas novos para exporem na Zen. E escolheu-me a mim. Fiquei muito emocionada.

### Foi a primeira galeria a sério onde viu exposto o seu trabalho?

Foi. Expus lá mas numa exposição colectiva. Para mim, foi altamente elogioso porque fiquei colocada entre um quadro da Vieira da Silva e um quadro da Lourdes Castro. Quando lá cheguei e vi aquilo disse: que boas madrinhas que eu tenho. O Manuel de Brito nem sabia quem eu era.

### Lembra-se do quadro que levou para essa exposição?

Não me lembro. Acho que isto terá sido quando eu andava no quarto ou no quinto ano. Se foi no quinto era uma série de pinturas que eu nessa altura fazia sobre seda, com sobreposições. Eram umas experiências bastante atrevidas, até. O que eu hoje faço sobrepondo linhas nos desenhos, com carvão e com grafite, era feito com tecidos. Mas os tecidos também eram desenhados. Ainda guardei algumas dessas peças e quando fizer uma exposição com os meus primeiros trabalhos hei-de apresentar esses quadros.

### Conheceu o Manuel de Brito nessa primeira exposição?

Devo ter conhecido mas nem ele me ligou muito nem eu me lembro dele. A figura do Manuel de Brito não me ficou marcada.

### Quando é que ficou marcada na sua memória pela primeira vez, então?

### What’s your strongest memory of Manuel de Brito?

I’d say the first and the last. The first strong memory I have of him is connected to the gallery he ran in Oporto, which was initially called Zen. There were very few galleries back then and the exhibits at Zen were always an event. They only featured good artists. One day, Fernando Pernes - the art critic who wrote the gallery’s catalogues – visited the Fine Arts school I attended, to choose new artists to display their work at Zen. And he picked me. I felt moved.

### Was it the first real gallery to show your work?

It was. I showed some work there, but in a collective exhibit. It was a great honour for me, because my work was displayed between a painting by Vieira da Silva and another by Lourdes Castro. When I got there and saw it, I said, “I have marvellous patrons.” Manuel de Brito didn’t even know who I was.

### Do you remember what painting you chose for that exhibit?

I don’t. I believe all this happened either in the 4th or the 5th year of my degree. If it was in the fifth, I was doing a series of paintings on silk, with overlays. Actually, they were pretty bold experiments. What I do now, overlaying lines on designs using charcoal and graphite, I used to do with fabrics. But the fabrics were also covered with designs. I kept some of those pieces and, when I dedicate an exhibit to my earliest work, I’m sure I’ll include them.

### Did you meet Manuel de Brito at that first exhibit?

I must have, but he didn’t notice me, and I don’t remember seeing him there. The image of Manuel de Brito didn’t brand itself into my memory then.

Ficou-me marcada quando eu vim de Paris para Lisboa. Eu ia às inaugurações da Galeria 111 e pensava: esta era a única galeria onde eu gostava de expor. Um dia o Manuel de Brito disse-me que gostava de ver o meu trabalho. Eu tinha nessa altura um ateliê, meio águas-furtadas, na Rua de S. Paulo, e ele foi lá ver o meu trabalho. Com um ar muito sério disse-me: sabe, é que eu gostava muito de lhe fazer uma exposição. Eu respondi: fico muito contente porque a sua galeria é a única com a qual eu gostava de trabalhar cá em Lisboa.

### Foi aí que nasceu a vossa colaboração?

Sim. Isto foi no início dos anos oitenta. Eu tinha vindo para Lisboa em 79. Estive muito tempo sem ateliê. Não conseguia arranjar nem casa nem ateliê. Foi muito dramática a minha vinda para Lisboa. Coincidiu com aquela altura em que não havia casas para alugar. Eu também não tinha dinheiro para comprar, era professora.

### Começou por me dizer que as memórias mais fortes que tem do Manuel de Brito são as primeiras e as últimas. Qual é a última?

A última é de 2005. Já o Manuel de Brito estava doente. Ele arrastou um cancro durante uns anos e no verão de 2005 começou a ficar pior. Eu fui para Sines fazer uma residência artística durante três meses – que depois resultou na inauguração do Centro de Artes – e no dia da inauguração ele telefona-me (estava um dia chuvoso, esquisito) e diz-me: gostava tanto de estar consigo mas estou internado no hospital, não me sinto bem; no entanto estou muito feliz porque hoje os jornais falam todos de si; desejo-lhe muita sorte. Estava emocionado por não poder estar comigo na inauguração. Foi a última vez que falei com ele. Fiquei-lhe muito grata por ele ter tido aquela atenção. Estava tão mal no hospital e telefonou-me. Não fui eu que lhe liguei, foi ele que me ligou a mim.

### Que importância teve para si a relação de trabalho que manteve durante tanto tempo com o Manuel de Brito?

Foi fundamental. Eu nunca quis ter uma relação directa com o comprador de arte. Vender os meus quadros, no princípio, era muito difícil para mim. Aos amigos tinha sempre dificuldade de fazer preço porque apetecia-me oferecer. Ofereci muitos quadros que agora até já aparecem em leilões. São de pessoas que se calhar estão a precisar de dinheiro.

### Quando vê aparecer num leilão um quadro que ofereceu sente-se magoada?

Ainda agora apareceram vários. Todos oferecidos.

### Isso magoa-a?

Não. Começo a pensar que as pessoas estarão a aproveitar porque julgam que vão ganhar dinheiro. Mas geralmente são pessoas que precisam do dinheiro. Por isso, o que eu digo é: olha, ainda bem. A pintura também serve para isso.

### Estava a dizer que percebeu cedo que não lhe era fácil ter uma relação directa com quem ia comprar os seus quadros.

Sim, não tinha paciência. Quando vim de Paris e tentei começar a entrar no mercado da arte, irritava-me bastante quando as pessoas iam ao ateliê e hesitavam muito. Depois tinha de vir a mulher e depois a sogra e eu a pensar: agora só falta o gato para ver se também gosta do quadro. Era sempre tudo tão difícil. Eu não tinha jeito nenhum para aquilo.

### O Manuel de Brito foi portanto o seu primeiro marchand.

Foi o primeiro e o único. E o nosso acordo foi verbal. Entretanto, fui para Trás-os-Montes durante dois anos fazer aquele meu grande mergulho no meu interior e nas serras. Em 83 apresentei esse trabalho na Galeria 111. Foi a primeira exposição que fiz lá. Foi um trabalho que teve imenso sucesso, tanto comercial como de público.

### In that case, when did it brand itself?

That happened when I moved from Paris to Lisbon. I used to go to exhibition openings at Galeria 111 and I thought, “This is the only gallery where I’d like to show my work.” One day Manuel de Brito told me he’d like to see my paintings. At the time, I had a studio, sort of a loft, on Rua de S. Paulo, and he went there to see my work. He gave me a very serious look and said, “You know, I’d really like to do an exhibit of your work.” And I said, “I’m glad, because your gallery is the only one I’d like to work with in Lisbon.”

### Was that how you started working with each other?

Yes. That was in the early 80s. I’d moved to Lisbon in 79. For a long time I didn’t have a studio. I couldn’t find an apartment or a studio. My move to Lisbon was very tragic. It coincided with that period when there were no apartments to let. And I couldn’t afford to buy one. I was a teacher.

### You started off by telling me that your strongest memories of Manuel de Brito were the first and the last. What was the last?

The last is from 2005. Manuel de Brito was very ill. His cancer had been dragging on for a few years, and in the summer of 2005 he took a turn for the worse. I went to Sines for a three-month artistic residency – which later resulted in the opening of the Centro de Artes – and on opening day, he called me (it was an odd, rainy day) and said, “I’d love to be there with you, but I’m in the hospital, I’m not doing so well; however, I’m very happy because all of today’s papers mention you; I wish you the best of luck.” He was very emotional because he couldn’t be with me at the opening. It was the last time we spoke. I was very grateful for his gesture. He was very ill, in hospital, and he called me. I didn’t call him, but he called me.

### How important for you was your long-lasting professional relationship with Manuel de Brito?

It was crucial. I’d never wanted to have a direct connection with an art dealer. At first, selling my paintings was an ordeal. It was always hard to set a price when dealing with friends, because I felt like giving them away. I gave away a lot of paintings that now crop up at auctions. They belong to people who probably need the money.

### When you see a painting you gave away at an auction, do you feel hurt?

Several showed up in recent auctions. All of them gifts.

### Does that hurt your feelings?

No. I get to thinking that people do that because they think they’ll earn money that way. But generally they’re people who need money, so, the way I see it, good for them. Painting is also good for that.

### You were saying it wasn’t easy for you to have a direct relationship with those who purchased your paintings.

Yes. I had no time for that. When I came from Paris and tried to make a place for myself in the art market, I was frankly miffed when people came to the studio and hesitated a lot. They had to bring their wives, then their mother-in-laws, and I thought to myself, “All that’s missing is the cat, to see if it likes the painting too.” It was always so difficult. I really didn’t have a knack for it.



### **A importância do Manuel de Brito no seu percurso foi apenas de ordem comercial, enquanto marchand, ou o olhar dele enquanto apreciador de pintura também foi de algum modo importante para si?**

Com o Manuel de Brito nunca havia muito diálogo sobre aquilo de que ele gostava e não gostava. Raramente ele se exprimia dessa maneira. Sei que dizia muito bem de mim nas minhas costas. Discretamente, como um bom comerciante. Não devia querer elogiar-me de forma directa porque isso podia estragar a artista.

### **E se calhar porque isso podia fazê-la querer ver aumentada a sua cotação.**

Eu podia começar a exigir, não é? Ele chamava-me «mestra» e eu brincava com ele porque normalmente chama-se mestras às costureiras.

### **Não falavam de pintura?**

Não. Nunca se falava de pintura. Eu acho que o Manel era um homem muito intuitivo mas não era um homem conhecedor. Agora, a intuição levava-o a perceber onde é que estava a qualidade.

### **Era uma intuição exclusivamente comercial ou era também uma intuição artística?**

Era também artística. Só que era uma intuição que não se baseava em conhecimentos que se adquirem quando a pessoa estuda. Ele além de ser intuitivo era inteligente ao ponto de se aconselhar bem. À volta dele estavam os grandes críticos de arte, na altura: um Rui Mário Gonçalves, um Fernando Azevedo, um Fernando Pernes, se calhar também o José Augusto França. Quando pegava num artista ele já tinha ouvido muita coisa sobre esse artista.

### **Como é que o Manuel de Brito juntou as peças da sua obra de que se tornou proprietário?**

Isso é uma pergunta a que a Arlete [Alves da Silva], a viúva dele, sabe responder melhor do que eu.

### **Mas a Graça deve saber como é que ele ficou com os seus quadros que agora estão expostos em Algés.**

Às vezes. Outras vezes não sabia. Ele às vezes dizia-me que ficou com grandes quadros de muitos pintores porque havia reservas, durante a exposição, e depois havia clientes que não iam buscar esses quadros. Sempre houve gente que se entusiasmava na inauguração e que depois desistia. Às vezes era só para fazerem um brilharete. Noutros casos era por razões mais dramáticas. Lembro-me do caso de um senhor cujo filho teve um grande problema de saúde, teve de ser operado e o dinheiro que era para ser para o quadro foi para isso.

### **Quer dizer que a Graça não foi acompanhando o modo como o Manuel de Brito foi ficando com obras suas?**

Às vezes acompanhava. Por vezes eu sabia que ele queria um quadro. Nós montávamos a exposição e geralmente ele escolhia um para ele e eu escolhia um para mim. Eu queria sempre um para mim, o que ao mesmo tempo lhe desagradava porque ele achava que os quadros que ficavam expostos tinham de ser todos para venda. Mas sempre tive dificuldade de me separar de alguns quadros. Sobretudo de séries. Lembro-me de uma exposição que fiz em 2002 e em que havia um quadro grande - que depois foi capa do livro «Geografias da Alma» - que eu pintei no dia em que o Fernando Azevedo morreu. Foi uma espécie de homenagem e por isso tinha uma ligação tão forte àquele quadro que não me queria desfazer dele. Disse: este quadro tem de ser para mim. E recordo-me que na inauguração - na altura o Presidente da República era Jorge Sampaio – o Manuel de Brito fez queixa de mim ao Presidente. Por eu não ter querido vender aquele quadro que ele considerava importante para a colecção Manuel de Brito. E eu respondi-lhe: olhe, também é importante para mim.

### **So Manuel de Brito was your first dealer.**

The first and only. And all we had was a verbal agreement. Meanwhile I moved to Trás-os-Montes for two years, to take that great plunge into myself and into the mountains. In 83, I presented the work I did there at Galeria 111. It was the first exhibit I ever did at that gallery. It was a huge success, both commercial and popular.

### **Was Manuel de Brito's impact on your trajectory strictly commercial, as an art dealer, or did his eye as an art lover also become somewhat important to you?**

There was never a lot of talk with Manuel de Brito about his likes and dislikes. He rarely expressed himself like that. I know he praised me behind my back. Discreetly, like any good dealer. He probably didn't want to praise me directly because that could spoil his artist.

### **And maybe because it might make you want to raise your rates.**

I could start making demands, right? He used to call me “master” and I joked about it, because that's what people usually call seamstresses.

### **You two didn't discuss painting?**

No. We never talked about painting. I believe Manel was a very intuitive man, but he wasn't a connoisseur. His intuition was what led him to recognize quality when he saw it.

### **Was it an exclusively commercial intuition, or was it also artistic?**

It was artistic as well. It was just an intuition that wasn't based on the knowledge you acquire from studying. Besides being intuitive, he was also intelligent enough to seek good counsel. He surrounded himself with the great art critics of the time - Rui Mário Gonçalves, Fernando Azevedo, Fernando Pernes, maybe even José Augusto França. When he took up an artist, he'd already heard a lot about his work.

### **How did Manuel de Brito manage to get a hold of your work that he collected?**

That's a question Arlete [Alves da Silva], his widow, is more qualified to answer than I.

### **But you must know how he got a hold of your paintings that are currently on display in Algés.**

In some cases, yes. In others, no. Sometimes he told me he collected great paintings by many artists because a lot of them were reserved during exhibits, but then the buyers wouldn't go pick them up. There were always people who got excited at the opening but later gave up. Sometimes they were just trying to make themselves look good. Sometimes, there were more tragic reasons for that to happen. I remember there was this gentleman once whose son had a serious health problem and had to undergo surgery, and the funds he'd set aside to buy the painting had to go into that.

### **Does that mean that you didn't keep tabs on the manner in which Manuel de Brito collected your work?**

Sometimes I did. Sometimes I knew when he wanted a painting. We'd set up an exhibit and he'd usually pick one for himself and I'd pick one for myself. I always wanted to keep one, which he didn't like, because he felt that all the paintings on display should be for sale. But I always had trouble letting go of a few of them,



Nem eu sabia que havia de ter um espaço em Bragança [o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais] onde o quadro agora está.

### **Acontece-lhe com frequência ficar com uma ligação sentimental forte aos quadros que pinta?**

Acontece. Ainda ontem vi uma fotografia de um quadro meu numa vitrina, lá em Algés, no Centro Manuel de Brito, e perguntei para mim própria: mas porque é que eu vendi este quadro? Foi um quadro vendido pela Arlete na feira de arte, que eu considero muito importante para mim, mas numa altura em que não estava em condições que me permitissem não o vender, porque estava a precisar de dinheiro.

### **Os seus quadros na colecção Manuel de Brito fazem uma boa panorâmica do seu percurso artístico?**

Sabe, eu própria fiquei surpreendida ao entrar na exposição, porque há ali quadros que já não via há muitos anos. Um ou outro nem sabia que eram dele. O núcleo mais forte é o núcleo que tem a ver com a minha experiência em Cabo Verde. Acho que estou muito bem representada quanto à exposição que fiz em 1987, com três quadros que considero bastante bons. Da série «Terra Quente – O Fim do Milénio» também há uma tela que eu considero bastante boa. De «As Escolhidas» há um retrato da minha mãe. É curioso: ele queria sempre comprar os retratos que eu fazia da minha mãe.

### **Alguma vez percebeu porquê?**

Porque ele sabia que eu adorava a minha mãe e porque devia projectar-se um pouco nisso. O Manuel de Brito era um homem muito afectuoso. Era um homem muito negociante, às vezes muito frio...

### **Inclusive com os artistas?**

Sim, sim. Quando se falava de tratar friamente de dinheiros e dessas coisas ele era um

especially when they belonged to a series. I remember doing an exhibit in 2002 that featured a big painting – that was later used on the cover of the book “Geografias da Alma” - which I painted on the day Fernando Azevedo passed away. It was sort of a tribute to him, so I felt so attached that I didn't want to let go of it. I said, “This painting has to stay with me.” And I remember that at the opening – Jorge Sampaio was President at the time – Manuel de Brito complained about me to the President. Because I didn't want to sell that painting he considered to be important for the Manuel de Brito collection. And I told him, “Look. It's important for me too.” Little did I know that I'd later have a place in Bragança [Centro de Arte Contemporânea Graça Morais] where the painting would now be on display.

### **Do you often develop a strong emotional attachment to your paintings?**

It happens. Just yesterday I saw a photo of a painting of mine inside a glass case in Algés, at the Centro Manuel de Brito, and I asked myself, “Why did I sell this painting?” It was a piece that Arlete sold at the art fair and which I consider very important to me, but at the time I couldn't keep them from selling it, because I needed the money.

### **Do your paintings in the Manuel de Brito collection provide a good overview of your artistic career?**

You know, I was actually surprised when I walked into the exhibit, because it features paintings I hadn't seen in many years. A couple of them, I didn't even know were in his possession. The core of it is the part that's connected to my experience in Cape Verde. I think I'm very well represented in terms of the exhibit I did in 1987, with three paintings I consider to be quite good. There is also quite a good piece from the “Terra Quente – O Fim do Milénio” series. There's a portrait of my mother, from “As Escolhidas.” It's funny that he always wanted to buy the portraits I painted of my mother.

### **Did you ever figure out why?**

Because he knew I loved my mother and he probably related to that a little bit. Manuel de Brito was a very affectionate man. He was very much a businessman, sometimes he was very cold...

### **Including with artists?**

Sure. When we were talking about cold, hard money and things like that, he was very self-controlled. But then he liked to party, he liked lunch dues, dinners, and he always paid for everything. He was very generous about that. Some art dealers can be very stingy. He wasn't, he was a truly generous man.

### **What surprised you the most about the exhibit featuring your paintings from the Manuel de Brito collection?**

I found a series of little drawings, which are the most erotic drawings I've ever made. I made them in 86 or 87.

### **You'd forgotten all about them?**

I had. Manel kept all of them. They're tiny. They must've been tucked away in a folder. They're drawings many people will find surprising. It was a phase that was very much connected to the body, eroticism, prohibitions. After seeing the exhibit I felt that, in a way, it truly represents my life as a painter. Although it doesn't feature a lot of work – because it's an anthology of sorts, but obviously not an intensive retrospective – it represents my history with a simultaneously cultural and economic place



Há galeristas com grandes colecções mas julgo que o Manuel de Brito foi o galerista que colecionou mais obras de artistas fundamentais na arte portuguesa.

There are gallery owners who own huge collections, but I believe Manuel de Brito was the one who collected the most pieces by fundamental figures in Portuguese art.

homem muito controlado. Mas depois gostava da festa, de almoços, de jantares e pagava sempre tudo. Era muito generoso, nisso. Há marchands que são uns unhas-de-fome. Ele não, era um homem realmente generoso.

**O que é que a surpreendeu mais ao ver a exposição das suas obras que fazem parte da colecção Manuel de Brito?**

Encontrei uma série de pequeninos desenhos, que são os desenhos mais eróticos que eu fiz. Fi-los em 86 ou 87.

**Já não se lembrava deles?**

Já não me lembrava. O Manel ficou com eles todos. São muito pequeninos. Devem ter estado guardados numa pasta. São desenhos que, para muita gente, vão ser uma surpresa. É uma fase muito ligada ao corpo, ao erotismo, às proibições. No fim de ver a exposição, eu senti que aquela exposição é realmente, de certo modo, a minha vida como pintora. Não estando lá muita coisa – porque é uma exposição antológica mas não é uma retrospectiva intensiva, evidentemente – representa uma história que eu tive com um espaço simultaneamente cultural e económico, com um casal – o Manuel de Brito e a Arlete – que teve a ver com o meu crescimento como artista. Esta relação com um galerista com uma tão grande permanência e fidelidade é de uma importância enorme. Acho fundamental na minha vida que se faça esta exposição. É a minha história como artista que está ali contada, condensada e com picos muito altos da minha pintura. Foi um casamento longo.

**O que é que teria sido diferente no seu percurso se não se tivesse cruzado com Manuel de Brito?**

É difícil dizer. Ao mesmo tempo, este vínculo de exclusividade, que foi sempre apenas verbal, também me limitou e me impediu de expor noutras galerias que também podiam ter-me beneficiado como artista. Eu tinha consciência de que, ao expor sempre na mesma galeria, tinha por um lado uma ligação mais confortável mas ao mesmo tempo também limitativa.

**Um Centro de Arte como este, a partir do espólio de um marchand, é um caso raro se não mesmo inédito, em Portugal.**

Eu acho que este caso é único. Há galeristas com grandes colecções mas julgo que o Manuel de Brito foi o galerista que colecionou mais obras de artistas fundamentais na arte portuguesa. Ele tem uma colecção notável de obras da Paula Rego, da Menez, do Pomar, do António Dacosta, da Lourdes Castro... É de facto um espólio notável. Porque o Manuel de Brito era um grande comerciante mas também era um homem que gostava de ter pintura. Ao colecionar ele tinha de ser um amante da pintura, senão não colecionava tanto. Não acho que ele tivesse a percepção de alguns artistas virem a valorizar-se como se valori-



zaram. Nunca ele pensou que a Paula Rego viesse a valer o que vale hoje. Mais que por investimento, acreditava naquele artista.

**O Palácio Anjos parece-lhe um espaço adequado para aquele acervo?**

Acho a recuperação bem pensada. Eu conheci aquilo antes de ser este centro de artes. Vivi em Algés no princípio dos anos oitenta e lembro-me de levar a minha filha às aulas de ballet no Palácio Anjos. E dei aulas em frente ao Palácio Anjos, onde hoje é a biblioteca: no Palácio Ribamar. Dantes era a escola preparatória de Algés. Quando vim para Lisboa fui colocada nessa escola. Era uma escola péssima, com umas condições péssimas. Sofri imenso ao dar ali aulas. Penso que agora aquilo é um local muito agradável, porque até tem um jardim. Reparei que havia muitos velhos a jogar cartas, numa espécie de cabana protectora, com vidro. São pequeninas coisas mas que mostram uma grande humanização daquele espaço. É um melhoramento notável.

**Quer dizer que não tem grandes saudades do período da sua vida ligado a Algés.**

Não. Foi o período mais triste da minha vida. Eu também vivia numa casa muito pequenina. Foram tempos muito difíceis. Ainda há dias lá passei e fiquei muito angustiada.

**Voltar a Algés ainda a perturba?**

Lembra-me esse passado; esse início. Eu vivi em Guimarães, que é uma cidade lindíssima, com uma qualidade paisagística maravilhosa. Fui muito feliz em Guimarães: dei aulas lá, a minha filha nasceu lá e deixei lá muitos amigos. Realmente, como é importante viver num ambiente com casas bonitas, com jardins! E aqui, naquele tempo, Algés era tão triste. Aquilo tinha muito um ar de subúrbio. Agora está muito melhor. É um esforço de qualidade que há que reconhecer ao Isaltino.

**Isaltino Morais que foi seu colega de escola na infância, tanto quanto sei.**

Não foi bem meu colega. Ele andava no mesmo colégio onde andavam os meus irmãos: no

and with a couple – Manuel de Brito and Arlete – which had to do with my growth as an artist. Such a faithful and lasting relationship with a gallery owner is extremely important. I think this exhibit is essential in my life. It's my history as an artist, in a condensed version with some very high points in my career. It was a very long relationship.

**How would your trajectory have been different if you hadn't crossed paths with Manuel de Brito?**

It's hard to say. At the same time, this exclusive connection, based on a strictly verbal agreement, also limited me and kept me from showing my work in other galleries that could also have benefited me as an artist. I knew that by always displaying work in the same gallery, on the one hand I had a more comfortable professional relationship, but on the other hand it limited me.

**An art centre like this, built around the collection of an art dealer, is a rare, if not unprecedented case in Portugal.**

I think it's unique. There are gallery owners who own huge collections, but I believe Manuel de Brito was the one who collected the most pieces by fundamental figures in Portuguese art. He has a remarkable collection of work by Paula Rego, Menez, Pomar, António Dacosta, Lourdes Castro... It's truly a remarkable collection. Because Manuel de Brito was a great art dealer, but he was also a man who enjoyed owning paintings. As a collector he had to love painting, otherwise he wouldn't have collected so many. I don't reckon he foresaw that certain artists would grow to be as valuable as they did. He'd never have thought that Paula Rego could be worth as much as she is today. More than making an investment in them, he believed in those artists.

**Do you feel that Palácio Anjos is an appropriate home for that collection?**

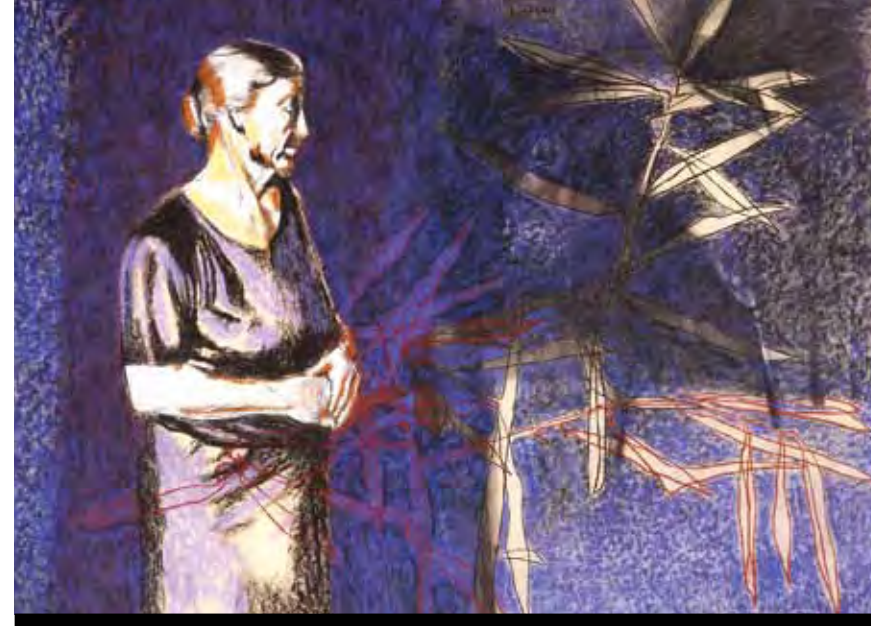
I think the building's renovation was well thought through. I first saw it before it was an art centre. I lived in Algés in the beginning of the 80s and I remember taking my daughter to ballet class at Palácio Anjos. I used to teach in front of Palácio Anjos, where the library is today – at Palácio Ribamar. That's where the Algés prep school used to be. When I moved to Lisbon, I was assigned to work in that school. It was terrible, we worked under awful conditions. Teaching there was an ordeal. Now I think it's a very nice place, because it even has a garden. I noticed there were a lot of old people playing cards there, under a sort of protective hut with panes of glass. Those are tiny little things, but they show that that place has become more human. It's a remarkable improvement.

**So you don't really miss the phase of your life you spent in Algés.**

No. It was the saddest part of my life. I lived in a tiny apartment. I went through a rough spot. Just a few days ago, I walked past my old place and felt awful.

**Coming back to Algés still upsets you?**

It reminds me of that past; of those early days. I've lived in Guimarães, which is a gorgeous city with marvellous landscape. I was very happy in Guimarães – I taught classes there, it's where my daughter was born, and I left many a friend back there. It really is important to live in a place with nice houses, with gardens! And here, back then, Algés was so dismal. It looked too much like the suburbs. It's much better now. We have to hand it to Isaltino, he did make an effort to add quality to it.



**If I'm not mistaken, Isaltino Morais was your classmate in kindergarten.**

He wasn't exactly my classmate. He studied in the same school as my brothers, at Colégio S. João de Brito, in Bragança. I remember him from back then. He's maybe a couple of years younger than me, but we were there at around the same time.

**When you met him as a child, did you already see signs of his future in politics?**

No. He was an innocent little boy who didn't stand out. There are a lot of young people you meet in high school whose future you're far from imagining.

**He didn't already show an interest in politics back then?**

No. It was too early for that. I was the one everyone already had pegged as a painter. It was something I was born with, so I spent a lot of time painting during classes. When they had those school parades, I also did a lot of painting for them. When they staged a play... who would they get to work on the backgrounds? Graça, of course. I painted more than I studied. As for the boys, we didn't really know what was going on with them. You know back then the girls entered from one side of the school and the boys came in from the other. We didn't mingle all that much. The first time I studied in a class with boys was in my sixth year of school. Up to my fifth year, I was always in an all-girl class.

**Did you stay in touch with Isaltino Morais after you left school?**

We didn't meet again for many years. Next time I saw him, he was already Mayor. I remember bumping into him at some ceremony, I don't know where, and we recognized each other. Then I was sort of a go-between – he insisted with me – in order to persuade Manuel de Brito to move his collection to Algés.

**Does that mean that the Centro de Arte Manuel de Brito exists partly thanks to you?**

I wouldn't say as much. I'm sure that if they didn't want it to be, it wouldn't exist. But I remember Isaltino telling me, "See if you can persuade Manuel de Brito to bring his collection to Algés." Because Manuel de Brito wanted to keep it close to his gallery, at Campo Grande. And every time I met with Manuel, I told him, "That palace is so beautiful, and Isaltino really wants to do that; furthermore, you live right there in Dafundo; it makes sense and it would be good for a collection like yours to be on display somewhere other than in Lisbon, but still close by.

**Do you think those arguments made an impression on him?**

I think so.

**The centre was only created after Manuel de Brito passed away.**

But all the paperwork was done. The decision had been made long before that. Every time I was with Manuel, I urged him to accept, but if he really didn't want to do it, of course he wouldn't have changed his mind on my account. }

Colégio S. João de Brito, em Bragança. Lembro-me dele desse tempo. Ele é mais novo do que eu talvez uns dois anos mas é meu contemporâneo.

**Quando o conheceu na infância já detectou nele sinais do futuro político?**

Não. Era um rapazinho inocente e que passava despercebido. Há muitos jovens que nós encontramos no liceu, de quem não se adivinha o futuro.

**Ele não demonstrava já nessa altura interesse pela política?**

Não. Era muito cedo. A mim é que já me chamavam a pintora. Era uma coisa que já nasceu comigo e por isso eu passava o tempo a pintar nas aulas. Quando havia aqueles desfiles alegóricos também era eu que pintava. Quando havia teatro... quem é que vai fazer os cenários? É a Graça. Eu pintava mais do que estudava. Mas entre os rapazes não sabíamos bem o que se passava. Nessa altura, sabe, as raparigas entravam por um lado e os rapazes por outro. Não havia grandes misturas. Eu só estudei numa turma com rapazes já no meu sexto ano. Até ao quinto ano estive sempre numa turma só de meninas.

**Manteve contacto com Isaltino Morais, depois desse período escolar?**

Estivemos muitos anos sem nos vermos. Voltei a encontrá-lo já ele era presidente da Câmara. Lembro-me de o encontrar numa cerimónia qualquer, não sei aonde, e de nos termos lembrado um do outro. Depois, eu fui de certo modo intermediária - ele pediu-me muito - para convencer o Manuel de Brito a levar a colecção dele para Algés.

**Quer dizer que o Centro de Arte Manuel de Brito também existe um pouco por sua causa?**

Não é que exista por isso. Com certeza que se eles não quisessem não existia. Mas recordo-me do Isaltino me dizer: vê se convences o Manuel de Brito a trazer a colecção para Algés. Porque o Manuel de Brito queria pô-la ao pé da galeria dele, no Campo Grande. E eu sempre que estava com o Manuel dizia: aquele palácio é tão bonito, o Isaltino tem tanta vontade de fazer aquilo; e além disso o Manuel vive ali no Dafundo; tudo tem a sua lógica e é bom que uma colecção como a sua possa ser vista não em Lisboa mas aqui ao lado de Lisboa.

**Parece-lhe que ele terá sido sensível a esses seus argumentos?**

Acho que sim.

**O Centro só nasceu já depois da morte do Manuel de Brito.**

Mas já estava tudo assinado. As decisões foram tomadas muito antes. Eu sempre que estava com o Manuel insistia com ele, agora se ele não quisesse não era por mim que aceitaria, claro. }

# SAÚDE E BEM-ESTAR,

PALAVRAS DE ORDEM DO GABINETE  
DE SAÚDE, SEGURANÇA E PROMOÇÃO  
SOCIAL DA AUTARQUIA

## HEALTH AND WELLBEING

THE MOTTO OF THE CITY COUNCIL'S GABINETE DE SAÚDE,  
SEGURANÇA E PROMOÇÃO SOCIAL

CARLA ROCHA } *Texto . Text*    CARMO MONTANHA } *Fotografia . Photos*

A Câmara Municipal de Oeiras preocupa-se, há largos anos, com a saúde dos seus funcionários. Esta preocupação torna-se visível através das políticas levadas a cabo pelo Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social da autarquia. O nome pode parecer pomposo ou demasiado comprido, mas a verdade é que mesmo assim não faz justiça à quantidade de programas, iniciativas, políticas, projectos e consultas que são pensadas e lavadas a cabo por esta pequena equipa. Coordenado pelo Doutor Ramos Osório, este gabinete não tem mãos a medir no que concerne à qualidade de vida e promoção da felicidade dos seus utentes. Porque para este gabinete, mais do que uma vertente curativa, pretendem prevenir problemáticas. É amplo e vasto este trabalho que começou há largos anos, mas ganhou forma a partir dos finais dos anos 80, quando Ramos Osório, outrora director do Centro de Saúde de Oeiras foi convidado para 'repensar' este gabinete que se chamava Gabinete Médico. Hoje, passados mais de 20 anos com uma equipa constituída por três médicos, uma enfermeira, três administrativos e três técnicos superiores, este gabinete conseguiu o Certificado de Excelência por boas práticas na medicina do trabalho dado pela União Europeia. E se isto enche Ramos Osório de orgulho, aquilo que o move é mesmo a felicidade dos utentes da autarquia e seus familiares. Este é um coordenador de um mini centro de saúde que dá vontade de conhecer um pouco melhor. Vamos a isso.

#### De onde é natural?

De Moçambique. Nasci na bela cidade de Lourenço Marques.

#### E com que idade veio de lá?

Com dezanove anos.

#### Já veio de lá adulto, imagino que por isso tenha a memória muito fresca desses anos em Moçambique. Tem saudades?

Sinto um misto de saudades e de tentativa de esquecer os bons momentos que passei por lá. Tive uma infância muito feliz. E foi lá que se deu o início de vários sonhos, nomeadamente o sonho de ser médico.

#### Sempre quis ser médico?

Primeiro queria ser médico veterinário, porque sempre gostei muito de cães e gostava de os tratar e mais do que isso, achava que eram muito indefesos. Por isso, a minha primeira ideia era ser médico. Mas depois lembro-me, embora fosse muito pequeno, de dizer à minha mãe que queria ser médico de pessoas para ganhar dinheiro e depois, com esse dinheiro, iria cuidar de animais.

#### Mas teve influência de alguém?

A única influência que posso encontrar é do meu avô materno que era enfermeiro e que foi o avô responsável pela minha educação, que me ensinou a ler e a escrever antes de entrar na escola. A verdade é que fui aquilo que queria ser. Realizei o sonho de ser médico.

#### E nunca durante o ser percurso todo teve alguma altura em que achou que optou mal, que não deveria ser essa a sua opção profissional?

For many years, the Oeiras City Council has cared for the health of its employees. That care is evident in the policies adopted by its Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social. Pompous as that moniker may sound, in truth it fails to do justice to the number of programs, initiatives, policies, projects and medical appointments devised and carried out by this small team. Coordinated by Dr. Ramos Osório, the office has its hands full when it comes to the living standards and wellbeing of its patients, because it focuses on prevention rather than healing. The staff's been working hard for many years already, although the office began to take shape in the end of the 1980s, when Ramos Osório, former head of the Centro de Saúde de Oeiras [Oeiras Health Centre], was invited to "rethink" the department, previously called Gabinete Médico. Today, over 20 years since he took charge of the team comprised of three doctors, one nurse, three secretaries and three senior health technicians, this office was awarded a Certificate of Excellence by the European Union for best practice in the field of occupational health. Although Ramos Osório takes pride in that achievement, what truly moves him is the happiness of the council's employees and their families. He's the coordinator of a mini-health centre that makes you want to know more about it, so let's get to it...

#### Where are you from?

Mozambique. I was born in the beautiful city of Lourenço Marques.

#### How old were you when you left?

19.

So you were already an adult. I guess that means you have a clear memory of those years in Mozambique. Do you miss it? I miss it, but I also try to forget the good times I lived there. I had a happy childhood. And it was there that many of my dreams first came to me, namely the dream of becoming a doctor.

#### Had you always wanted to be a doctor?

First I wanted to be a vet, because I've always loved dogs, and more than wishing to care of them, I thought they were defenceless. So the original idea was to become that kind of doctor. Later, I remember that, even though I was very young at the time, I told my mother I wanted to care for people, so I could earn more money and use it to take care of animals.

#### But did anyone influence you?

The only influence I can think of was my grandfather on my mother's side, who was a nurse and tutored me when I was little, teaching me to read before I started school. Basically I became what I wanted to be. I fulfilled my dream of being a doctor.

#### Along the way, did you never feel you'd made the wrong choice, that you shouldn't have picked this profession?

A month after I'd finished my degree in Portugal, my father passed away. Actually he passed away the day after my birthday,

Um mês após ter acabado o curso, já estava em Portugal, o meu pai faleceu, aliás, faleceu um dia depois de eu ter feito anos, e aconteceu de uma forma brusca e súbita. E perante aquela morte tão rápida eu senti-me impotente e nesse dia percebi que tinha tirado um curso que não salvava todas as pessoas. E lembro-me que estava a um mês de iniciar a minha vida profissional, e na altura, deixei de ter vontade de a iniciar, tive várias lutas interiores. Mas segui em frente e ao longo dos meus 27 anos de vida profissional já percebi, mais de que uma vez, infelizmente, que não salvamos a vida de todas as pessoas e há muitos que nos morrem nas mãos. Mas podemos, mesmo assim, ajudar uns outros tantos.

#### Quando teve de fazer o luto pelo seu pai lutou ao mesmo tempo contra uma profissão que não lhe dava tudo o que queria, pelo menos nem sempre é suficiente para salvar aqueles que mais amamos. Mas o que o levou, nessa altura, perante tamanha dor, ir em frente?

Aquilo que valeu foi o enorme orgulho que meu pai sentiu quando eu me formei. Ele ainda assistiu à minha formatura e como tal percebi que tinha, até por ele, também, de dar a volta por cima e seguir em frente.

#### Continuar a agradecer ao pai mesmo que ele não esteja presente?

Nem mais.

#### Sei que é filho único. Isso faz de si um filho mimado?

(pausa) Olhe, o meu pai e a minha mãe eram pessoas diferentes. O meu pai mimava-me muito, tratava-me, efectivamente, como um filho único. A minha mãe era a 'Salazar' da família. Lembro-me de, por exemplo, pedir ao meu pai 20 escudos para ir ao cinema, e que já dava para o cinema, para a Coca-Cola e ainda pagar aos amigos e o meu pai dava-me 500 escudos. E a minha mãe, pegava nos 500 escudos, guardava e dizia: estes vão para a tua conta, pega lá 20 escudos que te chega muito bem!

#### Parece-me que essa educação pode ter sido muito produtiva.

Foi excepcional. E foi, acima de tudo, muito importante para quando viemos de África e tivemos de recomeçar tudo de novo.

#### E como é começar tudo de novo?

Complicado, muito complicado. Fala-se muito dos heróis da Guerra do Ultramar e fala-se pouco dos heróis da descolonização do Ultramar. Aqui em Oeiras há uma grande percentagem de população que veio de Angola e Moçambique e que são exemplos de uma experiência de vida que davam para muitos filmes. Eu tenho muita dificuldade em falar no assunto 'África' porque tive muitas dificuldades em sair de lá, em vir embora. Nunca tive problemas de relações inter-raciais. Tinha grandes amigos de raça negra. A minha segunda mãe foi a minha empregada de raça negra e de quem eu tenho imensas saudades e imensas recordações boas e, de repente, dizem-me que aquilo não era a minha terra. Como, se sempre vivi lá? E eu tive de sair para uma terra, que era a terra de origem dos meus pais e que eu nunca tinha visitado. Tive dificuldade em aceitar. Tive dificuldade em colocar em ordem estes assuntos, mas um dia disse ao meu pai: pronto, se tem de ser assim, então vou-me embora. E no dia em que embarquei fiz o luto por Moçambique.

#### Ou seja, é obstinado, quando toma uma decisão, está tomada e segue em frente sem vacilar?

Sim, sou muito desse género. Às vezes posso sentir dificuldades em tomar uma decisão, pondero bastante, mas quando tomo é definitiva.

#### E veio logo para Oeiras?



and it was all very sudden and unexpected. His death happening so fast made me feel powerless, and that was the day I realized I'd finished a degree that couldn't help me save everyone. I remember I was a month from beginning my professional career and, at the time, I felt like giving up, I faced several inner struggles. But I pressed on and, over the 27 years I've worked as a doctor, I came to realize, on more than one occasion, that unfortunately we can't save everyone and many people pass away while in our care. But we can still help many others.

#### When you were mourning your father, you also had to come to terms with a career that didn't entirely fulfil you, or at least didn't always help you save your loved ones, but what led you to press on at such a painful time in your life?

What helped me through was the great pride my father felt when I finished my degree. He got to see me graduate and I realized that, even for his sake, I had to get over it and push forward.

#### So you want to do your father proud even if he's no longer with us?

Precisely.

#### I know you're an only child. Does that mean you were spoiled?

(pause) Look, my parents were quite different from one another. My father spoiled me rotten, he truly treated me as an only child. My mother was our family's dictator. For instance, I remember asking my dad for 20 escudos to go to the movies, which was plenty to pay for the ticket, a Coke, and some treats for my friends, and my dad giving me 500 instead. My mum took those 500, put them away and told me: these will go straight to your account; take 20, which is more than enough!

#### Sounds like that education may have been very productive.

It was terrific. And it was, above all else, very important for when we came from Africa and had to start over from scratch.

#### What was it like to start over?

It was hard, very hard. A lot has been said about the heroes of the colonial war, but little is said of the heroes of the decolonization. A great percentage of the population of Oeiras came from Angola and Mozambique and they're people whose lives could have been the stuff of many movies. It's very difficult for me to talk about Africa, because it was very hard for me to leave and move here. I never had trouble with interracial relationships. I had very good friends who happened to be black. My black maid was almost a surrogate mother to me, I miss her very much and



Eu vim mais cedo para Portugal porque meus pais tiveram de ficar a organizar umas coisas e eu tinha imperativos académicos e vim para casa de uns amigos dos meus pais que viviam em Lisboa, na rua Ferreira Borges. Depois, os meus pais disseram para alugar uma casa. E eu vim pela Marginal até Oeiras e achei que esta era a parte mais parecida com a ‘minha’ Lourenço Marques e pensei: É aqui que quero viver. E consegui arrendar uma casa em Santo Amaro de Oeiras. Foi o recomeçar num sítio que me agradava imenso, mesmo com as constantes viagens de comboio que tinha, obrigatoriamente, de fazer, para a Faculdade de Medicina de Lisboa.

#### Em que ano veio para Oeiras?

Estávamos em 1977.

#### Viu e assistiu às mudanças de que Oeiras foi palco?

Vi, nessa altura Oeiras não era nada daquilo que é hoje. Mas mesmo assim, foi um sítio onde me gradou começar de novo.

#### Para onde foi trabalhar no fim do curso?

Na altura havia o serviço médico à periferia que era um serviço que, infelizmente, foi acabando e que foi um serviço excepcional para o desenvolvimento do Serviço Nacional de Saúde.

#### De que se tratava esse serviço?

Os médicos eram colocados à periferia de acordo com as suas notas e eu fui colocado em Torres Novas.

#### Ou seja, mediante as notas ficavam mais longe ou menos de Lisboa?

Exacto. As melhores notas ficavam perto da capital.

#### Não esteve nada mal!

(Risos) Pois não, pois não. Foi uma experiência fabulosa. Quando tiramos um curso de medicina achamos que vamos ficar num hospital como o de Santa Maria ou Santo António, e quando vamos para a periferia temos consciência da realidade de outros hospitais.

remember her very fondly, but one day, all of a sudden, I was told that that wasn't my country. How could that be, if I'd always lived there? So I had to move to the place where my parents were born, a place I'd never visited. I had a hard time dealing with that. I had a hard time putting those issues into perspective, but one day, I told my father, All right, if that's the way it has to be, I'll go. And the day I left, I mourned the loss of Mozambique.

In other words, you're an obstinate person. When you make a decision, that's that, you move on without thinking twice? Yes, that's pretty much the way I am. Sometimes I have trouble deciding and I ponder things carefully, but when I come to a decision, it's final.

#### Did you come straight to Oeiras?

I came to Portugal ahead of my family, because my parents had to stay behind to sort everything out and I had academic commitments, so I moved in with some friends of the family who had a place in Lisbon, on Ferreira Borges street. Later, my parents told me to rent my own place. I drove up the Marginal, to Oeiras, and thought this was the closest thing I'd seen to "my" Lourenço Marques, and I thought to myself, This is where I want to live. I found an apartment in Santo Amaro de Oeiras. I was starting over in a place I very much liked, despite the daily commute by train to the Faculdade de Medicina de Lisboa.

#### What year did you move to Oeiras?

1977.

#### Did you witness the changes Oeiras has undergone?

I did. Back then Oeiras wasn't anything like it is today. That being said, it was a place that I enjoyed starting over in.

#### Where did you work after graduating?

At the time, there was something called regional medical services, which regrettably phased out despite having been an exceptional step in the development of our National Health Service.



Todos temos duas vidas: a profissional e a pessoal. Na vida pessoal sou muito emotivo, muito humano, muito emocional e portanto também choro; na minha vida profissional tenho de ser muito racional.

We all lead two lives: a professional life and a personal life. Personally, I'm very emotive, humane and emotional, so I cry like everyone else; but professionally I have to be very rational.

#### E quanto tempo esteve em Torres Novas?

Dezoito meses. Costumo dizer que foi a minha tropa (risos).

#### E imagino que tinham de fazer de tudo?

De tudo, desde partos a ortopedia, tínhamos de ter noções de tudo.

#### Mas essa experiência enriquece um percurso.

Sem dúvida. Deu-me uma bagagem que de outra forma dificilmente teria. Ah, e tínhamos uma particularidade que é a de termos freiras como enfermeiras e este facto, por si só, também nos dá uma outra experiência engraçada. E tenho pena que o Estado, a dada altura, se tenha desligado das Misericórdias, ou não tenha mantido essa ligação. Eram de uma humanização muito grande que faz muito bem a quem está numa situação debilitada.

#### E depois dos dezoito meses em Torres Novas?

Voltei para o Santa Maria para trabalhar na Unidade de Cuidados Intensivos de Cardiologia com o director que foi uma das pessoas que mais me marcou do ponto de vista profissional, o Prof. Dr. Carlos Ribeiro. Foi ele que me ensinou a dirigir pessoas, algo que é muito difícil.

#### E não teve vontade de tirar a especialidade em cardiologia?

Ainda iniciei a minha especialização em cardiologia pela Ordem dos Médicos mas depois acabou a possibilidade de se tirar especializações pela Ordem dos Médicos e interrompi. E, além disso, surgiu-me outro sonho que foi o Centro de Saúde de Oeiras.

#### Já vamos ao centro de saúde de Oeiras, mas antes diga-me, quando estava nos cuidados intensivos de cardiologia e a morte andava de mãos dadas com a vida, como 'aprendeu', se é que se aprende a viver, com a inevitabilidade com a morte?

Todos temos duas vidas: a profissional e a pessoal. Na vida pessoal sou muito emotivo, muito humano, muito emocional e portanto também choro; na minha vida profissional tenho de ser muito racional.

#### E consegue fazer essa separação?

Consigo.

#### E é nesta altura que se dá a sua vinda para o centro de saúde de Oeiras?

Exacto. Queria mesmo até porque desta feita ficava perto de casa embora tenha mantido, nos primeiros anos, uma ligação muito forte ao Hospital de Santa Maria.

#### Chega a ser director do centro de saúde de Oeiras?

#### What did it entail?

Doctors were sent to different regions according to their academic record, and I was placed in Torres Novas.

#### So you were offered positions closer or farther away from Lisbon according to your marks?

Exactly. Those who got the best grades stayed close to the capital.

#### So you did pretty well!

(laughter) Not too shabby... It was a wonderful experience. When you get a medical degree, you think you'll be working in a hospital like Santa Maria or Santo António, and when you're sent to a peripheral area, you get to know the reality of other hospitals.

#### How long did you stay in Torres Novas?

18 months. I often say it was like mandatory military service (laughter).

#### I imagine you had to do a bit of everything?

From assisting women in childbirth to orthopaedics, we had to be jacks-of-all-trades.

#### But that kind of experience can enrich one's life.

Certainly. It taught me skills I would have had little chance of learning otherwise. There was also something peculiar about it, which was the fact that our nurses were nuns, which made for another amusing experience. It's a shame that the State eventually ceased its connection with charitable institutions, or neglected to keep it going. The nuns were extremely humane, which is very healthy for people who find themselves in a fragile state.

#### And after 18 months in Torres Novas?...

I went back to Santa Maria, to work in the Cardiology Intensive Care Unit, under Dr. Carlos Ribeiro, who became one of my greatest professional influences. He's the one who taught me how to manage people, which is a hard task indeed.

#### Didn't you feel like specializing in cardiology?

I actually started doing that through the Order of Physicians, but it later ceased to be possible to specialize through that organization, and I quit. I was also distracted by a new dream, the Centro de Saúde de Oeiras.

#### We'll get to that in a moment, but first, when you were working at the cardiology intensive care unit, where life and death walked hand in hand, how did you "learn" to cope, if that's at all possible, with the inevitability of death?

We all lead two lives: a professional life and a personal life. Personally, I'm very emotive, humane and emotional, so I cry like everyone else; but professionally I have to be very rational.

#### You can keep those two lives apart?

I can.

#### And was that when you started working in the Centro de Saúde de Oeiras?

Exactly. I really wanted to do so, especially because I'd be working close to home, although, at first, I maintained a close connection with the Santa Maria hospital.



Sim, o meu director adoeceu e eu fiquei a substitui-lo ficando como director durante um período de dois anos. Nessa altura levamos a cabo projecto inovadores em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras já sobre a presidência do Dr. Isaltino de Morais.

#### Estávamos nos anos 80's?

Estávamos em 1986/7. Lembro-me de na altura falar com o Prof. Noronha Feio que andava à procura de locais para expor arte e eu disse-lhe: ‘tenho no centro de saúde umas salas de espera lindíssimas e para além disso, tenho o sonho de abrir o Centro de Saúde à comunidade’. Ele achou imensa piada e ainda fizemos duas exposições no Centro. Ele era uma pessoa muito interessante e marcante. Depois fizemos um outro projecto com a CMO que se chamava ‘Férias em Saúde’ que defini como um projecto de coabitação entre uma equipa de médicos, enfermeiros e nutricionistas e uma equipa de doentes com hipertensão ou diabetes. No fundo quisemos ir viver com eles durante uma semana para lhes ensinar que embora fossem doentes podiam ter uma vida tão normal quanto as outras pessoas. Estes projectos começaram a aproximar-me do Dr. Isaltino de Morais e um belo dia disse-me que tinha um gabinete médico na CMO.

#### Já existia um gabinete médico nessa altura?

Já, mas só com funções inspectivas. Ou seja, o médico apenas fazia controle do absentismo. O médico ia visitar os trabalhadores quando estavam doentes de baixa, em casa. E convidou-me para ir para esse gabinete médico. E eu disse-lhe que não via um gabinete médico na câmara só com essas funções. E ele, com a visão de futuro que lhe é conhecida, diz que tinha todo o gosto que eu fosse para a câmara trabalhar da forma que eu entendia ser mais eficaz e melhor.

#### No fundo, para si era como se não existisse o gabinete porque ‘rasga’ por completo com o que existia?

Sim, mas antes tive uma passagem curta pelo Ministério da Saúde, fui trabalhar com a Dr.ª Leonor Beleza. E deixe-me dizer-lhe que foi nessa altura, em 1988, que fiz o primeiro regresso a África.

#### Did you go on to head the Centro de Saúde de Oeiras?

I did. My predecessor fell ill and I stepped up to replace him for two years. At the time, we carried out innovative projects together with the Oeiras City Council, which was already run by Mayor Isaltino Morais.

#### Was this in the 1980s?

It was in 1986/7. I remember talking to Prof. Noronha Feio, who was looking for places to exhibit his art, and telling him: “I have these gorgeous waiting rooms at the clinic, and I dream of opening up the health centre to the community.” He thought it was a great idea and we did two exhibits there. He was a very interesting person and left a lasting impression. Later we also did another project with the council, called “Férias em Saúde,” which I defined as a project where a team of doctors, nurses and nutritionists would cohabit with a group of patients suffering from high blood-pressure and diabetes. Basically we wanted to live with them for a week, to teach them that, although they were ill, they could live a normal life like everyone else. Those projects started bringing me and Mayor Isaltino Morais closer together, and one fine day he told me he had a medical office at the Oeiras City Council.

#### The office already existed back then?

Yes, but it was limited to carrying out inspections. In other words, all the doctor did was keep tabs on absentees. He called on employees at home when they were on medical leave. And the Mayor invited me to join the office. I told him I thought that was a very limited purview for a medical office in a city council, and, being a man known for his vision, he told me he’d be happy to have me working at the council however I saw fit.

#### Bottom line, you came in as if the office didn't exist, because you completely broke away from what you found?

Yes, but first I spent a brief period of time working with Dr. Leonor Beleza in the Ministry of Health. Let me add that that was the first time I went back to Africa, in 1988.

#### How did it go?

It was a huge shock. Even they recognized that everything was frankly bad back then, the city was very run down... it was shocking. I found myself trying to imagine I was travelling to a place I didn't know, rather than the place I came from, where I was born.

#### How long have you been working for the council?

Officially, since 1991.

#### What was the greatest challenge you faced when you started working in the OCC?

I wanted to separate myself entirely from the notion that a medical practice in a council or a company, because I've always seen the council as a company, was intended to keep tabs on the employees. I wanted it to be seen as a lifeline for when people need health care and that's why I tried to change what was then the Medical Office into what I dubbed the Occupational Health Service. Back then, only I and the doctor who was already here worked in the office. We realized we had to start organizing occupational medicine and decided to divide the service into two main areas: healing and prevention. We're bound by law to provide an occupational health service, but we could simply outsource that work and go home. But we thought that wouldn't

#### E como foi?

Foi um choque muito grande. Nessa altura estava tudo muito mau, eles próprios reconheciam isso, a cidade estava muito degradada... um choque. Dei por mim a tentar imaginar estar a fazer uma viagem a um sítio que não conhecia e não à minha antiga terra, à terra onde nasci.

#### Está a trabalhar para o município desde quando?

Oficialmente estou desde 1991.

#### Qual o seu maior desafio quando vem para a CMO trabalhar?

Eu queria, de uma forma radical, cortar com a ideia de que um serviço de saúde de uma câmara ou de uma empresa, porque vi sempre a câmara como uma empresa, fosse algo controladora dos seus funcionários. Queria que fosse tida como uma bóia de apoio quando as pessoas precisavam de alguém que lhes trate da saúde e foi nesta aposta que tentei virar aquilo a que se chamava Gabinete Médico para uma coisa a que dei o nome Serviço de Saúde Ocupacional. Na altura estava só eu e o medico que já cá estava. Começamos a perceber que tínhamos de organizar a medicina do trabalho e entendemos dividir o serviço em duas grandes áreas: a parte curativa e a parte preventiva. A lei obriga a termos medicina do trabalho, mas podíamos recorrer a uma empresa do exterior que vinha cá, fazia isso e ia-se embora. Mas pensamos que seria muito redutor e como tal preferimos organizarmos internamente. E por isso trouxemos uma médica para que fizesse a parte da medicina do trabalho e nós organizamos todos os processos administrativos. O primeiro passo que demos foi humanizar e simplificar a consulta de medicina do trabalho. Queríamos que fosse encarado de outra forma.

#### E acha que conseguiu?

Temos alguns resistentes. Algumas pessoas acham que vir à consulta da medicina do trabalho é perda de tempo, mas nós sabemos que não é assim.

#### Até porque têm descoberto situações complicadas.

Temos, e algumas precocemente que dá para se fazer algo, outras já não vamos a tempo. Mas temos tentado prevenir algumas doenças do trabalhador e temos conseguido. E uma coisa que me incomoda e gostaria de mudar é que nos não temos a cobertura ideal de consultas de medicina do trabalho.

#### Até porque é só uma medica?

Exacto. E é uma médica para 1800 funcionários. O que tentamos é que os que têm problemas de saúde e estão em grupos de risco venham anualmente e os restantes venham de dois em dois anos.

#### Mas há muitos que não vêm com essa frequência?

Ainda não conseguimos. Com a nova aplicação informática que temos, sabemos agora os que estão atrasados e isso ajuda-nos bastante, mas ainda falta colocarmos em dia alguns. E o trabalho está a ser desenvolvido para que depois entre na normalidade e se calhar, de hoje para amanhã teremos de ter mais uma médica de medicina do trabalho.

#### Quando fala em grupos de risco falamos de quem?

Falamos de profissões de risco, como os jardineiros, os mecânicos, os cantoneiros, motoristas ou seja, profissões com maior desgaste. Mas não nos cingimos só à medicina do trabalho. Por exemplo, só no ano passado, em 2009, fizemos um rastreio oftalmológico e auditivo a todos os motoristas de ligeiros e pesados. Ou seja, temos a preocupação de em alguns grupos tentar levar a cabo actividades específicas.

be enough, so we chose to organize that service internally. That's why we brought in another doctor to take care of occupational health, and we organized the administrative procedures. The first thing we did was to simplify the occupational health appointments, making them more humane. We wanted them to be seen in a new light.

#### Do you believe you've succeeded?

Some people still fight it. They think occupational health appointments are a waste of time, but we know that is not the case.

#### Especially because you've diagnosed some serious conditions.

Indeed, sometimes early on, when we could do something about them, in other cases too late. But we've been trying to prevent certain work-related departures from health with some degree of success. One thing that bothers me, and that I'd like to change, is the fact that our occupational health coverage doesn't suffice.

#### Particularly because you only have one doctor providing those services?

Exactly. We have one doctor for 1800 employees. We try to get those who suffer from health problems or belong to at-risk groups to come in annually, and the rest to come in every two years.

#### But many come in even less often?

We haven't managed to change that yet. With the new software we use, we now know who's running late, and that's a big help, but a few of them still have to catch up. We're working in order to get everything to run at a normal pace in the future, and we may even bring in another doctor to provide occupational health services soon.

#### When you speak of at-risk groups, who do you mean?

People who do work that puts them at risk, such as gardeners, mechanics, road-workers, drivers, in other words, positions that tend to wear people down. But we don't just stick to occupational health. Last year, in 2009, for instance, we carried out screening tests for eye and ear conditions among all our drivers, be it of light or heavy vehicles. In other words, we carry out specific efforts geared towards certain groups of employees.

#### Now I'd like to ask you about something that ran very smoothly at the OCC, which was the contingency plan against swine flu.

#### How did you set everything up?

Now, after the scare is over, it's easy for some to accuse us of breeding panic and taking somewhat extreme measures. We had to follow all the rules and regulations of a national contingency plan. We determined who were the priority patients, what steps we should take, and we realized that, from a financial standpoint, the ones that wouldn't entail great costs were those pertaining to personal hygiene. In that respect, swine flu had the advantage of bringing back habits some of us had lost or had never had at all. This year there were far less cases of seasonal flu, probably due to those new practices. People talk a lot about the lack of acceptance of the contingency plan, but out of 300 vaccines we'd initially estimated, 200 were administered.

#### But you only have two GPs, apart from Dr. Teresa Leote, who is in charge of occupational health, for 1800 employees.

You're talking about curative medicine. It's the most visible part of our work, because when someone's ill, they need a doctor's appointment.



Os médicos Rui Miller, Teresa Leote e Ramos Osório  
Doctors Rui Miller, Teresa Leote and Ramos Osório

### Quería falar agora de algo que funcionou muito bem na CMO que foi o plano de contingência da gripe A. Como se organizaram?

Hoje é fácil, depois de a gripe A ter passado, alguns acusaram-nos de algum extremismo e alarmismo. Nós tivemos de cumprir todas as normas e regras de um plano de contingência nacional. Definimos quem eram as pessoas prioritárias, definimos que medidas havíamos de tomar e dentro destas medidas percebemos que aquelas que, de um ponto de vista económico, não levariam a um grande gasto, eram as medidas de higiene individual. E nesse aspecto, o fenómeno gripe A teve uma mais-valia que foi a de se mudar os hábitos que tínhamos perdido ou que nunca tivéramos. E este ano houve muito menos gripe sazonal provavelmente por causa destes novos hábitos. E as pessoas falam muito da pouca adesão ao plano de contingência, mas das 300 vacinas que tínhamos previsto 200 foram dadas.

### Doutor, são dois médicos, tirando a Dr.ª Teresa Leote da medicina do trabalho, para um universo de 1800 funcionários.

Aí estamos a falar da medicina curativa. E é aquilo que é mais visível no serviço e que são as consultas. Porque uma pessoa quando está doente precisa de uma consulta.

### Mas será que às vezes as pessoas não estão assim tão doentes e o que acontece é que vocês acabam no papel de psicólogos.

Mas isso acaba muitas vezes por ser assim. Seja aqui, ou no consultório ou no centro de saúde sinto-me muitas vezes psicólogo, ou melhor, sou médico e estou a aconselhar as pessoas. Uma consulta médica não precisa de ter um diagnóstico e uma terapêutica, às vezes basta

### Wouldn't you say sometimes people aren't as ill as they would seem and you end up almost in the role of a psychologist?

That often proves to be the case. Be it here, in my practice, or at the health centre, I often feel like a shrink, or actually a doctor giving people advice. A doctor's appointment doesn't imply a diagnosis and therapeutics, sometimes all you need is a chat. But let me backtrack a little bit, because there are over 1800 people in our care, due to Mayor Isaltino's policy of opening up our service to our employee's families, their parents and their children, so, if you multiply each employee by five, just do the math. Here at the city council, we're operating a mini-health centre. And we mustn't forget our retired employees, who are a very curious case, because after they cease working for the council, they keep coming to our occupational health office (laughter). Some of them stay with us for over ten years.

### I suppose that also happens because, if they do go to the health centre, no GPs are available.

Well, we are going through a tough stage because the local population has increased and the health centre was created to deal with 25 thousand patients, a number which has meanwhile been exceeded by far. To be fair, another health centre has recently opened, much due to Mayor Isaltino's enterprising spirit. But we must bear in mind that there is a serious problem the local council can't solve, which is the lack of medical doctors. So a lot of people end up seeking us here, because they don't have to wait

uma conversa. Mas deixe-me ir um pouco atrás, é que não somos só 1800 trabalhadores porque por vontade do Dr. Isaltino abrimos a todos os familiares ascendentes e descendentes e como tal, se multiplicarmos por cinco veja bem quantos são. Nós, na CMO, temos um mini-centro de saúde. Ah, e não posso esquecer os aposentados e os aposentados são um caso muito curioso, porque quando se aposentam desligam-se do município mas não aqui do serviço de saúde ocupacional (risos). Alguns até passam dez anos ou mais connosco.

### Creio que isso se passa, também, porque se forem ao centro de saúde não têm médico.

Pois, nós passamos uma fase muito complicada porque efectivamente a população cresceu e o centro de saúde que foi criado para 25 mil utentes e hoje ultrapassou em larga escala esse número. É verdade que já abriu um outro centro de saúde que muito se deve ao empreendedorismo do Dr. Isaltino. Mas temos de perceber que há um problema grave e que a autarquia não pode resolver e que é a falta de médicos. E então acabam por vir para aqui e temos de ver que aqui não há filas de espera, é rápida a marcação de consultas, é dentro da hora de trabalho sem grandes perdas da hora de trabalho. E isto é bom para a pessoa como é bom para a entidade trabalhadora. E podem marcar a consulta pelo telefone e estamos numa fase de arranque da consulta pela intranet.

### Na parte preventiva sabe dizer-me se há menos trabalhadores de baixa? Ou seja, existe uma relação?

A dada altura, o serviço de saúde ocupacional passou-se a chamar Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social.

### Que é o que se chama actualmente?

Exacto. E foi um passo importante onde integramos a saúde, segurança e higiene no trabalho e a promoção social. E isto foi um passo que pode parecer pequeno, mas foi um passo gigante para conseguir entrelaçar as várias componentes da saúde de um indivíduo. E isto faz com que nós não queiramos ter nenhuma atitude inspectiva temos, apenas e só, uma atitude de acompanhamento. Existe uma consulta de acompanhamento dos trabalhadores que estão doentes, que são aqueles trabalhadores que estão há mais de cinco dias doentes e que nós convocamos para uma consulta apenas para nos explicar qual o seu problema, se está a ser bem acompanhado, se precisa de alguma ajuda nossa e se precisa que nós desencadeamos essa ajuda. E isto faz com que as baixas estejam, realmente, diminutas.

### Então houve um decréscimo?

Sim, houve um grande decréscimo. Escapam aquelas baixas que são dois ou três dias.

### Essas são difíceis de controlar?

Exacto, mas como estamos inseridos no Departamento de Gestão de Recursos Humanos e de acordo com os dirigentes dos recursos humanos criamos uma situação que é um prémio para quem não falta por doença.

### Mas deixe-me dizer-lhe que acho isso profundamente injusto para quem sofre de alguma patologia. Ou seja, para além da doença e da dor que isso acarreta, está fora de um prémio porque é 'obrigado' a faltar.

Fala de quem tem doenças crónicas?

### Claro. Não há nenhum ponto de vista em que não ache essa situação injusta.

Mas quem tem uma doença crónica pode justificar a falta de outra forma e não ser punida por essa situação. Mas sabe que foi a única forma que arranjam de diminuir aqueles faltosos crónicos.



in line, they can quickly make an appointment, and they can see a doctor during normal working hours, wasting very little time. And that's as good for the employee as it is for the employer. You can also make an appointment over the phone and we're getting ready to start making appointments over the Internet.

### In terms of preventive medicine, can you tell me if nowadays there are less employees on medical leave? In other words, is there a connection there?

At one point, the occupational health service was renamed Gabinete de Saúde, Segurança e Promoção Social [Health, Safety and Welfare Office].

### Is that what it's called today?

Precisely. And it was an important step, allowing us to integrate health, safety, hygiene and welfare in our service. It may seem like a small step, but it was a great leap that allowed us to intertwine the various components of someone's health. And that just makes us even less interested in inspecting our employees, we simply want to keep tabs on how they're doing. We have follow-up appointments with employees who have been ill for over five days, and we only ask them to come in to tell us what's wrong, if they're receiving appropriate care, if they need any help from us, or if they need us to set that help in motion. That's why currently medical leaves are, indeed, so few.

### So they've become fewer?

Yes, they've greatly decreased. Apart from those that only last two or three days.

### Those are harder to keep a handle on?

Exactly, but since we're considered a part of the Departamento de





**E funciona?**

Sim, funciona.

**Há alguma doença proeminente na CMO?**

Não, não há. Há uma panóplia de doenças idênticas a qualquer centro de saúde onde há de tudo, mas nenhuma sobressai.

**Falamos, até agora, de trabalhadores com doença e os trabalhadores acidentados?**

Essa é uma área onde temos um especial apreço e cuidado, porque são trabalhadores que se acidentam ao serviço do município e onde o município é responsável legalmente, mas é sobretudo responsável moralmente. E embora esta não seja uma situação preocupante porque temos uma média baixa de acidentes por ano, ou seja, temos uma média de 170 acidentes por ano, mas o que temos notado é que tem um tempo de recuperação muito prolongado.

**Mas por quê?**

Porque a pessoa acidentada, ao abrigo da lei, tem de ser vista no âmbito do Serviço Nacional de Saúde e o Serviço Nacional de Saúde, com todas as virtudes que tem efectivamente também tem muitos atrasos. E para que tenha noção, às vezes temos trabalhadores que para serem operados estão 18 meses à espera. Uma das nossas apostas para 2010 é criar uma rede de apoio ao trabalhador acidentado que inclui consultas, exames auxiliar de diagnóstico e intervenção cirúrgicas. Até porque temos de perceber que o município ao Serviço Nacional de Saúde também paga a totalidade de dinheiro que for gasto com o trabalhador. É pago directamente aos hospitais. Não é encargo da ADSE nem da Segurança Social, é nosso. Embora a lei nos obrigue a recorrer ao Serviço Nacional de Saúde também obriga, ao gestor público

Gestão de Recursos Humanos [HR Management Department], and with the HR management's approval, we've created an incentive for those who don't miss work due to illness.

Let me tell you that I think that's extremely unfair to those who suffer from some kind of long-term condition. For those who, besides being ill and dealing with the pain that entails, miss out on an incentive because they "have to" miss work. Are you talking about those who suffer from chronic disease?

Of course. I don't see how that can be fair at all. But those who suffer from chronic disease can justify their absences in different ways, in order to avoid being punished for that. But you know what? That was the only way we found to cut down on those chronic absentees.

Does it work?  
Yes, it works.

Is there a particularly common medical condition at the Oeiras City Council?  
No, there isn't. There's a myriad of conditions, just like in any health centre, where you'll find a bit of everything, but nothing that stands out.

So far we've been talking about patients who suffer from illness, but what about those involved in accidents?  
Those are people we treat with special care and respect, because they're employees who suffered accidents in the line of duty, for whose condition the council is legally, but mostly morally responsible. Although the situation isn't particularly worrying, since we have a low rate of accidents, averaging 170 per year, we have noticed that recovery times in those cases tend to be lengthy.

Why is that?  
Because those who suffer accidents at work are legally bound to be treated by the National Health Service, which, for all the virtues it does, in fact, have, also suffers from serious delays. Just to give you an idea, sometimes we have employees who must wait 18 months for surgery. One of our resolutions for 2010 is to create a support system for our employees who've suffered accidents, including doctor's appointments, medical exams and surgical interventions. We must also bear in mind that the council has to pay the costs associated to the treatment of an employee in full to the National Health Service. They're paid directly to the hospital. They're our responsibility, with no contribution from ADSE or Social Security. Although bound by law to use the National Health Service, those in public administration also have to efficiently manage public funds. That's what we're trying to do. In other words, we want to use the same funds but more effectively.

I'd like you to tell me a bit about alcohol consumption.  
That's a national issue which our employees aren't immune to. If we look at labourers, generally speaking they tend to ingest excessive amounts of alcohol. Nowadays we also have a lot of smokers, and people who want to kick their addictions; basically, these are all addictions, and six years ago we decided to create a program called Programa de Apoio aos Trabalhadores com Problemas de Adição [Support Program for Employees with Addictions], which offers appointments with CRAS (Centro Regional de Alcoologia do Sul) through our office.



Uma das nossas apostas para 2010 é criar uma rede de apoio ao trabalhador acidentado que inclui consultas, exames auxiliar de diagnóstico e intervenção cirúrgicas.

One of our resolutions for 2010 is to create a support system for our employees who've suffered accidents, including doctor's appointments, medical exams and surgical interventions.

controlar, com eficiência, os dinheiros públicos. E é isso que nós estamos a tentar fazer, ou seja, utilizar os mesmos dinheiros mas de uma forma mais eficaz.

**Gostaria de falar consigo sobre o consumo de álcool.**

Sim essa realidade do país não é alheia aos nossos trabalhadores. Se falarmos de trabalhadores operários eles possuem, culturalmente falando, um consumo de álcool exagerado. E temos agora o tabagismo, e há pessoas que desejam deixar o vício, ou seja, no fundo isto são adições e nós quisemos, há cerca de seis anos criar um programa que se chama Programa de Apoio aos Trabalhadores com Problemas de Adição que é descentralizando consultas do CRAS (Centro Regional de Alcoologia do Sul) aqui no nosso gabinete.

**Ou seja, desloca-se ao nosso gabinete um técnico do CRAS?**

Exacto e atende os trabalhadores que queiram ter essa consulta.

**O trabalhador tem de querer tratar-se? Ou seja, ele tem de assumir que tem um problema?**

Eu costumo dizer-lhes que para mim, tanto me empenho em tratar uma amigdalite como problemas de alcoolismo. É uma doença, e se eles vêm à procura de uma cura para a amigdalite, também têm de vir à procura de uma cura para o etilismo. Têm, de se convencer que têm uma doença e têm de se tratar. Muitas vezes não são eles que se auto-convencem, mas sim os amigos, ou os familiares, ou os colegas ou os seus superiores. E se nos referenciam situações destas, nós chamamos o trabalhador, temos uma primeira conversa, comigo ou com o meu outro colega o Dr. Rui Miller e a partir desse momento, possuem o apoio da psicóloga para acompanhar todo o processo. E entramos na fase de recuperação. Temos possibilidade também, de uma forma preferencial, de os internar no Centro Regional de Alcoologia do Sul para tratamentos que requerem internamento.

**E isto sem colocar em causa o posto de trabalho deste funcionário?**

Sim, sem colocar em causa o seu posto de trabalho. E sem qualquer diminuição dos seus honorários.

**E têm tido sucesso?**

Sim, em algumas recuperações e menos em outras. E ainda recaídas em outras situações, mas isto é igual em qualquer programa deste género.

In other words, a specialist from CRAS comes to our office?  
Exactly, and he meets with employees who wish to seek help with those issues.

**So the employee has to want treatment? In other words, he has to admit that he has a problem?**

I usually tell them that, as far as I'm concerned, I'm as committed to treating tonsillitis as I am to treating alcohol addiction. It's a disease, and if they come to me when they need treatment for tonsillitis, they should do the same if they suffer from alcoholism. They have to admit that it's a disease and that they need help. Oftentimes they don't decide to seek help themselves, it's their friends, families, co-workers or superiors who come to us. And when they tell us about such cases, we call the employee in question to the office, for a preliminary chat with either myself or my colleague, Dr. Rui Miller, and from then on our psychologist can help them through the process. That's when the recovery begins. We can also help find a place for them in the Centro Regional de Alcoologia do Sul, for treatments that require them to spend time in a clinic.

**And all of that without compromising the employee's job?**

Yes, without putting the employees job in danger. And without cutting his work hours.

**Has that proven effective?**

Some recoveries have been more successful than others. There were also a few relapses, but that tends to be the case with any program of the sort.

**Is it a problem that mostly affects males?**

(pause) It's still mostly a male issue, but we've had some tough cases with females. We mustn't forget that alcoholism occurs on all steps of the hierarchical ladder in the council.

**I believe you also run a program for pregnant employees?**

We do, the Programa de Apoio à Mulher Trabalhadora Grávida. At the council, we don't consider pregnancy a problem, but a benefit to society. As such, pregnant employees have medical and nursing care at work. They can take classes to prepare for childbirth, which have temporarily stopped, although we're trying to resume them as soon as possible. Finally, the council offers cans of artificial milk for children in need during their first year, according to their parents' pay-grade. For our employees who work exposed to the sun, we created the Programa de Protecção Solar.

### E a incidência é mais masculina?

(pausa) Ainda é mais masculina mas temos problemas complicados na área feminina. Não esqueçamos que o etilismo abarca todos os estratos profissionais do município.

### Creio que têm um programa que visa as funcionárias que estão grávidas?

Sim, temos o Programa de Apoio à Mulher Trabalhadora Grávida. Na CMO consideramos a gravidez não como um problema mas sim uma mais valia para a sociedade. E como tal, as trabalhadoras grávidas têm apoio médico e de enfermagem no serviço. Têm possibilidade de ter aulas de preparação para o parto que estão temporariamente interrompidas mas que estamos a tentar resolver o mais rápido possível. E por fim, as crianças que têm necessidade de ter apoio em termos de leite artificial o município oferece latas de leite de acordo com o escalão remuneratório da mãe e do pai, isto no primeiro ano de vida. Relativamente aos trabalhadores que andam mais expostos ao sol criamos o Programa de Protecção Solar.

### Como surgiu esse programa?

Não foi por mero acaso. Tivemos um início de um verão duas situações de cancro de pele em jardineiros. E então começamos a distribuir, no início do ano, protectores solares a todos os jardineiros e cantoneiros diurnos, aos polícias municipais e algumas outras profissões que requerem que os trabalhadores andem ao sol.

### E eles usam?

Nas mulheres não temos dificuldade nenhuma, no homem pode haver alguma resistência, mas vamos conseguindo convence-los que é para o bem deles.

### Vocês têm de estar sempre atentos quando uma nova doença surge com alguma intensidade?

Essa é uma das mais nobres funções que este gabinete possui. Porque se num determinado local de trabalho começam a surgir uma ou outra doença em vários funcionários, temos de perceber se é o local de trabalho, se é o tipo de trabalho que está a original essa problemática e por conseguinte combatê-la. E todo este manancial de situações levou a que, em 2001 tivéssemos um certificado da União Europeia. Na altura, era Espanha que presidia à União Europeia e em Barcelona foram apresentados vários casos de vários organismos públicos que funcionavam nesta área. Em Portugal fomos nós e Almada. E foi-nos atribuído, a nós, nesse ano, o Certificado de Excelência. Ou seja, somos o único organismo público da Administração Portuguesa que tem o Certificado de Excelência por boas práticas na medicina do trabalho. Acho que isto é o corolário de toda uma actividade de uma equipa. E isto é importante porque é a mim que está a fazer a entrevista mas eu sozinho jamais conseguiria tudo isto de que lhe falei. Foi tudo fruto de um empenhamento político, em primeiro lugar, depois dos directores fantásticos de quem dependemos e depois de uma equipa da qual faço parte.

### Quando falamos da equipa falamos de quantas pessoas?

Temos três administrativos, três técnicos superiores, três médicos e uma enfermeira.

### Este mini-centro de saúde apaixonou-o?

Claro, porque consegui por de pé um sonho na área que me apaixonou que é a medicina. }

### How did that come about?

It wasn't a whim. A while back, in the beginning of summer we detected two cases of skin cancer among our gardeners. After that, we started offering sunscreen, in the beginning of the year, to all daytime gardeners and road-workers, as well as municipal police officers and other employees who have to work in the sun.

### And do they use it?

The women don't give us any trouble, but men can be harder to persuade, although we're starting to make them realize it's for their own good.

### Do you always have to remain vigilant when a new medical condition becomes somewhat common?

That's one of the noblest facets of this office. If in a specific workplace several employees develop this or that condition, we must determine if the problem stems from the workplace or the work itself, in order to fight it. All these efforts led the European Union to award us a certificate in 2001. At the time, the EU was presided by Spain and several public departments working in this field submitted their case in Barcelona. Portugal was represented by us and the office in Almada. And that year we were awarded the Certificate of Excellence. In other words, we're the only public organization in Portugal with a Certificate of Excellence awarded for best practice in occupational medicine. I think it's the corollary of this whole team's efforts. It's important to stress that, because you're interviewing me, but I'd never be capable of accomplishing everything I've told you about on my own. First and foremost, it was the result of political commitment, then of the dedication of our marvellous superiors and finally the team that I'm a part of.

### How many people are in your team?

We have three secretaries, three senior health technicians and one nurse.

### Are you passionate about this mini-health centre?

Of course, because I've managed to make a dream come true in the in field I'm passionate about - medicine. }

# OEIRAS 2015



CINCO PERSONAGENS DÃO-LHE A CONHECER  
PROJECTOS INOVADORES DE OEIRAS EM 2015  
FIVE CHARACTERS LET YOU KNOW ABOUT  
THE INNOVATIVE PROJECTS FOR OEIRAS IN 2015

# BEM-VINDO A OEIRAS DE 2015

## WELCOME TO OEIRAS IN 2015

Passo a passo. A passo firme e estugado Oeiras cresceu e fez-se um concelho único. Cheio de dinâmica, este território fez-se grande em apenas três décadas. Hoje apresentamos-lhe uma família que vive e **Oeiras em pleno ano de 2015**. Venha connosco nesta viagem e perceba o quanto ela pode, também, ser a sua viagem.

Step by step, quickly and surely, Oeiras grew to become a unique district. Incredibly dynamic, this territory flourished in just three decades. Today we'll introduce you to a family that lives in **Oeiras in the year 2015**. Join us on this journey and get a sense of how you, too, can have a trajectory much like this.



ANTÓNIO



ISABEL



MARIA



FRANCISCA



BERNARDO

### ERA LIMA VEZ EM OEIRAS... ONCE UPON A TIME IN OEIRAS...



António é engenheiro informático e director de uma grande multinacional que está sediada no concelho, num dos nossos parques tecnológicos, mais precisamente no **Lagoas Park**.

António is a computer engineer and chairman of a big international company based in the district, located in one of our technology parks, more precisely **Lagoas Park**.

## 01.

### LAGOAS PARK

Uma das características do nosso concelho é o reconhecimento da importância da fixação do sector terciário superior e consequente aposta em áreas de base tecnológica e de investigação. O Lagoas Park, em Porto Salvo, é um pólo empresarial que, numa área com cerca de 130.000 m<sup>2</sup>, concentra numerosas empresas de elevado prestígio nacional e internacional e, simultaneamente, dispõe de áreas de restauração, hotelaria, comércio e desporto. É um parque onde o trabalho e o lazer convivem, onde a harmonia dos espaços não é esquecida e a arquitectura reforça a imagem do ambiente.

One of the defining features of our district is our knowledge of how important it is to boost the higher end of the tertiary sector in the region, and consequent investment in the fields of research and technology. Lagoas Park, in Porto Salvo, is a business centre that gathers, in an area of 130.000 m<sup>2</sup> numerous highly prestigious foreign and domestic companies, as well as restaurants, accommodation, shops and sporting facilities. It's a place for work and a place for leisure, where the pleasantness of the surroundings was not forgotten and is even reinforced by the architecture.



CENTRO DE CONGRESSOS E EXPOSIÇÕES

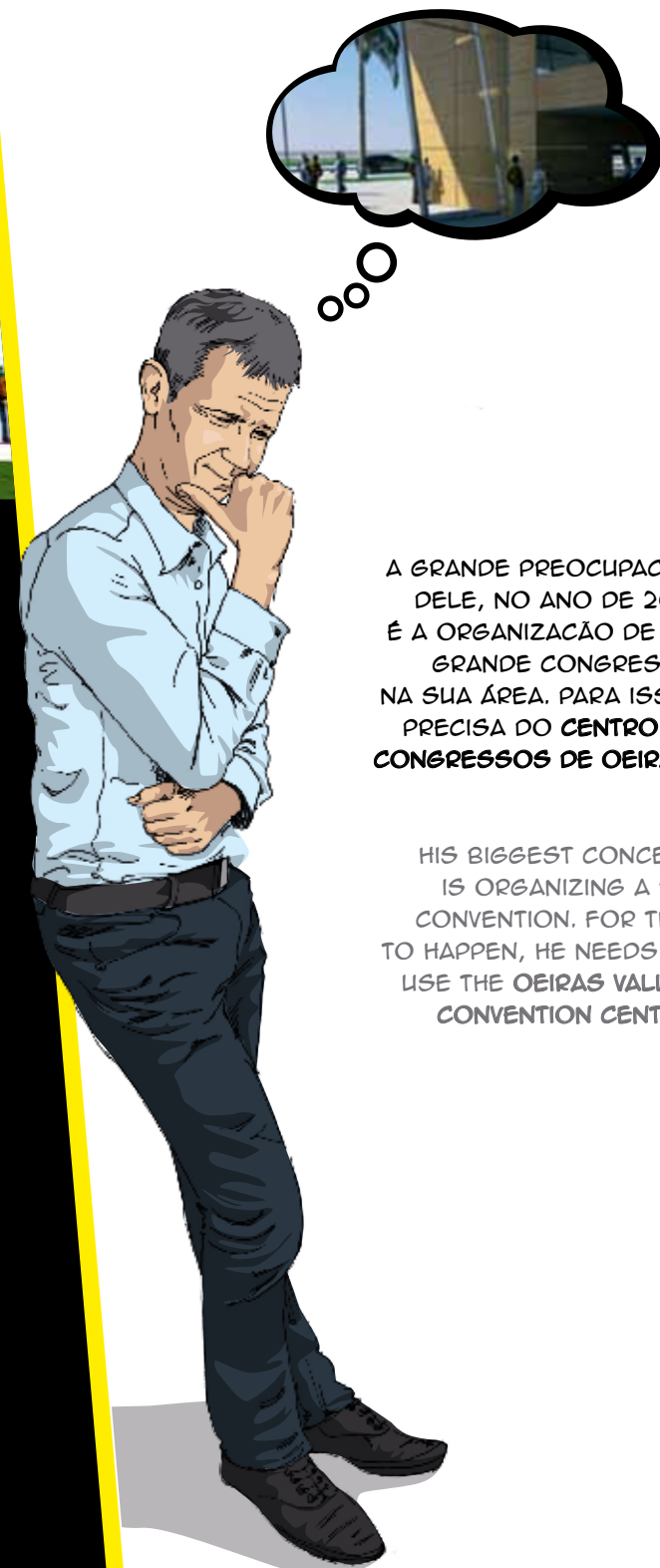
OEIRAS VALLEY CONVENTION CENTRE



Este equipamento, localizado na Quinta da Fonte e projectado pelo arquitecto Luís Neto, conta com uma área de implantação de 12.000m<sup>2</sup> e uma área de intervenção de 21.000m<sup>2</sup>. O Oeiras Valley Convention Centre comporta três auditórios com capacidade para 2020 lugares sentados, seis salas de reunião e quatro pequenos auditórios que somam mais 216 lugares. Dispõe de parque de estacionamento com capacidade para 900 veículos. Devido à sua flexibilidade, este pólo está preparado para acolher grandes eventos, congressos, feiras, exposições, entre outras actividades.

This facility, located in Quinta da Fonte and designed by architect Luís Neto, has a building area of 12.000m<sup>2</sup> within a total area of 21.000m<sup>2</sup>. The Oeiras Valley Convention Centre includes three auditoriums with 2020 seats, six meeting rooms and four small auditoriums that add a further 216 seats. It will also have a car park with the capacity to house 900 vehicles. Due to its flexibility, this facility is an ideal venue for big events, conventions, fairs, exhibits, and more.

**Autoria do projecto - Project by:**  
Luís Neto, Arquitectos Associados



A GRANDE PREOCUPAÇÃO DELE, NO ANO DE 2015 É A ORGANIZAÇÃO DE UM GRANDE CONGRESSO NA SUA ÁREA. PARA ISSO, PRECISA DO CENTRO DE CONGRESSOS DE OEIRAS.

HIS BIGGEST CONCERN IS ORGANIZING A BIG CONVENTION. FOR THAT TO HAPPEN, HE NEEDS TO USE THE OEIRAS VALLEY CONVENTION CENTRE.

CENTRO DE CONGRESSOS  
OEIRAS VALLEY CONVENTION CENTRE

HABITAR OEIRAS  
LIVING IN OEIRAS

SATU (FASE II)  
SATU (STAGE II)

NOVO EDIFÍCIO C. M. OEIRAS  
OEIRAS CITY COUNCIL HEADQUARTERS

COM A SUA SECRETÁRIA ISABEL...  
HE AND HIS SECRETARY ISABEL...

... de 33 anos e que vive no Centro histórico de Oeiras, no âmbito da política **Habitar Oeiras**, elencam toda a programação do congresso, bem como decidem onde instalar, os congressistas, nos hotéis do concelho e organizam percursos de forma a darem a conhecer Oeiras. Não que tenham dificuldades em elencar sítios onde irem, o problema é escolherem, de tantos espaços, os que desejam mostrar.

... 33, who lives in the old town of Oeiras thanks to the **Habitar Oeiras** policy, draft the whole convention program and decide where to accommodate their guests, in local hotels, planning tours in order to introduce them to Oeiras. The problem isn't that they're struggling to find sights to show, but that they're so spoiled for choice that they don't know where to go.



03.

HABITAR OEIRAS

LIVING IN OEIRAS



Após a satisfação das carências básicas de, pelo menos, um fogo por cada família, através da erradicação de aproximadamente 5000 barracas, o Plano Habitar Oeiras definiu uma política de valorização da qualidade habitacional do Concelho. Este plano, desenvolvido em torno do conceito "Oeiras é a minha casa", prevê um conjunto estruturado de intervenções em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento estratégico do concelho, nomeadamente a construção e a reabilitação de 2700 fogos, nos próximos dez anos, num investimento que ascende a 150 milhões de euros e que será suportado pela Autarquia e pela Administração Central e, em alguns casos, através de parcerias com empresas privadas.

Having addressed the need to make at least one residence available for every local family after the demolition of roughly 5000 illegal shacks in the district, the Habitar Oeiras plan defined a policy that aims to improve housing standards in the region. This plan, based on the motto "Oeiras é a minha casa" (Oeiras is my home), entails a set of structured interventions in areas deemed essential for the strategic development of the district, namely the construction and renovation of 2700 homes over the next ten years, amounting to an investment of 150 million Euros by the Local Council and the Central Government, sometimes in partnership with private companies.

**ALTO DA MONTANHA, CARNAXIDE**  
**Autoria do Projecto - Project by:**  
Gabinete de Projectos - Arq. DP Unipessoal, Lda.

**LECEIA E TERCENA**  
**Autoria do Projecto - Project by:**  
Arquitrave, Arquitectos Associados - FDO

**PORTO SALVO - HABITAÇÃO JOVEM (YOUTH HOUSING)**  
**Autoria do Projecto - Project by:**  
CMO - DH - Arq. Isabel Robalo

**S. MARÇAL**  
**Autoria do Projecto - Project by:**  
CVBD - Cristina Verissimo e Diogo Burnay, Arquitectos

NAQUELE DIA 25 DE MAIO DE 2015...  
ON THAT 25<sup>TH</sup> OF MAY, 2015...

... António apanhou o **SATU** do Lagoas Park até Oeiras para se dirigir à **Câmara Municipal de Oeiras, ao novo edifício**, para tentar perceber se conseguia ter uma visita guiada às **Vinhas onde é produzido o Vinho de Carcavelos**. Na verdade, uma garrafa seria a oferta institucional, mas mostrar aos congressistas onde é feito o vinho era, para António, um programa que desejava conseguir obter.

... António took the **SATU** from Lagoas Park to Oeiras, to **the new headquarters of the Oeiras City Council**, to find out if he could set up a tour of the **vineyards where Carcavelos Wine is produced**. While a bottle of wine would make for an institutional gift, showing his guests where the wine was made was something that he'd love to be able to do.



## 04.

### SATU (FASE II)

#### SATU (STAGE II)

O SATU é um Sistema Automático de Transporte Urbano que consiste num veículo eléctrico, apoiado em viaduto de betão, que permite a circulação das pessoas entre a linha de caminhos-de-ferro Lisboa-Cascais e alguns dos mais importantes pólos habitacionais, empresariais e comerciais do Concelho de Oeiras. Este transporte tem capacidade para 74 lugares em pé e 8 lugares sentados, permitindo uma movimentação máxima de 2300 pessoas por hora. Terminada a primeira fase, o SATU Oeiras percorre uma extensão de 1200 metros, entre a Estação dos Navegantes, em Paço de Arcos, e a do Fórum, junto ao Oeiras Park. A segunda fase prevê o prolongamento da linha até à Estação de Lagoas; e, numa terceira fase, o SATU Oeiras estender-se-á até ao Taguspark e, posteriormente, até ao Cacém.

SATU is a Sistema Automático de Transporte Urbano [Automatic Urban Transportation System] consisting of an electric powered vehicle running on a concrete overpass, allowing passengers to travel between the Lisbon-Cascais railway line and some of the most important residential, business and commercial areas in the district of Oeiras. These vehicles have a standing capacity of 74 plus 8 seats, allowing for the transportation of up to 2300 people per hour. The existing first stage of the SATU Oeiras spans 1200 metres between the Estação dos Navegantes, in Paço de Arcos, and the Fórum station near Oeiras Parque. The second stage will extend the line up to the Estação de Lagoas; and in a third stage, the SATU Oeiras will reach all the way to Taguspark, and later Cacém.



## 05.

### NOVO EDIFÍCIO C.M. OEIRAS

#### OEIRAS CITY COUNCIL HEADQUARTERS

O novo edifício da Câmara Municipal de Oeiras irá beneficiar de excelentes acessibilidades e da proximidade a vários pólos atractivos do concelho, dos quais se destacam o Parque dos Poetas e o Oeiras Park. Será composto por dois edifícios principais: a Torre Nascente, que se ergue num total de 15 pisos e agrega os diversos serviços camarários e compreende escritórios, o Salão Nobre e a Sala de Reuniões da Câmara; e o designado Edifício Complementar que, com três pisos, compreende o átrio, uma área de atendimento ao público, um refeitório, três salas polivalentes e um piso inferior de estacionamento, arquivos e áreas técnicas.

The new Oeiras City Council headquarters will benefit from excellent accessibility and their proximity to several attractive spots within the district, such as the Parque dos Poetas and Oeiras Parque. The headquarters will be comprised of two main buildings - the Eastern Tower, whose 15 floors will be occupied by the various council departments and include offices, the Great Hall and the Council Chamber; and what has been named the Complementary Building, whose three floors include an atrium, a reception area, a cafeteria, three multipurpose rooms and a basement that includes a car park, archives, and maintenance areas.

Área Total. Total Area: 22.950 m<sup>2</sup>

Número de Pisos. Number of Floors: 15

Orçamento. Budget: 33.684.800 €

Autoria do projecto. Project by: Sua Kay Architects





## 06.

### VINHO DE CARCAVELOS

#### CARCAVELOS WINE

A Câmara Municipal de Oeiras tem realizado significativos investimentos no sentido de divulgar, promover e comercializar o vinho de Carcavelos, um vinho generoso, marca "Conde de Oeiras". Os investimentos contemplam a aquisição de produtos, equipamento e consumíveis, acompanhamento enológico e plantação. A área da vinha é, actualmente, de 12,7 hectares e prevê-se a sua expansão de modo a totalizar 20 hectares em 2012. O crescimento reflecte-se directamente no número de litros produzidos que, em 2001, totalizou 7.050, e nos anos de 2007 e 2008 mais do que quadruplicou atingindo, respectivamente, 37.100 e 28.230 litros.

The Oeiras City Council has made significant investments to foster the promotion and sale of Carcavelos wine, a generous fortified wine of the brand "Conde de Oeiras." Those investments entail the purchase of products, equipment and consumables, as well as providing oenological and agricultural support. The vineyard currently spans 12,7 hectares, but it's expected to expand to 20 hectares in 2012. Its growth has a direct impact in the number of litres of wine produced in the region, which in 2001 amounted to 7.050, but more than quadrupled in the years 2007 and 2008, when 37.100 and 28.230 litres were produced.

### ENQUANTO ISSO... MEANWHILE...

... Isabel foi ao novo **quartel dos bombeiros Voluntários de Oeiras** para obter licenças que sabe serem necessárias para o congresso, nomeadamente obter apoio e acompanhamento de dois bombeiros durante o decorrer dos trabalhos.

... Isabel went to the new fire station, hoping to secure the necessary permits for the convention, and to request the presence of two firemen at the event.



## 07.

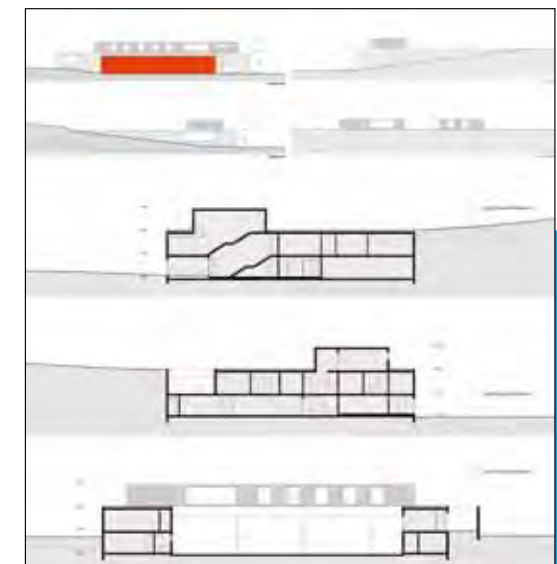
### NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS

#### NEW FIRE POLICE HEADQUARTERS

Localizado em Cacilhas, numa parcela de terreno do Domínio Privado da Câmara Municipal de Oeiras, com 4320m<sup>2</sup>, o novo quartel dispõe de excelentes acessibilidades, permitindo o fácil acesso aos principais eixos da freguesia. O edifício desenvolve-se em três pisos e está organizado em duas alas, uma para a parte associativa e outra para a parte de comando de corporação, com o espaço central reservado ao parque de viaturas e parada de exercícios. Aproveitando a orografia do terreno, optou-se pela criação de um volume monolítico, de expressão quase nula, de modo a enquadrá-lo o melhor possível no quadro envolvente.

In Cacilhas, on a 4320 m<sup>2</sup> parcel of land, property of the Oeiras City Council, the new fire station is extremely accessible, making it easy to get to and from the main thoroughfares of the parish. The building is comprised of three floors and divided into two wings – a social area and another for operational command – whereas the section in between will be dedicated to training and to the storage of vehicles. Taking advantage of the lay of the land, it was decided that the building will consist in a monolithic structure with little or no architectural expression, so as not to stand out from the surroundings.

**Autoria do Projecto** . Project by:  
Director Pedro Carrilho, Arqt. Ricardo Soares





ELA ADORAVA APANHAR O SATU,  
SAIR EM OEIRAS...  
SHE LOVED HOPPING ON THE SATU,  
GETTING OFF IN OEIRAS...

... entrar pelo **Parque dos Poetas** dentro e descer, fazendo o percurso a pé. A relação que Oeiras possui com os espaços verdes, o equilíbrio que se adquiriu era uma das características que Isabel mais apreciava nesta terra onde trabalhava e vivia. Nunca se cansava de andar a pé.

... and wandering into the Parque dos Poetas, crossing the bridge into the second stage of the park for a pleasant stroll. Oeiras's relationship with green spaces, the balance it achieved, was one of the characteristics Isabel most appreciated in the town she worked and lived in. She never tired of strolling around.

## 08.

### PARQUE DOS POETAS (FASE II)

#### POET'S PARK (STAGE II)

Aliando a Arte à Natureza, a Estética à Funcionalidade, a segunda fase do Parque dos Poetas configura um Parque Temático que possibilita uma leitura mais profunda e simbólica da paisagem. O projecto de Execução de Arquitectura para o Parque dos Poetas (segunda fase) prevê um acréscimo de mais 15 hectares de terreno, contempla a construção de um Templo da Poesia e a composição de diversos jardins alusivos a mais 41 poetas de língua oficial portuguesa.

Combining Art with Nature, Aesthetics with Functionality, the second stage of the Parque dos Poetas is comprised of a Theme Park that allows for a deeper and symbolic view of the landscape. The architectural project for the Parque dos Poetas (second stage) will add 15 hectares of land to the park and includes the construction of a Templo da Poesia (Poetry Temple), as well as several gardens themed around over 41 Portuguese-language poets.



Estimativa de Custo da Obra - Estimated Cost: 29.033.000 €  
Autoria do Projecto - Project by: Atelier de Arquitectura Paisagística  
Francisco Manuel Caldeira Cabral e Elsa Maria Matos Severino

ENVOLTA NOS SEUS  
PENSAMENTOS...  
DEEP IN THOUGHT...



... enquanto percorria a segunda fase dos Parques dos Poetas, Isabel pensava em como convencer seu chefe a levar os congressistas a passearem ao longo da Orla Ribeirinha, calcorreando o **Passeio Marítimo**. Ele achava que levar 300 congressistas para o Passeio Marítimo não era boa ideia, ela achava que só ia quem quisesse, na certeza de que quem fosse iria gostar, e mais, iria ter ideia da bela e única frente marítima que Oeiras possui e que não deixa ninguém indiferente.

... as she crossed the second stage of the Parque dos Poetas, Isabel kept trying to think of a way to persuade her boss to take their guests for a walk down the riverside, on the **Passeio Marítimo (stage II)**. He thought that taking 300 guests to the Passeio Marítimo wasn't a very good idea, but she felt that those who wished to go should have that option, certain that whoever took it would enjoy it, besides having a glimpse of the beautiful and unique waterfront of Oeiras, which never fails to impress.

TINHA DE O CONVENCER, TINHA MESMO. E SORRIA, PORQUE NO SEU INTIMO SABIA QUE CONSEGUIRIA CONVENCÊ-LO.  
SO SHE SMILED, BECAUSE DEEP DOWN SHE KNEW SHE'D HAVE NO TROUBLE WINNING HIM OVER.



## 09.

### PASSEIO MARÍTIMO (FASE III)

#### PASSEIO MARÍTIMO (STAGE III)

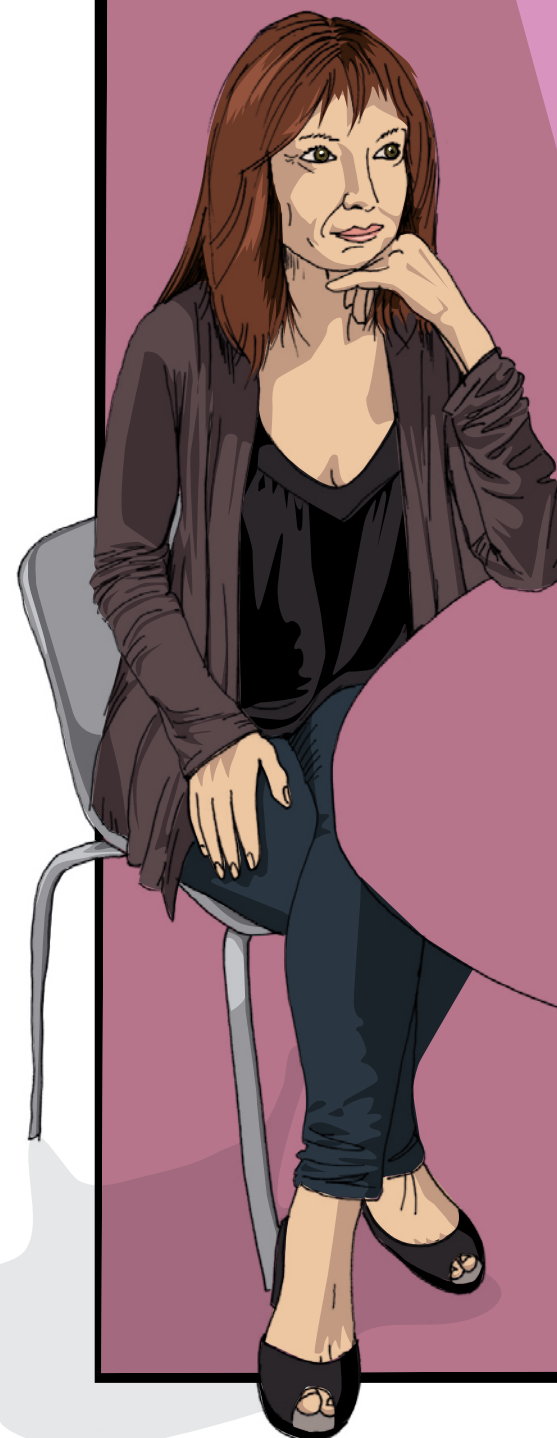
O Passeio Marítimo, actualmente, e após concluída a segunda fase do projecto, dispõe de uma extensão de 3850 metros, percorrendo toda a orla marítima desde o Porto de Recreio de Oeiras até à Doca da Direcção de Faróis, em Paço de Arcos. A terceira fase do projecto objectiva aumentar a extensão do Passeio Marítimo, através da construção um novo troço desde o Forte de Giribita até à Praia da Cruz-Quebrada. Também em estudo está a construção do troço entre Paço de Arcos e a Giribita, que se irá concretizar aquando da construção da Marina de Paço de Arcos.

Currently, after the completion of the second stage of the project, the Passeio Marítimo stretches over 3850 metres along the whole coast line between the Porto de Recreio de Oeiras and the Doca da Direcção de Faróis in Paço de Arcos. The third stage of the project aims to extend the Passeio Marítimo through the construction of a new stretch connecting the Forte de Giribita to the Cruz-Quebrada beach. We are also looking into the possibility of adding another stretch between Paço de Arcos and Giribita when the Marina in Paço de Arcos is built.

Autoria do Projecto . Project by: WW, Consultores de Hidráulicos e Obras Marítimas  
Coordenação CMO . OCC Coordination by: Arqt.ª Filipa Custódio, Divisão de Estudos e Projectos



MARIA É A MULHER DE ANTÓNIO.  
MARIA IS ANTÓNIO'S WIFE.



Professora do Instituto Superior Técnico, no Tagus Park, é uma apaixonada por arte. Frequentadora assídua do CAMB (Centro de Arte Manuel de Brito) e do Palácio do Egipto, vai informando a família das inúmeras opções de poderem comungar da arte, seja ela mais contemporânea ou não. A cultura possui, na sua vida, uma grande importância. Frequenta os ciclos de debates das Bibliotecas Municipais e é com grande ânimo que vê os novos projectos culturais a nascerem no concelho. Neste dia, 25 de Maio, tomava um café no Palácio do Egipto enquanto pensava de que forma poderia ajudar o marido a organizar as actividades extra-congresso de forma a que todos ficassem satisfeitos.

She teaches at the Instituto Superior Técnico, in Tagus Park, and is very passionate about art. Being a regular visitor at CAMB (Centro de Arte Manuel de Brito) and the Palácio do Egipto, she keeps her family apprised of their many local artistic offerings, be they contemporary or not. Culture is of the utmost importance in her life. She attends the lecture cycles at the Municipal Libraries and she's thrilled to see new cultural projects surfacing in the district. On the 25th of May, she was enjoying a cup of coffee at the Palácio do Egipto while thinking of ways to help her husband organize the extra-convention activities to everyone's satisfaction.





GOSTAVA DA IDEIA DE ISABEL  
DE IREM PASSEAR PARA O PASSEIO MARÍTIMO....

mas começava a achar que uma exposição era uma hipótese muito válida ou talvez as duas: os que queriam passear ao ar-livre iam para o Passeio Marítimo, e os que gostam de arte podiam ir ao CAMB e requisitar uma visita guiada. Satisfeita com o seu pensamento pegou no carro em direcção a casa, na **Urbanização Alto da Boa Viagem** e foi ajudar o seu caçula nos trabalhos de casa.

SHE LIKED ISABEL'S IDEA OF A STROLL BY THE RIVER....

but she got to thinking that taking their guests to an exhibit was a perfectly valid alternative, or they might even offer both - those who wished to enjoy the outdoors could go to the Passeio Marítimo, and those who loved art could pop into CAMB and ask for a guided tour. Happy with her ideas, she turned the key in the ignition and drove home, in the **Alto da Boa Viagem neighbourhood**, to help her youngest with his homework.

10.

URBANIZAÇÃO DO ALTO DA BOA VIAGEM

ALTO DA BOA VIAGEM NEIGHBOURHOOD



Inspirado no conceito de empreendimento turístico, o projecto desenvolvido para o Alto da Boa Viagem, na freguesia de Caxias, insere-se num Plano Estratégico que visa, sobretudo, estimular a vitalidade urbana da área e a dinâmica económica concelhia. O projecto consiste num complexo multifuncional de luxo, dotado de um conjunto habitacional e de espaços para congressos, eventos sociais e culturais, "Clube de Saúde" e o futuro Pavilhão Multiusos.

Inspired by the concept of a tourist resort, the project designed for Alto da Boa Viagem, in the parish of Caxias, is part of a Strategic Plan that above all else aims to breathe new life into the urban area and the economic dynamics of the district. The project consists in a multifunctional luxury complex with a residential area, facilities for conventions, social and cultural events, a Health Club and the future Multipurpose Hall.

QUANDO CHEGOU A CASA...  
WHEN SHE GOT HOME...

... ficou espantada por encontrar Francisca, a sua filha mais velha, tinha 25 anos. Francisca era muito independente e por isso, não era de estranhar que fosse para casa sem nada dizer, o mesmo acontecendo quando saía. Excelente aluna ganhou uma bolsa da CMO para poder dar asas à sua capacidade inventiva no Instituto Gulbenkian Ciência. Vivia um período animado porque a sua melhor amiga, uma inglesa com quem partilhou quarto quando esteve em Harvard, veio para o IGC investigar e vive na Residência de Cientistas na Quinta de Sete Castelos, ou seja, estão perto uma da outra.

... she was surprised to find Francisca there. Her eldest daughter, 25, was a very independent person, so it was no wonder that she'd go home without letting anyone know, much like she did when she went out. Being an excellent student, she won a scholarship from the OCC, allowing her to let her inventive spirit loose at the Instituto Gulbenkian de Ciência. Francisca was going through exciting times, because her best friend, a British girl she'd shared a room with in Harvard, came to do research at the IGC and was living in the Residência de Cientistas at the Quinta de Sete Castelos. In other words, they now lived close to each other.



**BERNARDO, 10 ANOS...**  
BERNARDO, 10...

... ainda não tinha chegado da **Escola EB1 do Alto de Algés**, como sempre. E hoje queria ir com um grupo de amigos ver um concerto no **Pavilhão Multiusos do Alto da Boa Viagem** e o que ele ainda não sabia era que se não fizesse os trabalhos de casa, a mãe jamais o deixaria ir. Na verdade, ele até sabia, mas achava que, como sempre, conseguiria dar a volta à mãe. Pior era o pai, mas com a cabeça cheia do congresso, talvez nem tempo tivesse para o repreender.

... hadn't returned from school yet. He studied at Escola EB1 do Alto de Algés and he wanted to go with his friends to a gig at the Pavilhão Multiusos do Alto da Boa Viagem, but he had no idea that, unless he finished his homework, his mother would never let him go out. To be fair, he had an inkling, but as usual he thought he could get his mom to come around. Dad was a tougher nut to crack, but he was so preoccupied with the convention that he might not even have the time to scold him.



**11.**

**NOVOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES**

**NEW SCHOOL FACILITIES**

O Plano Estratégico de Equipamentos Educativos prevê a requalificação global do parque escolar do Concelho de Oeiras, através da construção de novas escolas, da ampliação e da reabilitação dos estabelecimentos de ensino existentes. O projecto prevê um total de sete Escolas de Segunda Geração no Concelho de Oeiras, num investimento total de 40 milhões de euros. O objectivo é dotar os estabelecimentos de ensino de condições ímpares que permitam aos alunos do Concelho ter acesso a um nível de ensino de excelência, com salas de expressão plástica, de música, laboratórios para a iniciação à cultura científica, centros de estudos com acesso às novas tecnologias da informação, cozinha, refeitórios, espaços para as actividades desportiva e artística.

The Strategic Plan for Educational Facilities entails the global improvement of the educational facilities in the district of Oeiras, through the construction of new schools and the extension and renovation of existing institutions. The project includes a total of 7 Second Generation Schools for the District of Oeiras, amounting to an investment of 40 million Euros. The goal is to equip local schools with prime conditions that will allow the students of our district to have access to an education of excellence, in facilities with art rooms, music rooms, labs for their introduction to science, study centres with access to IT, kitchens, canteens, sports and arts facilities.

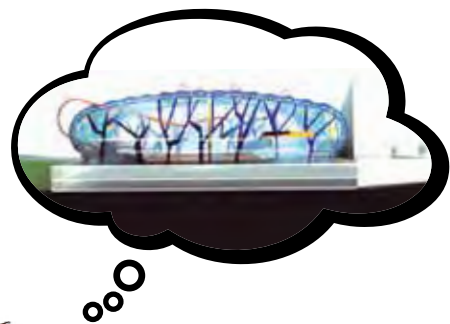
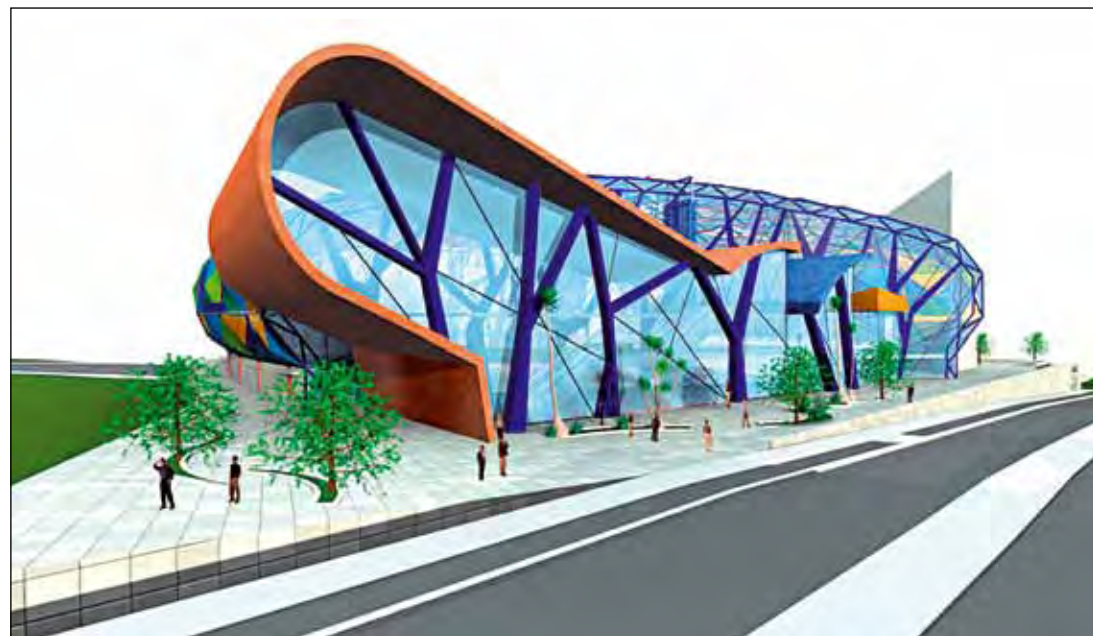
**LINDA-A-VELHA**  
Autoria do Projecto . Project by: Arqt. Luís Torgal

**ALGÉS**  
Autoria do Projecto . Project by: Projectório

**PORTO SALVO**  
Autoria do Projecto. Project by: Projectório - Rua, Arquitectos

**LICEU DE OEIRAS**  
Autoria do Projecto. Project by: Victor Mestre - Sofia Aleixo, Arquitectos, Lda.  
Entidades Responsáveis pela Intervenção  
Organizations responsible for the work: Parque Escolar / Ministério da Educação





## 12.

### PAVILHÃO MULTIUSOS DO ALTO DA BOA VIAGEM

#### ALTO DA BOA VIAGEM MULTIPURPOSE HALL

Esta infra-estrutura, implantada num terreno com cerca de 19.500 m<sup>2</sup>, é parte integrante do projecto estratégico para o Alto da Boa Viagem. Com capacidade para 4000 pessoas em eventos desportivos e oito mil em eventos culturais, será a segunda maior sala de espectáculos do país. O pavilhão incluirá estacionamento, zona de restauração e um palco elevatório.

This infrastructure, built on an approximately 19.500 m<sup>2</sup> parcel of land, is an integral part of the strategic project for Alto da Boa Viagem. With a capacity of 4000 for Sporting events and 8000 for cultural events, it will be the second largest show venue in the country. The hall will also include a car park, restaurants and an elevator stage.

Autoria do Projecto . Project by: Arqt. Tomás Taveira

Na verdade, uma família como tantas outras e que em 2015 vivem num dos melhores concelhos que há para se viver. Quanto ao resto... uma família com as dinâmicas normais de qualquer outra família.

In truth, this is a family like so many others, and in 2015 they live in one of the best districts you can possibly be a resident of. Apart from that... their family dynamics are just like those of any other family.



FIM  
THE END



## A VIDA LIFE

O que é a vida? Será um jogo sem volta a dar? Um puzzle a que se vão juntando peças e no final tanto pode resultar em algum fantástico ou uma desilusão total? Ou será apenas mais uma ponte para atravessar o rio?

O que eu acho é que a vida é o conjunto de experiências, sentimentos, descobertas, um mar de significados! A vida é para ser vivida no seu momento.

Acham que uma flor está sempre a pensar que um dia irá murchar?

Bem, eu acho que não. Uma flor está apenas preocupada em ficar o mais bonita, colorida e forte que poderá ser!

Vamos aproveitar a boleia de pensamentos da flor. Se neste momento está nervoso para um exame, ansioso e stressado pelo trabalho que precisa de fazer, isto pode parecer estranho, mas aproveite o nervosismo e o stress, sintá na pele, fale deles e por fim liberte-se. Isto sim é viver a vida e sentir ao máximo tudo o que nos rodeia, seja bom ou seja mau (claro que nos temos de livrar mais rapidamente dos maus!), faça das experiências sabedoria e aproveite!

Não sei se reparou, mas neste pequeno texto utilizei muitas vezes a palavra "aproveitar" pois de facto é isso que é a vida, aproveitar tudo a que temos direito!!!

*Maria R.C.*

13 anos

2010.04.26

What is life? Is it a game you can't win? A puzzle you keep adding pieces to without knowing whether it will turn out amazing or totally disappointing? Or is it just another bridge to cross the river.

The way I see it, life is a bunch of experiences, feelings, discoveries, an ocean of meaning! You have to live in the moment.

Do you reckon a flower is always thinking that one day it will wilt?

Well, I think not. A flower only cares about how pretty, colourful and strong it can grow!

Let's make the best of the flower's train of thought. If right now you're feeling nervous about an exam, anxious and stressed about work you have to do, this may sound weird, but make the best of your nerves and your stress, let them sink in, talk about them and finally set yourself free. Now that's how you live life and feel everything around you, good or bad (of course you have to get rid of the bad stuff faster!), turn your experience into wisdom and make the best of it!

I don't know if you've noticed, but I've mentioned "making the best" of things several times in this short text, because that's what life is all about, making the best of whatever comes our way!!!

*Maria R.C.*

13 years old

2010.04.26





# EM OEIRAS O DESPORTO ESTÁ EM ALTA!

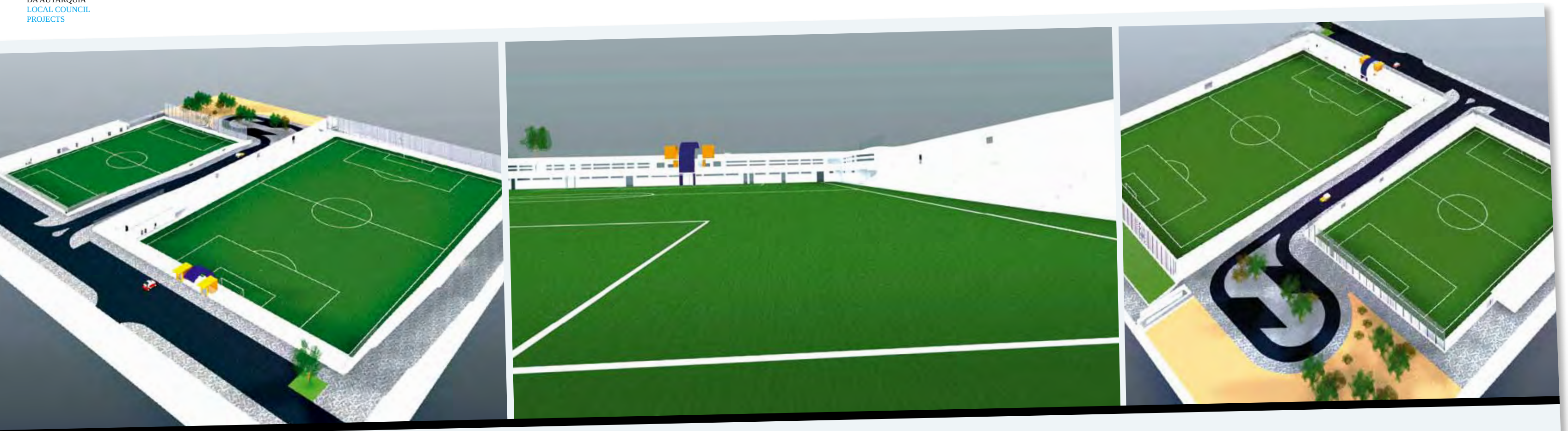
IN OEIRAS, SPORTS ARE ON THE RISE!

A autarquia de Oeiras aposta, há largos anos, no desporto, enquanto promoção de um estilo de vida saudável. Esta aposta torna-se visível não só com os programas que o município leva a cabo, como aqueles em que apoia mas também com o equipamento que tem vindo a desenvolver.

Dois dos equipamentos que pretendem enriquecer, ainda mais, Oeiras no campo desportivo serão o Complexo Desportivo de Porto Salvo e o Complexo Desportivo da Serra de Carnaxide II. O primeiro trata-se de dois campos de futebol e o segundo não é mais do que um programa único no país pois trata-se de um complexo para uma área com o total de 65.929,90 m<sup>2</sup>.

For many years, now, the Oeiras City Council has backed sports activities as a way of promoting a healthy lifestyle. That commitment is noticeable not only in the programs devised by the local council itself, but also in those that it supports and in the facilities it has been building.

The Complexo Desportivo de Porto Salvo and the Complexo Desportivo da Serra de Carnaxide II are two facilities designed to further increase Oeiras's sports offerings. The former is comprised of two football pitches, and the latter is no less than a unique project in the country - a sports complex with a total area of 65.929,60 m<sup>2</sup>.



## COMPLEXO DESPORTIVO DE PORTO SALVO

Este projecto compreende a intervenção numa área de terreno com 2,8 ha consistindo na construção de dois campos de Futebol, um de Futebol de 11 (447 Lugares) e outro de Futebol de 7 (111 Lugares), bem como todos os serviços de apoio, nomeadamente: balneários, instalações sanitárias, posto médico, lavandaria, áreas de gabinetes para o clube, bar e etc. Estão também contemplados os trabalhos referentes aos arruamentos, iluminação e espaços verdes exteriores. E como não poderia deixar de ser, será desenvolvido acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada. O edifício de apoio do campo de 11 é composto por dois pisos, albergando diversos espaços necessários ao funcionamento de um campo deste tipo e de um jogo de futebol e às necessidades do clube. O facto de ter dois pisos ajuda também a vencer o desnível topográfico entre a entrada no campo de jogo, junto a bilheteira no alçado nascente e a entrada na zona superior, junto ao elevador, no alçado norte. Deste modo esconde-se um pouco o muro de contenção que existe, através de volumes e palas de sombreamento. A existência de dois pisos permite diferenciar zonas de utilização. Assim, no piso 0 (zero) encontram-se todas as funções relacionadas directamente com o jogo de futebol, localizando-se no piso 1 (um) as zonas administrativas. No piso 0, piso adjacente ao relvado, estão então localizados os espaços com funções directamente relacionadas com o jogo de futebol. A zona de bancada, servida por um bar e instalações sanitárias destinadas ao público localizadas logo a seguir a esta. Deste modo evita-se que o público se espalhe pelo recinto, estando contido a uma zona definida. A zona

This project entails work on a 2,8 hectare plot of land, namely the construction of two football grounds – an 11-a-side pitch (447 seats) and a 7-a-side pitch (111 seats), as well as all support facilities, namely locker-rooms, toilets, medical office, laundry room, offices for the club, bar, etc. It also entails the construction of a network of streets, lighting and green areas. Obviously the project will also entail work to make the complex accessible to those with limited mobility. The 11-a-side pitch will be accompanied by a two storey support facility, a building occupied by all areas that are essential to the management of such a football ground, as well as to the organization of a football match and to cater to the needs of a sports club. The fact that it will have two storeys will also help make the best of the incline between the entrance to the pitch, next to the ticket office on the eastern elevation of the structure, and the entrance to the upper level, next to the elevator on the northern elevation. This way, the existing retaining wall will be slightly concealed by overhangs and other structures. The two storeys will also allow for different areas of the building to be separated according to their purpose. That being the case, all the functions that are directly connected to a football match will be on the ground level, whereas all office areas will be on the upper level.

de bancada é separada do relvado por uma guarda de aço inox afastada 3.30m deste. O acesso à bancada faz-se por 4 portões, sendo o localizado junto à bilheteira o portão principal. Os outros três dão acesso directo à bancada e encontram-se ao longo desta, acompanhando o declive do passeio exterior. Deste modo possibilita-se um fácil acesso e evacuação da bancada. Esta apresenta uma lotação de 438 lugares sentados mais 9 lugares para pessoas em cadeira de rodas, totalizando 447 lugares. No topo da bancada e por baixo desta localiza-se a zona de tratamento de roupas, com uma zona exterior para secagem protegida por vedação. No topo norte encontram-se os espaços necessários ao funcionamento de um jogo de futebol, tais como os balneários das equipas e árbitros e o posto médico. Encontram-se também o ginásio e zona de massagens para uso da equipa da casa na preparação dos jogos e recuperação de esforço. Existem também os compartimentos das caldeiras e quadro geral. A entrada das equipas no recinto desportivo é efectuada por um acesso independente, localizado no alçado poente junto aos bancos de suplentes. Será aqui que os autocarros das equipas estacionam, existindo depois um acesso pedonal até ao portão. Junto ao banco de suplentes encontra-se também uma arrecadação para material de campo, estando a bilheteira localizada num dos cantos do recinto desportivo, junto à entrada do público. No canto norte encontra-se também uma escada de ligação ao piso 1 para os funcionários do clube. No piso 1 localizam-se zonas administrativas, tais como as secções, secretaria e a adminis-

The ground floor, adjacent to the pitch, will include all areas whose function is directly connected to the football match, namely the stands, which include a bar, and public toilets right next to them. This way, one can prevent the audience from roaming around the complex, confining the public to a designated area. The stands are separated from the pitch by a stainless steel barrier, placed 3,30 metres away from the playing field. The stands will be accessed through 4 gates, the main gate being next to the ticket office. The remaining 3 will allow direct access to the stands, being spaced throughout that area, along the sloping pavement outside. This way, ingress and egress from the stands will be easier. The stands will have a seating capacity of 438 and 9 designated places for wheelchair users, totalling 447 places. At the top of the stands and underneath them there will be a laundry area, including a fenced outdoor section where clothing can be put out to dry. All areas that are essential during a football match, such as the teams' and referees' locker rooms, as well as the medical office, will be located along the north side of the pitch, together with a gym, a massage area for the home side to use during pre-match



tração, apoiadas por diversas instalações sanitárias e também zonas lúdicas como o salão de jogos e a sala polivalente apoiada por uma copa e instalações sanitárias, sendo uma delas preparada para pessoas de mobilidade condicionada. Encontram-se então neste piso os espaços com funções que não estão directamente relacionadas com o jogo de futebol. Este piso é utilizado por funcionários do clube e por público em geral. O público em geral tem apenas acesso ao salão de jogos e à sala polivalente, estando esta zona separada da administrativa por um portão. Existem dois acessos independentes a estas duas zonas a partir do exterior. O acesso à zona administrativa faz-se através da entrada central no alçado norte estando marcada por uma pala e dois volumes destacados por cor. Um destes volumes é um elevador de modo a garantir o acesso a pessoas de mobilidade condicionada ao piso 1. O acesso do público em geral à zona da sala polivalente é efectuado através da entrada localizada no canto norte/nascente, existindo depois uma escada de ligação ao piso 1. Deste modo conseguem-se assim definir zonas distintas de utilização, controlando o acesso a cada uma destas.

O recinto do campo de futebol de 7 alberga também um edifício de apoio e uma zona de bancadas. A zona de bancadas e o edifício estão em lados opostos, existindo por isso total separação entre público e intervenientes no jogo. A bancada apresenta uma lotação de 111 lugares sentados (3 lugares para pessoas em cadeira de rodas) e tem 4 acessos, um em cada topo e dois laterais, permitindo um acesso e evacuação fácil e rápida. A bancada é ligeiramente elevada em relação ao terreno de jogo. A zona do edifício de apoio localizada na zona nascente deste recinto tem acesso independente, utilizado apenas por funcionários do clube e intervenientes do jogo. O edifício de apoio, disposto paralelamente ao relvado, alberga balneários de equipas e árbitros, instalações sanitárias para uso do público, posto médico, um gabinete de controlo de acesso, uma arrecadação de material de campo e ainda os compartimentos das caldeiras e quadro geral. Este não contempla zonas administrativas, já que estas estão concentradas no edifício principal, do recinto do campo de futebol de 11.

preparation and post-match recovery, the boiler rooms and also the electric switchboard. Teams will access the pitch through an independent entrance on the western elevation, next to the team's benches. That is where the teams' buses will park, near a footpath leading up to their designated gate. Next to the subs' benches, there will also be a storage area for all relevant equipment, while the ticket office is near one of the corners of the ground, close to the public entrance. In the northern corner, there is also a stairway leading up to the upper floor, for employees only. The upper level will include all of the administrative offices, housing all of the club's departments, the general office, and management offices, with various toilets and also some amusement areas, such as the game room and the multipurpose room, complete with pantry and toilets, one of which designated for disabled people. In other words, this level will include functions not directly connected with the football match. This floor will be used by employees of the club and the public in general. The public will only have access to the game room and the multipurpose room, which are closed-off from the club's offices by a gate. There are two separate outside entrances to these two areas. The offices will be accessed through the central entrance on the northern elevation, identified with an overhang and two coloured structures. One of these structures will house an elevator used to ensure that people with limited mobility can access the upper level. The general public will access the multipurpose room through an entrance in the north-eastern corner of the field, which leads to a stairway to the upper level. This layout will create two clearly distinct areas, allowing staff to control who has access to each of them. The 7-a-side football pitch will also include a support building and a stand. The stand and the building will be on opposite sides of the pitch, keeping the public and those taking part in the match entirely separate. The stand will have a seating capacity of 111 (3 designated places for wheelchair users), and can be accessed through 4 entrances, two at the top, and two at the sides, allowing for quick ingress and egress. The stand is slightly elevated in relation to the playing field. The support building on the eastern side of the ground will have independent access only available to club staff and people taking part in the match. The support building, parallel to the pitch, will include the teams' and referees' locker-rooms, public toilets, a medical office, an office dedicated to controlling access to the grounds, a storage room, boiler-rooms and the electric switchboard. It will not include administrative offices, all of which will be located in the main building, next to the 11-a-side pitch.

## QUADRO GERAL DE ÁREAS GENERAL BREAKDOWN OF THE AREA

Área de intervenção **Total area:** 28 082.357m<sup>2</sup>  
Arruamentos **Street network:** 2789.05m<sup>2</sup>  
Estacionamentos **Parking:** 933.87m<sup>2</sup>  
Passeios **Pavements:** 3112.39m<sup>2</sup>  
Áreas verdes **Green areas:** 7032.557m<sup>2</sup>

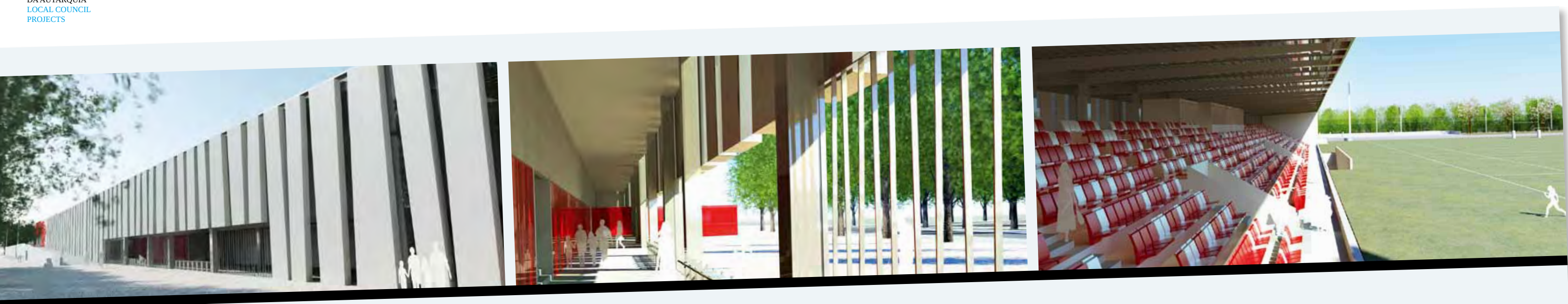
### RECINTOS DESPORTIVOS . PLAYING FIELDS

#### Futebol de 11 11-a-side pitch:

Área total **Total area:** 9496,54m<sup>2</sup>  
Área de construção **Building area:**  
Piso 0: 597,78m<sup>2</sup> | Piso 1: 275,26m<sup>2</sup>  
Bancadas **Ground Floor:** 401,46m<sup>2</sup>  
Lotação **Upper Floor:** 447 espectadores sentados

#### Futebol de 7 7-a-side pitch:

Área total **Total area:** 4667,95m<sup>2</sup>  
Área de construção **Building area:**  
Piso 0 **Ground Floor:** 341,33m<sup>2</sup>  
Bancadas **Stands:** 161,50m<sup>2</sup>  
Lotação **Capacity:** 111 espectadores sentados  
Custo da Obra com IVA incluído **Cost, including VAT:** € 3.743.582,10  
Início da Obra (Consignação): 23 de Abril de 2010  
**Beginning of Work (Consignment):** 23<sup>rd</sup> of April 2010  
Conclusão prevista da Obra: 23 de Abril de 2012  
**Work due to finish by:** 23<sup>rd</sup> of April 2012



## COMPLEXO DESPORTIVO DA SERRA DE CARNAXIDE

O projecto do Complexo Desportivo da Serra de Carnaxide tem vindo a ser elaborado no âmbito do Departamento de Projectos Especiais (DPE) da câmara municipal de Oeiras com vista à sua implantação na Serra homónima. Trata-se do desenvolvimento e implementação de um programa único no país (e mesmo na Península Ibérica, segundo os entendidos) para um terreno com a área total de 65.929,90 m<sup>2</sup>. Genericamente, é composto por:

- um campo em relva natural ( 121m<sup>2</sup> x 75m<sup>2</sup>) destinado à realização de jogos internacionais de rugby - com possibilidade de realização de jogos em período nocturno e da respectiva transmissão televisiva - com bancadas cobertas (para cerca de 2000 pessoas) e todas as infra-estruturas de apoio necessárias a um completo programa desportivo (balneários, ginásio, salas de formação e de imprensa, etc);
- club-house (incluindo restaurante/ bar-esplanada com capacidade até 300 pessoas) e zonas administrativas;
- dois campos de rugby de relva sintética (um dos quais de dimensão para competições nacionais com 115m<sup>2</sup>x65m<sup>2</sup> e outro para treinos com 104m<sup>2</sup>x56m<sup>2</sup>) e instalações de apoio (baneários e zona de mellé com 1000m<sup>2</sup>);
- uma “escolinha” de futebol composta por três campos de Futebol de sete (cada com 55m<sup>2</sup>x40m<sup>2</sup>), com as respectivas instalações de apoio a jogadores e público;
- “Bolsas” de estacionamento automóvel com capacidade para 201 viaturas ligeiras, 6 pesadas sendo 7 lugares para pessoas com mobilidade reduzida.

Entretanto, em Fevereiro do passado ano de 2009, foi celebrado um protocolo, entre a CMO e o Sport Lisboa e Benfica, para a exploração do Complexo, nas suas diversas vertentes, nos termos do qual é também previsto e possibilitado o acesso a bolsas de formação a crianças e jovens oriundas de estratos sociais desfavorecidos. De acordo com os elementos do projecto, o custo estimado para o Complexo ronda os € 8.900.000,00 (oito milhões e novecentos mil euros), acrescido do IVA, à taxa legal em vigor. }

The Serra de Carnaxide sports complex project was designed by the Departamento de Projectos Especiais (DPE) [Special Projects Department] of the Oeiras City Council, and will be built in the mountains of Carnaxide. We're developing and implementing a unique program in the country (and even in the Iberian Peninsula, according to authorities on the subject), spanning a surface of 65.929,90 m<sup>2</sup>. Essentially, the complex will include:

- One 121m<sup>2</sup> by 75m<sup>2</sup> natural grass rugby pitch for international matches – which will be playable at night, with the possibility of being televised – including covered stands (capacity of 2000) and all supporting infrastructure necessary for a full sports program (locker-rooms, gym, classrooms, press room, etc.);
- A club-house (complete with restaurant/bar/beer garden with seating capacity of 300) and offices;
- Two synthetic rugby pitches (one 115m<sup>2</sup> by 65m<sup>2</sup> pitch, the appropriate dimensions for national competitions, and one 104m<sup>2</sup> by 56m<sup>2</sup> training pitch), as well as support facilities (locker-rooms and a 1000m<sup>2</sup> scrum training area);
- A football school, including three 55m<sup>2</sup> by 40m<sup>2</sup> 7-a-side football pitches and respective support facilities for the players and the public;
- Parking areas with room for 201 light vehicles and 6 heavy vehicles, including 7 disabled parking spaces.

Meanwhile, in February 2009, the Oeiras City Council and Sport Lisboa e Benfica signed a deal regarding the management of the sports complex, which also entails the offer of scholarships to children and youths with less fortunate backgrounds.

According to the elements involved in the project, the Complex will have an estimated cost of around €8.900.000,00 (eight million and nine hundred Euros), plus VAT. }







PACTO EUROPEU DOS AUTARCAS

# OEIRAS DEFINE NOVAS METAS AMBIENTAIS

EUROPEAN COVENANT OF MAYORS  
OEIRAS SETS NEW GOALS FOR THE ENVIRONMENT

Um ano após a assinatura do "Pacto Europeu dos Autarcas", o Executivo municipal aprovou, por unanimidade, no passado dia 10 de Fevereiro, o Plano de Acção Energia Sustentável para Oeiras (PAESO).

A year after signing the European Covenant of Mayors, the Oeiras City Council unanimously approved, on the 10th of February, the Plano de Acção Energia Sustentável para Oeiras (PAESO) (Sustainable Energy for Oeiras Action Plan).

SÓNIA CORREIA } *Texto . Text* GABINETE DE COMUNICAÇÃO } *Fotografia . Photos*



No acto de aprovação, o PAESO mereceu uma nota de elogio, por se considerar que Oeiras vai continuar a sua dinâmica de pioneirismo, liderando a vanguarda da política energética e ambiental do século XXI.

Oeiras colocou-se entre os primeiros municípios portugueses a aderir ao ‘Pacto de Autarcas’, uma iniciativa da Comissão Europeia que visa transpor para a escala local os objectivos comunitários da ‘Política dos Três Vintes’: chegar a 2020 com mais 20% de eficiência energética, mais 20% de energias renováveis e uma redução de 20% nas emissões de gases com efeito de estufa.

A Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras - OEINERGE - juntamente com a Câmara Municipal de Oeiras e com a colaboração do ISQ iniciou, em 2009, o processo de preparação de um plano de acção que orienta o Município de Oeiras a alcançar as metas dos ‘três vintes’.

Para atingir os objectivos definidos no plano de acção o Município apela à colaboração de todos os oeirenses, obedecendo à lógica do ‘Pacto de Autarcas’, concebido de forma a integrar toda a sociedade local no processo de discussão, execução, revisão e comunicação.

A experiência de proximidade existente entre a OEINERGE e a população é encarada enquanto mais-valia para o sucesso da implementação das medidas e da disseminação dos resultados e objectivos.

Todos, em Oeiras, estão, por isso, convocados a trabalhar, durante a próxima década, para que o concelho chegue ao ano 2020 energeticamente mais sustentável.

Recorde-se que, correspondendo ao desafio lançado pelo Comissário Europeu da Energia, o Executivo municipal aprovou, a 14 de Janeiro do ano passado, a adesão ao Pacto Europeu dos Autarcas, denominado ‘Covenant of Mayors’. Enquanto concelho reconhecido, à escala nacional e internacional, pelo pioneirismo das suas políticas e práticas nas áreas do ambiente e do desenvolvimento sustentável, bem como pela sua capacidade de inovação, e encontrando-se a decorrer no concelho várias acções no âmbito da gestão ambiental, a Câmara Municipal de Oeiras assinou o Pacto de Autarcas cumprindo todos os requisitos de adesão.

Refira-se que este acordo reconhece, em primeiro lugar, o papel fundamental das autoridades locais na prossecução desta meta à escala europeia, tendo em conta as suas diversas funções: consumidor e prestador de serviços; organizador, promotor e regulador; consultor, motivador e modelo; eventual produtor e fornecedor de energia.

Paralelamente, este pacto constitui uma oportunidade única para conferir visibilidade e reconhecimento às autarquias que sabem colocar-se na dianteira não só das preocupações como, sobretudo, das soluções para os grandes problemas ambientais dos tempos que correm. }

Upon its approval, PAESO merited a complimentary note, as it was considered that Oeiras will be keeping its pioneering spirit, leading the vanguard of energy and environmental policies in the 21st century.

Oeiras was one of the first Portuguese districts to sign up to the Covenant of Mayors, an initiative by the European Commission to promote on a local scale the continental goals of the “Three Twenties Policy”: achieving over 20% higher energy efficiency, over 20% higher usage of renewable energy, and a 20% cut in greenhouse gas emissions by the year 2020.

In 2009, the Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras [Municipal Energy and Environment Agency of Oeiras] - OEINERGE - together with the Oeiras City Council and the ISQ, started drafting an action plan to steer the district towards the “three twenties” goals.

In order to achieve the goals set in the action plan, the City Council invites all the residents of Oeiras to contribute, in tune with the “Covenant of Mayors,” which was devised in order to involve local society as a whole in the debate, execution, revision and communication process.

The close-knit relationship between OEINERGE and the population is seen as an advantage in the successful implementation of these policies and the dissemination of their results and objectives.

So we ask everyone in Oeiras to work, over the next decade, for the district to become more sustainable by the year 2020.

In response to the EU Energy Commissioner’s challenge, the local government signed up to the European Covenant of Mayors on the 14th of January 2009.

Known on the national and international stage for the pioneering spirit behind its policies and practices pertaining to the environment and sustainable development, as well as its ability to innovate, and at a time when several actions related to environmental management are taking place throughout the district, the Oeiras City Council signed up to the Covenant of Mayors, fulfilling all of the necessary requirements.

We would also add that this covenant recognizes, first and foremost, the fundamental role of local authorities in the race towards the goals set on a European level, taking into account the roles they play as consumers and service providers; organizers, promoters and regulators; consultants, motivators and role models; occasionally producers and suppliers of energy.

At the same time, this covenant provides a unique opportunity to bring greater visibility and acknowledgement to local authorities that take the forefront, not only in terms of their concern with, but mostly their ability to solve the grave problems facing the environment today. }



## MADALENA CASTRO

Vereadora

Oeiras é, em Portugal, um Município de Vanguarda! Os índices de desenvolvimento que Oeiras obteve na última década e meia trazem consigo responsabilidades objectivas. Um Município de Excelência só pode estar do lado certo da História.

Ao aderirmos ao Pacto de Autarcas em Janeiro de 2009, demos sinais inequívocos de ambição: ir além dos desafios assumidos pela União Europeia de reduzir as emissões de Gases com Efeito de Estufa em 20%; melhorar a eficiência energética em 20%; aumentar a produção de energia a partir de fontes renováveis em 20%, até 2020.

Para dar resposta a este objectivo a CMO (através do DAE e GDM) e a OEINERGE (Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras) constituíram de uma equipa, em colaboração com o ISQ, de forma a elaborar um *Plano de Acção Energia Sustentável para Oeiras*.

A elaboração do Plano de Acção partiu de uma reflexão sobre Oeiras, os seus sectores de actividade, as tendências dos padrões energéticos do concelho nos últimos anos. Foi realizado um levantamento junto de algumas das principais empresas de Oeiras, bem como dos próprios serviços da Autarquia, para avaliação das acções já em curso que podem contribuir para as metas estabelecidas.

O Município de Oeiras tem sido pioneiro em Portugal na abordagem e acção em prol do Desenvolvimento Sustentável Local, o que é testemunhado pela sua adesão aos Princípios de Aalborg, a sua adesão ao ICLEI – Local Governments for Sustainability (1994) e à Associação Energie-Cités (2003), a realização da primeira Agenda 21 Local do País (Oeiras XXI – 2001) e, a par de outras autarquias por toda a Europa, a criação da Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras – OEINERGE (2003). A adesão ao Pacto de Autarcas foi um passo mais na ambição de Oeiras em promover um desenvolvimento do seu território que concilie uma elevada competitividade – regional, nacional e global –, uma elevada qualidade de vida e equidade social e uma sustentabilidade ambiental de horizontes largos mas realistas.

A autarquia investiu na realização de estudos de diagnóstico sobre o desempenho energético e ambiental do Concelho desde cedo, dispondo da primeira matriz energética para o ano de referência de 2005; este primeiro estudo foi actualizado tendo como referência o ano de 2006 quando da realização da avaliação das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) das Actividades do Concelho de Oeiras, permitindo dispor do quadro de referência necessário à adesão aos compromissos do Pacto. Quer na fase de levantamento de informação, quer na discussão da proposta de Plano, foram envolvidas as diferentes unidades orgânicas dos serviços municipais, as maiores empresas do Concelho, e um conjunto de actores locais prioritários (empresas de transporte colectivo, gestão do Parque de Ciência e Tecnologia e Parques Empresariais, Empresas Municipais, Universidades, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações Locais e famílias).

As acções concretas e que convidamos todos a aderir, encontram-se descritas no PAESO, disponível no site da OEINERGE ([www.oierge.pt](http://www.oierge.pt)).

Só com a adesão de todos os agentes sociais será possível atingir os ambiciosos objectivos a que se propôs.



## A statement by town councillor MADALENA CASTRO

In Portugal, the district of Oeiras is always in the vanguard! The rate of development Oeiras has seen over the past decade and a half entails objective responsibilities. A District of Excellence must always be on the right side of History.

When we signed up to the Covenant of Mayors in January 2009, we showed unmistakable signs of ambition: we seek to go beyond the challenge proposed by the European Union to reduce greenhouse gas emissions by 20%, improve energy efficiency by 20%, and increase the production of renewable energy by 20% until the year 2020.

In order to achieve those goals, the Oeiras City Council (through DAE and GDM) and OEINERGE have put together a team, in partnership with the ISQ, to devise an action plan for sustainable energy in Oeiras.

The preparation of this plan started with a reflection on Oeiras, its sectors of activity, the trends registered in the district’s energy profile over the past few years. A study was carried out with the help of some of the main businesses based in Oeiras, as well as the City Council’s own departments, in order to assess the actions already being taken that may contribute to the achievement of our goals.

The district of Oeiras has taken the lead in Portugal through its approach to and efforts toward achieving Local Sustainable Development, as proven by its endorsement of the Charter of Aalborg, its inclusion in ICLEI – Local Governments for Sustainability (1994) and the Energie-Cités Association (2003), the inception of the first Local Agenda 21 in the country (Oeiras XXI – 2001), and, alongside other districts from all over Europe, the creation of the Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras – OEINERGE (2003).

Signing up to the Covenant of Mayors was yet another step in our ambition to develop our territory in a way that balances high competitiveness – on a local, national and global level –, a high standard of living and social equality, and an environmental sustainability with broad, but realistic horizons. From early on, the City Council invested in carrying out diagnostic analyses of the district’s energy and environmental performance, tracing an initial energy profile for the benchmark year of 2005; this initial study was updated with reference to the year 2006, when a survey was carried out into the greenhouse gas emissions caused by the activities found in the District of Oeiras, providing us the necessary framework to commit to the Covenant.

Both the information gathering stage and the discussion of the proposed plan involved various units of the municipal services, the largest companies based in the district and a set of key local agents (passenger transportation companies, the management of the Science and Technology Park and the Business Parks, Municipal Companies, Universities, Private Social Solidarity Institutions, Local Associations and families).

The specific actions we invite all of our residents to take part in are described in the PAESO, available on the OEINERGE website ([www.oierge.pt](http://www.oierge.pt)).

We will only be able to achieve the ambitious goals we set for ourselves if all social agents pitch in.



## DIZER A VIDA, A MAGIA DAS PALAVRAS!

SPEAKING OF LIFE, THE MAGIC OF WORDS!

Ana Paula Jardim

A importância das palavras parece estar, desde sempre, no centro de todas as inquietudes e de todas as reflexões. Com elas construímos todas as narrativas do mundo, numa teia infinita de *estórias* nascidas do espanto e da vontade de dizer a vida.

Sem as palavras seríamos incapazes de grandes realizações culturais como a *Filosofia*, a *Ciência* ou a *Literatura*, manifestações que nos distinguem e que nos tornam únicos enquanto espécie. A sua dimensão é de tal forma valiosa que a célebre expressão bíblica *no princípio era o verbo* soa como algo próximo, familiar, parte de nós mesmos. Ditas e reditas através dos tempos, além da verdadeira celebração do *verbo*, e por isso da vida, da existência, tais palavras relembram-nos a relação inextricável entre os signos e as coisas por eles nomeadas. Diz o poeta, *Sou um guardador de rebanhos e o rebanho é os meus pensamentos!*<sup>1</sup>

Da palavra oral, na aurora do pensamento, pela voz dos poetas, até aos contadores de histórias, aos bardos e trovadores o *saber*, o *discurso sobre o mundo* foi-se desenhando, evitando o esquecimento, vivendo na voz dos que o dizem e o transmitem e na imaginação dos que o repetem e reconstruem.

O avanço de todo o conhecimento humanístico só foi, por isso, possível quando todo o discurso se tornou traduzível em escrita e, conseqüentemente, foi fixado em livro. Esta dimensão humana da palavra, do dizer e discursar sobre o mundo constitui, assim, o nosso traço fundamental e é sobre ela que se alicerça toda a cultura e pensamento ocidental. Mesmo antes da tradição ter fixado o saber oral no texto escrito, a palavra desempenhava uma função primordial, estruturante e simbólica na relação com o *cosmos*, o mundo e os outros. O advento da literacia, as chamadas culturas alfabetizadas, a sua implementação e sistematização pressupôs a criação de um artefacto suficientemente rigoroso e flexível (alfabeto) para poder captar qualquer mensagem cultural conhecida que possa ser assimilada por toda a comunidade. Séculos de informação acumulada transformaram-se, assim, na memória colectiva a que só se pode ter acesso dominando esta ferramenta incontornável. É bem certo que esta memória, este *saber* é feito de vários registos, de muitas *estórias* narradas (escritas ou orais) que delinearão todo o imaginário colectivo e que tornam possível a leitura do mundo.

É por isso que os lugares da leitura são inúmeros, tantos quanto possíveis os seus sentidos. São lugares recriados inúmeras vezes pelo *tecido de histórias narradas* que cada leitor apropria, reconfigura e incorpora em si mesmo. É esta teia de leituras que desenha e define o imaginário individual e colectivo da humanidade.

Esta capacidade de falar, de discursar sobre a vida, os outros e o mundo tornou-nos *viajantes*, presos na errância da palavra e no meio da imensidão de tudo o que já foi dito existe sempre *“a sintonia de um silêncio e a incessante germinação de uma palavra inaudível/ que é a origem de todas as palavras que buscam a harmonia de um horizonte novo”*.<sup>2</sup> É esta a sua magia. }

It seems that the importance of words has always been the core of all manner of disquiet and reflection. We use them to build all the narratives in the world, weaving an infinite web of tales born of wonder and the desire to speak of life. Deprived of words, we'd be incapable of great cultural feats, such as *Philosophy*, *Science* or *Literature*, manifestations that set us apart and make us unique as a species. They are so immensely valuable that the famous biblical passage: *in the beginning was the Word* strikes a familiar chord, as if it were a part of ourselves. Uttered time and time again over the ages, more than a true celebration of the *Word* and thus of life, of being, those words remind us of the inextricable connection between signs and what they signify. According to the poet, *“I am a keeper of sheep and the sheep are my thoughts!”*<sup>1</sup> From the spoken word, in the dawn of reason, passed down through the voice of poets and storytellers, bards and minstrels, *knowledge*, all *discourse about the world* started to take shape, eluding oblivion, living on through the voice of those who speak it and transmit it, and in the imagination of those who reproduce and reconstruct it. That is why all humanistic knowledge was only able to progress when discourse became expressible in written form and consequently registered in books. That human dimension of the word, of speech and discourse about the world, constitutes our fundamental feature, the foundation on which the whole of Western culture and philosophy was erected.

Even before tradition fixed oral knowledge in written form, words played a primordial, structural and symbolic part in our relationship with the *cosmos*, the world, and one another. The advent of literacy, of the so-called literate cultures, and its implementation and systematization implied the creation of an artefact that would be sufficiently accurate and malleable (the alphabet) to absorb all known cultural messages that could be assimilated by the whole community. Centuries of gathered knowledge were thus transformed into the collective memory which one can only access through mastery of that essential tool. Truth be told, that memory, that *knowledge*, is compounded of various records, of many tales narrated over time (written or spoken), which defined our collective imagery and made possible our reading of the world.

That is why there are countless places we read in, as varied as the possible meanings of those words. Places that are infinitely recreated by the *web of tales* that each reader borrows from, reconfigures and makes his own. It is that web of readings that draws and defines the individual and collective imagery of mankind.

The ability to speak, to discourse about life, the world and one other, transformed us into *wanderers*, prisoners of the words' ceaseless meandering, and in the midst of all that was ever said before, lies the ever-present *“syntony of silence and the ceaseless germination of a muted word/ which is the origin of all words that seek the harmony of a new horizon.”*<sup>2</sup>

That is where their magic lies. }

1 CAEIRO, Alberto. *O Guardador de Rebanhos (The Keeper of Sheep)*

2 António Ramos Rosa. *Génese (Genesis)*

## ESPECIAL ARQUEOLOGIA

# CENTRO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DO CONCELHO DE OEIRAS

## DISTRICT OF OEIRAS CENTRE OF ARCHAEOLOGICAL STUDIES (OEIRAS CITY COUNCIL)

Balço de vinte anos  
de actividade e perspectivas futuras  
de actuação (1988-2008)

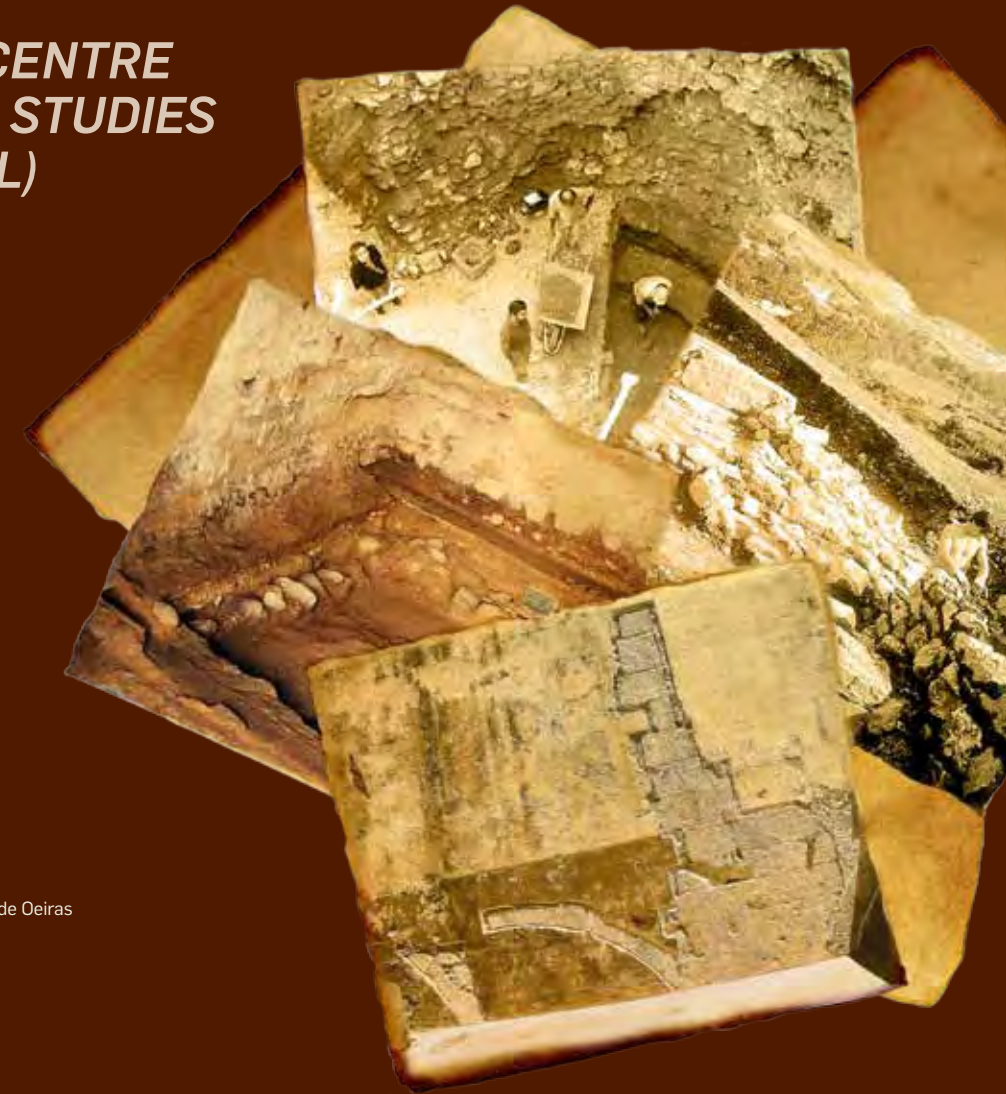
Taking stock of twenty years  
of activity and future prospects  
(1988-2008)

JOÃO LUÍS CARDOSO } *Texto* . *Text*

Professor Catedrático de Arqueologia da Universidade Aberta  
Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras  
(Câmara Municipal de Oeiras)

Full professor of Archaeology (Universidade Aberta)  
Coordinator of the Centro de Estudos Arqueológicos  
do Concelho de Oeiras (Oeiras City Council)

arqueologia@cm-oeiras.pt



O Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras é um serviço da Câmara Municipal de Oeiras criado em 1988 - constituindo deste modo um dos mais antigos serviços de Arqueologia existentes em Portugal, no âmbito autárquico - cujas competências se podem inscrever em três vectores principais de actuação: no domínio da investigação e salvaguarda do Património Arqueológico, no domínio da divulgação dos resultados, e no domínio da animação e gestão dos espaços arqueológicos e exposições permanentes.

Os diversos itens considerados têm sido concretizados, ao longo dos vinte anos de actividade através de múltiplas acções, das quais as mais importantes serão resumidamente apresentadas.

No final, apresentar-se-á breve síntese do trabalho desenvolvido, antecedida das perspectivas de actuação futuras, seguindo a estratégia desde muito cedo definida, que se afigura plenamente adequada à natureza, tanto qualitativa, como quantitativa, dos resultados atingidos, cuja importância é evidente.

The Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras was a service created by the Oeiras City Council in 1988 – thus being one of the oldest municipal Archaeology services in the country – and its activities fall into three main purviews: researching and preserving Archaeological Heritage, disclosing findings, running and managing archaeological sites and permanent exhibits.

Over the past twenty years, all of these have been accomplished through numerous initiatives, the most important of which will be briefly presented below. Finally, this text will offer a summary of the work done thus far, preceded by a list of activities outlined for the future, all according to the strategy that was defined very early on and which appears to be perfectly adequate to the nature, both qualitative and quantitative, of the evidently important results achieved until now.



Vista parcial do piso térreo do edifício do Centro onde se encontra instalado o Laboratório e o Depósito de Materiais Arqueológicos.

Partial view of the ground of floor of the building where the Centre has its Lab and its Storage Room for Archaeological Findings.

Pode dizer-se que o sucesso do desempenho deste serviço foi consequência, acima de tudo, da complementaridade de funções que, desde sempre, pautou a actuação dos que nele trabalham.

One could say the successful performance of this department was, above all else, the result of the complementary functions that, right from the start, characterized the efforts of its staff.

## ASPECTOS GERAIS E OBJECTIVOS PRINCIPAIS DE ACTUAÇÃO

### GENERAL INFORMATION AND PRIMARY OBJECTIVES

O Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras é um serviço da Câmara Municipal de Oeiras cuja criação foi decidida pelo Executivo Municipal, com base em proposta apresentada pelo Dr. Isaltino Morais, em sessão de Câmara de 2 de Novembro de 1988, a qual foi aprovada por unanimidade. Na altura em que se registam os primeiros vinte anos da sua actividade, pareceu relevante sumariar o que tem sido a sua actividade quotidiana, elencar prioridades e estabelecer perspectivas de actuação.

À distância de mais de vinte anos, pode dizer-se que os objectivos que presidiram à decisão de criação do Centro - um dos primeiros que, no âmbito do Poder Autárquico foram organizados em Portugal - se mantêm plenamente actuais. A sua fundação decorreu, pois, do reconhecimento da importância crescente que, para as populações do presente, representa o conhecimento das sucessivas comunidades humanas que, desde os mais recuados tempos, ocuparam o espaço geográfico hoje correspondente ao concelho de Oeiras, só possível através da Arqueologia. Uma evidência se impôs desde logo, a qual se encontra expressa na própria designação adoptada para este serviço: com efeito, trata-se de um verdadeiro “Centro de Estudos”, onde a componente de investigação foi desde o início considerada essencial, no âmbito das actividades quotidianamente aqui desempenhadas. Assim, mais do que um Gabinete de Arqueologia autárquico, essencialmente vocacionado para a gestão e acompanhamento de processos, nos quais o papel de terceiros é determinante, o Centro de Estudos Arqueológicos, a par daquelas funções, incontornáveis no âmbito do funcionamento de qualquer estrutura autárquica, assume sem tibieza a componente de investigação e de publicação dos resultados, a qual se afigura essencial. Ou seja, o Centro é, em si próprio, gerador de conhecimento, criando e desenvolvendo, por sua iniciativa, áreas de investigação arqueológica específicas, cuja divulgação se encontra previamente assegurada através do seu órgão científico próprio. Tal realidade, como não poderia deixar de ser, tem-se fundado na concepção e ulterior execução de sucessivos Projectos de Investigação oficialmente aprovados pelo órgão estatal competente, dedicados à Arqueologia do conce-

The Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras is an Oeiras City Council service whose creation was determined following a proposal submitted by Mayor Isaltino Morais during a council session on the 2<sup>nd</sup> of November 1988, meriting unanimous approval. At a time when it is celebrating its first twenty years of existence, we thought it relevant to summarize what our daily activities have been like until now, as well as list our priorities and establish our plans for the future.

Twenty years past, one can say that the objectives that led to the decision to create this Centre - one of the first to have ever been set up by a local authority in Portugal - remain perfectly pertinent today. The Centre was founded due to the awareness of the growing importance for modern day populations to have knowledge of the human communities that, since ancient times, have successively occupied the geographic area where the district of Oeiras stands today, which is only possible through Archaeology. Something became obvious from the very beginning, as is manifest in the name chosen for this service - it is truly a “Centre of Studies,” in which research has always been deemed an essential element among our day-to-day activities. So, more than a municipal Archaeology Department, fundamentally dedicated to the management and oversight of procedures in which third parties play a crucial role, while fulfilling the unavoidable duties that are essential to the functioning of any municipal structure, the Centro de Estudos Arqueológicos takes it upon itself, without hesitation, to research and disclose its findings, which we consider to be an essential part of our purview. In other words, the Centre itself generates knowledge, creating and developing, of its own initiative, specific fields of archaeological research, with the certainty that findings will be disclosed through its own scientific body. Inevitably, that has

lho de Oeiras que, em continuidade, desde 1983 à actualidade, têm sido dirigidos pelo signatário, já na qualidade de Coordenador deste serviço autárquico, após a criação do mesmo. Esta foi uma opção estratégica desde cedo tomada, ciente de que só se poderia efectuar uma adequada divulgação e valorização do património arqueológico concelhio, desde que, antecipadamente, se tivessem promovido as acções conducentes ao seu efectivo conhecimento e caracterização, só possíveis através de investigação credível e exigente, recorrendo, sempre que necessário, a colaborações externas especializadas.

Ao signatário, desde logo nomeado Coordenador deste novel serviço autárquico, juntaram-se, ainda em 1988, a Dr.ª. Conceição André, e o desenhador de arqueologia Sr. Bernardo Lam Ferreira, e, mais tarde, o Dr. Filipe Santos Martins, que constituem os seus colaboradores permanentes.

Pode dizer-se que o sucesso do desempenho deste serviço foi consequência, acima de tudo, da complementaridade de funções que, desde sempre, pautou a actuação dos que nele trabalham. Para tal, contribuiu a clareza da definição das tarefas a desenvolver por cada um dos colaboradores, sabendo em cada momento o que fazer, como fazer e, ainda, quando fazer, tendo presente os prazos previamente definidos, constituindo todo um programa que, sem então se saber, antecedeu o modelo de desempenho actualmente vigente na Função Pública, pautado por objectivos previamente definidos.

O trabalho desenvolvido por esta pequena equipa coesa, motivada e eficaz, dimensionada às necessidades de resposta do Serviço, no quadro das competências que lhe foram oficialmente atribuídas, tem sido, como não podia deixar de ser, complementado por colaboradores eventuais, que, ao longo dos anos, se revelaram de grande importância para a adequada resposta às solicitações. Neste capítulo, merecem destaque as largas centenas de jovens que, integrados em Programas OTL, ou a título individual, têm contribuído, muito significativamente, com o seu labor, para a afirmação do Centro, tanto nos trabalhos arqueológicos de campo, como nas tarefas laboratoriais, desenvolvidos nas suas instalações, como lavagem, marcação e inventariação de espólios arqueológicos.

O Centro foi o primeiro serviço da Câmara Municipal de Oeiras a instalar-se no Edifício dos Serviços Técnicos, aquando da sua aquisição à Companhia Nacional de Petroquímica, em Paço de Arcos e, quando o espaço a ele alocado passou a ser demasiado pequeno para as cada vez maiores necessidades de áreas de trabalho e de acomodação dos espólios arque-

only been possible through the planning and later execution of consecutive Research Projects, officially approved by the appropriate governing body, concerning Archaeology in the district of Oeiras, which have, since 1983, been managed by the author of these pages, who has coordinated this municipal service since its inception.

This was a strategic option made early on, bearing in mind that we could only promote and enhance the value of the district’s archaeological heritage if those endeavours were preceded by efforts to truly understand and characterize it, which is only possible through credible and demanding research, involving, whenever necessary, the aid of third party specialists.

The author was appointed as Coordinator of this new municipal service from the beginning, being joined in 1988 by Conceição André, archaeological illustrator Bernardo Lam Ferreira, and later Filipe Santos Martins, who are currently his permanent staff.

One could say the successful performance of this department was, above all else, the result of the complementary functions that, right from the start, characterized the efforts of its staff. It is also partly due to the clear definition of the tasks to be carried out by each staff member, who are always aware of what they have to do, how to do it, and also when, bearing in mind the previously agreed deadlines, resulting in a complete program which, little did we know at the time, preceded the current work model employed in Public Administration, guided towards goals defined ahead of time.

The work carried out by this small, tight, motivated and efficient team, scaled to the needs of the Service and its official purview, has inevitably been complemented by the efforts of external non-permanent contributors who, over the years, have proven themselves immensely important in helping us to adequately render the services requested from the department. In that respect, we should highlight the many hundreds of youths who, through their labours, either individually or as part of OTL programs, have made very significant contributions to the enhancement of the Centre, be it doing archaeological field work or lab work in our facilities, such as cleaning, labelling and cataloguing



Vista aérea do povoado pré-histórico fortificado de Leceia, cujas escavações se desenvolveram ao longo de vinte anos (1983-2002), conduzindo à identificação integral de um vasto povoado fortificado calcolítico, de importância científica e patrimonial internacional.

Bird's-eye view of the fortified pre-historic settlement of Leceia, where excavations were carried out over the course of twenty years (1983-2002), leading to the complete excavation of a vast fortified settlement dating back to the Chalcolithic period of international scientific and historical import.

ológicos, foi também o primeiro, conjuntamente com os Viveiros Municipais, a instalar-se na Fábrica da Pólvora de Barcarena, onde hoje se encontra.

Em edifício moderno, construído de raiz e concluído em 2005, realizam-se as múltiplas tarefas que fazem parte do seu quotidiano de trabalho, como o desenho, a fotografia e o estudo de materiais arqueológicos, acompanhados por outras actividades, desde a lavagem, marcação e restauro de espécimes, até à respectiva inventariação e arquivo, efectuadas no Laboratório instalado no piso térreo de edifício anexo. Existe ainda um espaço de leitura, no andar superior do Laboratório, onde podem ser consultadas publicações obtidas por permuta com a revista periódica “Estudos Arqueológicos de Oeiras”, editada pela Câmara Municipal de Oeiras através do Centro, desde 1991, a publicação autárquica portuguesa no domínio da Arqueologia de maior longevidade e continuidade e uma das revistas nacionais de referência na matéria. Assim, ao longo dos anos, foi-se constituindo um apreciável acervo bibliográfico especializado na área da Arqueologia, disponível a todos os interessados, integrando, nalguns casos, obras muito difíceis de aceder em outras bibliotecas congêneres. Encontra-se em curso programa para a disponibilização na internet dos títulos e índices das colecções por forma a ficarem mais facilmente acessíveis a todos os interessados.

As competências e atribuições deste Serviço foram, de início, fixadas por Despacho presidencial de 11 de Julho de 2001, objecto de actualização no âmbito do Regulamento Orgânico da Câmara, em vigor desde 2007, salientando-se as seguintes:

- desenvolver uma estratégia de investigação do Património Arqueológico, desde a realização de escavações arqueológicas, ao acompanhamento de obras nos moldes que forem definidos com o respectivo órgão de tutela do Governo Central;
- proceder à inventariação do Património Arqueológico e assegurar os procedimentos necessários para a sua preservação e classificação, incluindo a actualização da carta arqueológica concelhia;
- promover actividades no âmbito da valorização e divulgação do Património Arqueológico local e regional, contemplando a realização de colóquios, exposições, visitas guiadas e palestras;
- assegurar a manutenção e gestão das exposições permanentes de arqueologia, incluindo o espaço arqueológico do povoado pré-histórico de Leceia e da Sala de Arqueologia, na Fábrica da Pólvora de Barcarena;
- garantir a publicação sistemática dos resultados das investigações arqueológicas realizadas na série “Estudos Arqueológicos de Oeiras”, bem como elaboração de desdobráveis, folhetos e publicações de divulgação, de grande tiragem.

archaeological artefacts. The Centre was the first Oeiras City Council service to establish its headquarters in the Edifício dos Serviços Técnicos, in Paço de Arcos, after its purchase from the Companhia Nacional de Petroquímica, and when the designated facilities became too small for its ever-growing needs in terms of work space and storage room for archaeological findings, it was also the first one to move, along with the Viveiros Municipais, to the Fábrica da Pólvora de Barcarena, where it is located today. In a modern, purpose-built building whose construction was finished in 2005, we perform the multiple tasks that make our day-to-day activities, such as illustrating, photographing and studying archaeological findings, along with other activities, which range from cleaning, labelling and restoring specimens, to cataloguing and archiving them, all of which we do in the Lab set up on the ground floor of the annex building. There is also a reading area on the upper floor of the Lab, where you may peruse publications obtained via exchange for the journal “Estudos Arqueológicos de Oeiras,” published by the Oeiras City Council since 1991, the most long-lived municipal publication in Portugal on archaeology, and one of the most respected national journals on the subject. So over the years we have been building up a considerable bibliographic collection specialized in the field of Archaeology, which is available to all those interested, and in a few cases includes texts that are very difficult to have access to in other libraries of the same ilk. An ongoing program aims to make the titles and indexes of our collections available online, so as to make them easier to peruse for all interested parties. The purview and prerogatives of this Service were initially set down in a Mayor of Oeiras Order on the 11th of July 2001 and later updated according to the City Council’s internal Rules and Regulations that have been in place since 2007. Among them, we would highlight the following:

- develop a strategy for research into Archaeological Heritage, from the carrying out of archaeological digs, to the oversight of work done according to the parameters agreed upon with the respective governing body within the Central Government;
- catalogue Archaeological findings and ensure that all procedures in order to preserve and classify them are in place, including updating the district’s archaeological map;
- carry out activities to promote and enhance the value of the local and regional Archaeological Heritage, such as organizing conferences, exhibits, guided tours and lectures;
- maintain and manage permanent archaeology exhibits, including the archaeological site of the pre-historical settlement of Leceia, and the Sala de Arqueologia at the Fábrica da Pólvora de Barcarena;
- ensure regular publication of the outcome of all archaeological research done in the “Estudos Arqueológicos de Oeiras” series, as well as prepare brochures, flyers and large-circulation institutional publications.

## A INVESTIGAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

RESEARCH AND PRESERVATION OF ARCHAEOLOGICAL HERITAGE

Neste âmbito, destacam-se as seguintes intervenções arqueológicas, além de outras, como a efectuada num dos fornos da cal, em Paço de Arcos, realizada em 1995, a qual antecedeu a recuperação do mesmo, para usufruto público:

- a escavação integral do povoado pré-histórico de Leceia, ao longo de vinte anos consecutivos, entre 1983 e 2002, constituindo um dos mais prolongados trabalhos arqueológicos realizados em Portugal, a que se seguiu a recuperação e valorização integral da área escavada, através de um programa sistemático de consolidação e restauro das estruturas arqueológicas postas a descoberto, desenvolvido entre 1987 e 1993. Esta estratégia, permitiu, ainda no decurso da realização das escavações, a fruição da estação arqueológica, através das visitas guiadas a cargo do Centro, especialmente dedicadas às populações escolares do concelho de Oeiras e concelhos limítrofes, as quais passaram a constituir um dos seus vectores de actuação mais importante. Com efeito, as imponentes estruturas defensivas ali construídas na primeira metade do III milénio antes de Cristo, fazem desta estação arqueológica uma das mais notáveis, no seu género, de toda a Península Ibérica. Tal evidência justificou, por outro lado, que a entrada da estação arqueológica fosse devidamente arranjada e dignificada, servindo ao mesmo tempo como introdução ao espaço arqueológico a visitar.

- a escavação do povoado pré-histórico do Carrascal, entre 2000 e 2005, com importante presença do Neolítico Antigo, correspondente aos mais recuados vestígios das primeiras sociedades produtoras da região, aqui estabelecidas nos inícios do V milénio antes de Cristo;

- a escavação da *villa* romana de Oeiras, entre 2000 e 2007 efectuada na área adjacente a um pavimento de mosaico policromo, conhecido desde a publicação de J. Leite de Vasconcelos, datada de 1903. Tendo a Câmara Municipal de Oeiras adquirido o edifício, reuniam-se as condições para efectivar o restauro desta importante peça musiva no âmbito da recuperação geral daquele edifício, trabalho realizado por equipa do Museu Monográfico de Conímbriga. Tal oportunidade foi aproveitada para averiguar a eventual existência de níveis arqueológicos selados pelo próprio mosaico, estendendo-se depois a exploração arqueológica a todo o piso térreo da habitação, de origem setecentista. Assim, foram encontrados testemunhos mais antigos, da Idade do Ferro, e outros, ainda mais antigos, que comprovam ter o subsolo da actual vila de Oeiras sido ocupado no final do Calcolítico e, depois, no decurso do Bronze Final. Outro importante resultado das investigações ali conduzidas, foi a identificação, pela primeira vez no território oeirense, de uma presença islâmica, por ténue que seja, remontando ao período califal, resultado agora pela primeira vez divulgado.

- a escavação da *villa* romana de Leião, em Setembro e Outubro de 2008, a qual pôs à vista a *pars urbana* de um domínio rural da primeira metade do século I da nossa era, com importantes estruturas e abundantes materiais arqueológicos cujo estudo se afigura relevante, tendo presente a escassez de informação sobre a ocupação romana alto-imperial do *ager* olisiponense.

- a intervenção nas “Ferrarias d’el Rey”, na zona norte da Fábrica da Pólvora de Barcarena, onde foi possível identificar o antigo edifício das ferrarias, fundado no século XV e anterior à Fábrica da Pólvora, cujo valor arqueológico-patrimonial justifica uma acção de maior fôlego, na sequência dos trabalhos realizados entre 2005 e 2007, que prosseguiram em 2009 com excelentes resultados, antecedendo a recuperação de toda a área envolvente. Com



Vista do arranjo da entrada do povoado pré-histórico de Leceia, inaugurada em 2003, com painéis explicativos servindo como introdução aos visitantes do espaço arqueológico.

A view of the work done on the entrance to the pre-historic settlement of Leceia, open to the public since 2003, featuring informational signage introducing visitors to the archaeological site.

In this respect, we would highlight the following archaeological interventions, as well as others, such as the work done on one of the lime-kilns in Paço de Arcos, in 1995, which preceded the site’s restoration for public use

- the excavation of the entire pre-historic settlement of Leceia over a period of twenty consecutive years, between 1983 and 2002, which was one of the most lengthy archaeological projects ever carried out in Portugal after which the entire site was recovered and had its value enhanced through a systematic plan for the restoration of the archaeological structures that were uncovered between 1987 and 1993. This careful system allowed for the archaeological site to be enjoyed for the duration of the dig through guided tours offered by the Centre, especially for the school students of Oeiras and surrounding districts. These tours became one of the Centre’s most important branches of activity. The impressive defensive structures built in the area in the first half of the 3rd millennium before Christ make it one of the most important archaeological sites of its ilk in all of the Iberian Peninsula. On the other hand, that fact meant that the entrance to the archaeological site merited being adequately refurbished in a dignified manner, in order for it to serve as an introduction to the archaeological site it afforded access to.

- the excavation of the pre-historic settlement of Carrascal, between 2000 and 2005, with its important presence of Early Neolithic features, in other words the most ancient evidence of the first food-producing societies, settled in the region in the beginning of the 5th millennium before Christ;

- the excavation of the Roman villa in Oeiras, between 2000 and 2007, carried out in the area adjacent to a multicoloured mosaic pavement whose existence was known of since the paper published by J. Leite de Vasconcelos in 1903. After the Oeiras City Council purchased the building, the right circumstances presented themselves for the restoration of that important piece in the overall restoration of the building, a project carried out by a team from the Museu Monográfico de Conímbriga. We took the opportunity to investigate the possible existence of archaeological



Vista parcial das escavações realizadas em 2006 em sector da *villa romana* de Oeiras. Observa-se parte do mosaico policromado figurativo, cuja parte principal fora posta a descoberto em 1903, bem como diversas estruturas subjacentes, da Idade do Ferro.

Partial view of the excavations carried out in 2006 at a section of the Roman *villa* in Oeiras. You can see some of the figurative multicoloured mosaic, the main part of which had been uncovered in 1903, as well as various underlying structures dating back to the Iron Age..

layers that could be sealed underneath the mosaic itself, which led to the archaeological investigation of the whole ground floor of the 18th century dwelling. That was how we uncovered even older evidence, dating back to the Iron Age, as well evidence older still, which proves that the subsoil of the current town of Oeiras had been occupied in the late Chalcolithic period and later during the Late Bronze Age. Another important finding that resulted from the research conducted on site was the first piece of evidence of Islamic presence in the district of Oeiras, scant as it may be, dating back to the caliphal period, evidence which has only now been made public.

- the dig at the Roman villa in Leião, in September and October 2008, which uncovered the *pars urbana* of a rural estate from the first half of the 1st century after Christ, including important structures and a wealth of archaeological findings, the study of which is important, taking into account the scarcity of information about early Roman imperial occupation of the Lisbon ager.

- the intervention done at the “Ferrarias del Rey,” in the northern part of the Fábrica da Pólvora de Barcarena, where it was possible to locate the old smith’s shop from the 15th century, which predates the Fábrica da Pólvora, and whose archaeological and patrimonial worth merits further intervention, following the work carried out between 2005 and 2007, and later resumed in 2009, which yielded excellent results, preceding the restoration of the entire surrounding area. In fact, since a paper was published in “Estudos Arqueológicos de Oeiras,” featuring a previously unpublished draft by Leonardo Turriano dating back to the first quarter of the 17th century, it was possible to attribute the building currently known as “Fábrica de Cima” to the establishment of the smith’s shop, property of the Portuguese Crown, initially dedicated to the production of cold steel weapons, up to the times of D. Afonso V, and later to the production of firearms. Thus it warranted an ambitious project to clean up the pre-existing structure in order to identify the various building stages it underwent before ultimately being transformed into a gunpowder factory, to reinforce the output of what is currently called the “Fábrica de Baixo,” now home to the Museu da Pólvora Negra.

Actually, this intervention stemmed from the important part played by the Centre in the conception, organization and setting up of the museum, opened by President Jorge Sampaio in 1998, through the inclusion of the Centre’s coordinator in a multidisciplinary team headed by Prof. António Quintela, whose findings gave rise to several books and scientific papers published in Portugal and abroad, as well as to the museum’s catalogue. On the same subject, we should add that the very idea of organizing the museum was put forward, together with other recommendations, in a text published by the Oeiras City Council, in 1995, on the subject of the hydraulic systems of the Fábrica da Pólvora de Barcarena, a text in which the Centre played an important part through the intervention of the author of these pages and Ms. Conceição André.

Over the past six years, thanks to the visibility the Centre’s activities have achieved, the number of preventive archaeological



Aspecto dos trabalhos conducentes à identificação de diversas fases construtivas no edifício das antigas “Ferrarias d’El Rey”, em 2007, com base em planta de Leonardo Turriano, que se manteve inédita até 2005, ano em que foi publicada, por J.L. Gomes e pelo signatário.

A view of the work that led to the identification of the various building stages of the building that used to house the old “Ferrarias d’El Rey,” in 2007, after the site was identified as such based on a draft by Leonardo Turriano, which remained undisclosed until 2005, when it was published by J.L. Gomes and the author of this feature.

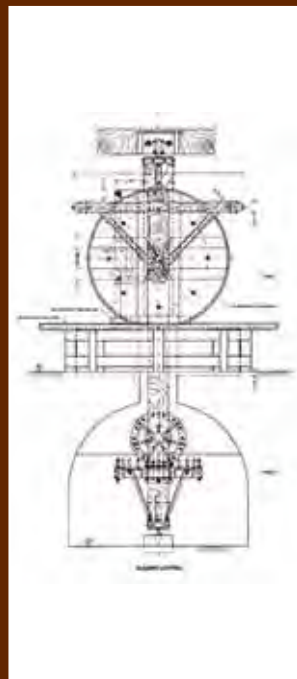
intervenção arqueológica efectivada. Crê-se que este é um dos exemplos mais significativos das vantagens que resultam da colaboração entre arqueólogos, projectistas e donos de obra, exercício do qual todos beneficiam seguramente. Merecem destaque diversos acompanhamentos de grandes obras públicas efectuados pelo Centro, como a construção viária na Zona Oeste de Porto Salvo, cujo traçado contemplou a existência da gruta pré-histórica da Ponte de Lage, anteriormente reexplorada pelo Centro em 1995; a movimentação de terras no Parque dos Poetas, onde se sabia a existência de diversas estações arqueológicas, entre as quais algumas que forneceram importantes espólios abrangidos pelo Protocolo assinado com o Museu Nacional de Arqueologia; a construção de infraestruturas no Centro Histórico de Paço de Arcos; o apoio ao acompanhamento da construção da EN 249-3, do IC 19, e da variante nó de Oeiras da A5/São Marcos realizado por empresas de Arqueologia com o apoio do Centro e, enfim, o plano de ordenamento e reconversão de Leceia-Sul e a construção da rede viária do Lagoas-Parque; além de muitas outras acções em que o Centro de Estudos Arqueológicos esteve directamente envolvido.

Tão intenso envolvimento, revela a boa inserção do Centro no tecido social do concelho e na própria orgânica do Município, corporizada pela procura de uma colaboração institucional, por parte de diversas entidades, que importa ser convenientemente valorizada. Só através deste tipo de colaborações, o Património Arqueológico se poderá afirmar como um contribuinte válido para o progresso e bem-estar do concelho de Oeiras, tornando-se parceiro desse grande desígnio partilhado por todos.

interventions it has made and the number of projects, generally related to the urban development of certain areas, it has overseen has significantly increased. Such activities result from requests made by other municipal services or by the relevant governing body of their own initiative, or from information provided by our residents, as we’re very proud to admit. Such was the case with the interventions done during the construction of infrastructures for the Parque de Santa Cruz building development in Carnaxide, where a part of the old Francesas aqueduct, a branch of the Águas Livres aqueduct, was identified; underneath the Biblioteca Operária Oeirense; in Alto dos Barrinhos (Carnaxide), where we collected artefacts from the Chalcolithic period, which are yet to be contextualized and add to the findings we’ve long known to date back to the same period; in Casal das Chocas (Porto Salvo); and in the old Nossa Senhora da Conceição fort (Algés), where we identified important architectural elements of the fortification which had up to then been ignored, but were successfully included in a new project that had to be undertaken due to the findings from the archaeological intervention. It is believed that this is one of the most significant examples of the advantages of the collaboration between archaeologists, project designers and project owners, which is sure to be beneficial to all those involved.

We should also highlight the Centre’s oversight of several large public works, such as the construction of streets in the western zone of Porto Salvo, whose layout included the pre-historic cave of Ponte de Lage, previously explored by the Centre in 1995; the groundwork at Parque dos Poetas, where we knew of the existence of several archaeological sites, some of which yielded important artefacts included in the agreement we’ve recently signed with the National Museum of Archaeology; the building of infrastructures in the old town of Paço de Arcos; the assistance to the oversight of the construction of the roads EN 249-3, IC 19, and the A5/São Marcos branch in Oeiras, carried out by archaeology companies; lastly the plan for the organization and conversion of the southern part of Leceia and the construction of roads at Lagoas-Parque; among other activities in which the Centro de Estudos Arqueológicos was directly involved.

This intense involvement demonstrates the Centre’s inclusion in the social fabric of the district and in the local council’s structure, as shown by various entities’ requests for institutional cooperation, which should be duly taken into account. It is only through this kind of partnership that Archaeological Heritage can establish itself as a valid contribution to the progress and welfare of the district of Oeiras, becoming a partner in the race towards that ultimate goal we all share.



1 Trabalhos de picagem das paredes tendo em vista a identificação de pré-existências construtivas, realizados em 1996 no edifício designado por "Fábrica de Baixo", no âmbito do projecto de instalação do Museu da Pólvora Negra, inaugurado em 1998. A concepção de alguns elementos museológicos que o integram foi, nalguns casos, morosa e exigente: é o caso do sistema de galgas, cujo projecto de execução parcial se reproduz.

Picking away at the walls in order to uncover pre-existing construction, in 1996, in the building known as "Fábrica de Baixo," as part of the project for setting up the Museu da Pólvora Negra, opened in 1998. At times, the conception of some of the museological elements that make part of it was a lengthy and demanding process. Such was the case with the millstone system, whose schematics are partially represented here.

2 Trabalhos de limpeza de um troço do Aqueduto das Francesas, posto a descoberto no âmbito do acompanhamento arqueológico da urbanização do Parque de Santa Cruz (Carnaxide), realizado em 2002 e 2003.

Clean up of one the segments of the Francesas aqueduct, which was uncovered during the archaeological oversight of the construction work done at Parque de Santa Cruz (Carnaxide), in 2002 and 2003.

3 Aspecto das escavações realizadas no subsolo do edifício setecentista onde se encontra instalada a Biblioteca Operária Oeirense, no Centro Histórico de Oeiras, em 2000.

View of the dig underneath the 18th century Biblioteca Operária Oeirense building in the old town of Oeiras, in the year 2000.

4 Escavações preventivas efectuadas no Alto dos Barronhos, em 2003, aquando da urbanização da zona.

Preventive digs at Alto dos Barronhos, in 2003, during the urban development of the area.

5 Intervenção arqueológica efectuada em Algés, na sequência da identificação ocasional do Forte do século XVII/XVIII de Nossa Senhora da Conceição, cujos testemunhos foram depois integrados no novo projecto urbanístico, que foi necessário efectuar.

Archaeological intervention in Algés, that was necessary following the unforeseen discovery of the 17th/18th century Nossa Senhora da Conceição fort, which yielded findings that would later be included in the new urban development.



2



3



4



5

## A DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

### PROMOTION OF ARCHAEOLOGICAL HERITAGE

Para convenientemente se proceder à divulgação do Património Arqueológico conceelhio, houve que recorrer a diversos meios, consoante os destinatários. Entre todos, merece destaque a revista "Estudos Arqueológicos de Oeiras". É através desta revista, criada para dar público conhecimento das actividades desenvolvidas no Centro, que a visibilidade da sua actuação se tem manifestado com mais intensidade.

Ascendem a dezassete os volumes publicados desde 1991, correspondendo a cerca de oito mil páginas impressas, e a dezenas de artigos, subscritos por outros tantos colaboradores, abarcando todos os períodos da Pré-História, para se projectar pela Proto-História, Período Romano, Arqueologia Medieval e Pós-Medieval, Arqueologia Regional, Arqueologia Urbana, Arqueologia Industrial, Numismática, História da Arqueologia e estudos especializados sobre as matérias-primas utilizadas em diversas épocas, com destaque para as ligas de cobre e as rochas utilizadas na confecção de artefactos de pedra polida. Tendo presente que o adequado conhecimento e compreensão da realidade humana pretérita do concelho de Oeiras, registada através de testemunhos materiais os mais diversos, só seria possível desde que devidamente enquadrada e inserida num espaço geográfico muito mais amplo, correspondente, *grosso modo*, à actual Estremadura, as páginas dos "Estudos Arqueológicos de Oeiras" passaram desde cedo a acolher estudos de estações ou de materiais arqueológicos desta região, ignorando assim, como não poderia deixar de ser, as actuais delimitações de índole administrativa.

Importa sublinhar que esta publicação é permutada com mais de 150 revistas periódicas especializadas de Arqueologia, da Alemanha, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Marrocos e Mónaco, cabendo a maioria à Espanha, com mais de 70 títulos, para além de cerca de 60 revistas nacionais de Arqueologia e Património, o que bem evidencia a sua valia científica, claramente afirmada aquém e além-fronteiras.

## A ANIMAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

### EDUCATIONAL ACTIVITIES AND MANAGEMENT OF CULTURAL VENUES

É também no grande desígnio de dar vida ao Património arqueológico que se inscrevem as Acções de extensão educativa e de gestão dOS espaços culturais sob jurisdição. Tais acções encontram a sua melhor expressão nas dezenas de visitas guiadas, anualmente realizadas ao povoado pré-histórico de Leceia, desde 1988, sobretudo a pedido de estabelecimentos de diversos graus de ensino do concelho de Oeiras, revelando o hábito já adquirido de os respectivos docentes recorrerem regularmente a tal apoio educativo.

As visitas de grupos sócio-profissionais, de instituições diversas e de alunos universitários, incluindo grupos estrangeiros, completam o conjunto dos visitantes que regularmente são ali recebidos.

Tais visitas têm o seu natural complemento na Exposição Permanente do povoado pré-histórico de Leceia, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, cuja gestão é também da responsabilidade do Centro. Trata-se de espaço museológico organizado no seguimento da primeira exposição que o Museu Nacional de Arqueologia realizou, em 1997, em parceria com uma Autarquia, o qual foi inaugurado em 1998. Esta exposição veio, aliás, a suceder à primeira mostra pública sobre arqueologia oeirense, realizada em Fevereiro de 1987 no Palácio do Egipto, em Oeiras, cujo êxito constituiu a prova decisiva para a consagração desta então nova valência entre as atribuições da Câmara Municipal de Oeiras.

A realização de eventos científicos em parceria com instituições locais, regionais ou de âmbito

In order to adequately promote the district's Archaeological Heritage, we had to resort to many media according to each target audience. Among all of them, we should highlight the journal "Estudos Arqueológicos de Oeiras." This publication, created to tell the public about the activities undertaken by the Centre, has provided an enormous boost to the visibility of our work. Seventeen issues of the journal have been published since 1991, amounting to approximately eight thousand pages of print and dozens of articles penned by dozens of contributors, regarding all time periods from Pre-History to Proto-History, the Roman Period, Medieval and Post-Medieval Archaeology, Regional Archaeology, Urban Archaeology, Industrial Archaeology, Numismatics, Archaeology History, and specialist studies on the raw materials used in different ages, especially copper alloys and the rocks used in the making of polished stone artefacts. Bearing in mind that a proper knowledge and understanding of the past human reality of the district of Oeiras, through the analysis of all sorts of material evidence, would only be possible if appropriately interpreted and contextualized in a much broader geographic scope, which roughly corresponds to the region now named Estremadura, the pages of "Estudos Arqueológicos de Oeiras" soon began to feature studies about archaeological sites or materials related to that geographic region, thus necessarily ignoring the present administrative boundaries.

It is important to stress that this publication is interchanged with over 150 specialist Archaeology journals from Germany, Spain, France, England, Italy, Morocco and Monaco, most of which from Spain, responsible for over 70 publications, as well as approximately 60 domestic journals on the subjects of Archaeology and Heritage, which goes to show its scientific value, that has been clearly established both at home and abroad.

Our Educational activities and management of cultural venues also fit into our ultimate goal of bringing archaeological Heritage to life.

The best examples of such activities are the dozens of guided tours to the pre-historic settlement of Leceia which have been provided every year since 1988, mostly upon request by several educational institutions based in the district of Oeiras, a sign that their respective teaching staff has grown accustomed to requesting that type of educational support on a regular basis.

The tours for socio-professional parties, for various institutions and university students, including foreign groups, account for the remaining visitors we welcome at the site every week.

Such visits are naturally complemented by the Permanent Exhibit dedicated to the pre-historic settlement of Leceia at the Fábrica da Pólvora de Barcarena, which is also managed by the Centre. It's a museological space that was organized following the initial exhibition put together by the National Museum of Archaeology in 1997, in partnership with a local council, and it opened to the public in 1998. Actually, this exhibition happened after the first public exhibit about Archaeology in Oeiras, which took place in February 1987, at the Palácio do Egipto, in Oeiras, and whose



Aspecto parcial da Exposição Permanente de Arqueologia, alusiva ao povoado pré-histórico de Leceia, patente ao público na Fábrica da Pólvora de Barcarena desde 1998.

Partial view of the Permanent Archaeology Exhibit dedicated to the pre-historic settlement of Leceia, available to the public at the Fábrica da Pólvora de Barcarena since 1998.

bito nacional, e outras acções de cooperação inter-institucional afiguram-se importantes e merecem aprofundamento futuro.

É neste âmbito que se promovem a realização conjunta do I Colóquio de Arqueologia, com a Sociedade de Geografia de Lisboa, em Outubro de 2007, por ocasião da Presidência portuguesa da Comissão Europeia, o qual foi, por tal motivo, subordinado ao tema “A Arqueologia portuguesa e o espaço europeu. Balanços e perspectivas”. Nele participaram como comunicantes boa parte dos mais prestigiados arqueólogos da actualidade em Portugal, correspondendo as respectivas Actas ao número 15 (2007) dos “Estudos Arqueológicos de Oeiras”. Na sequência do êxito alcançado por tal iniciativa, organizou-se em Dezembro de 2008 o II Colóquio, subordinado ao tema “Práticas rituais entre o IV e o I Milénio a.C. no território português” cujas comunicações foram publicadas, a par de outras, por convite dirigido a especialistas de outros domínios, no volume 17 dos “Estudos Arqueológicos de Oeiras”, comemorativo do XX aniversário do Centro. Deste modo, o referido volume constitui um repositório importante de informação sobre algumas das principais áreas da Arqueologia que presentemente se encontram em investigação no nosso País.

É também nesta linha de actuação inter-institucional que se integram as comemorações conjuntas com o Museu Nacional de Arqueologia do Dia Internacional dos Museus, em 2007 e 2008, com a organização de visitas guiadas ao povoado pré-histórico de Leceia a todos os que, nesses dias, acorreram ao Museu, incluindo transporte, em sistema non-stop. Aliás, como atrás se referiu, a colaboração entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Museu Nacional de Arqueologia remonta a 1997, ano em que, pela primeira vez, aquele organizou uma exposição temporária em colaboração com uma autarquia, intitulada “Leceia sentinela do Tejo no terceiro milénio antes de Cristo”. O êxito alcançado por esta iniciativa, que esteve patente entre Julho de 1997 e Fevereiro de 1998, justificou o prosseguimento de iniciativas análogas, entre aquele Museu e outras autarquias, até à actualidade.

No seguimento do levantamento das estações e espécies arqueológicas existentes em depósito no referido Museu, tendo em vista o estudo e publicação das que ainda se mantêm inéditas do Concelho de Oeiras, foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras no dia 9 de Dezembro de 2008, tendo em vista o depósito de longa duração no Centro de espólios arqueológicos oriundos do concelho de Oeiras, conservados naquele Museu Nacional, pertencentes à colecção reunida pelo Arq. Gustavo Marques.

Outro aspecto que destacar é o do desenvolvimento da cooperação transdisciplinar entre investigadores portugueses, bem como a internacionalização da investigação conduzida pelo Centro, realidades ilustradas, em ambos os casos, através de artigos publicados tanto nos “Estudos Arqueológicos de Oeiras” como em numerosas revistas, nacionais e internacionais, alguns deles em co-autoria com especialistas estrangeiros, bem como em actas de reuniões científicas. Tais publicações, são o melhor certificado da qualidade da investigação realizada no Centro, fortemente interactiva e aberta ao exterior.

success proved to be a decisive factor in the establishment of this then new branch of the Oeiras City Council’s services. The organization of scientific events in partnership with local, regional and national institutions and other cross-institutional collaborative efforts are also important and worthy of further attention in the future.

That is why we joined the Sociedade de Geografia de Lisboa to organize the 1st Colóquio de Arqueologia in October 2007, at the time of the Portuguese presidency of the European Commission, which was the reason behind the topic chosen for the conference – “A Arqueologia portuguesa e o espaço europeu. Balanços e perspectivas”. A great number of the currently most prestigious archaeologists in Portugal spoke at the event, and the records of the proceedings were published in issue 15 (2007) of “Estudos Arqueológicos de Oeiras.” Following this successful initiative, in December 2008 we organized the 2nd Colóquio, on the subject of “Práticas rituais entre o IV e o I Milénio a.C. no território português.” To that effect, we invited some of the most prestigious Portuguese archaeologists working on the aforementioned topic, whose contributions were published, together with other texts obtained by invitation to specialists in other subjects, in issue 17 of the previously mentioned journal, which commemorated the 20th anniversary of the Centre. So the latter issue is an important compilation of information about some of the main fields currently being researched in our country. Following the same cross-institutional course of action, we partnered with the National Museum of Archaeology to organize the International Museum Day celebrations in 2007 and 2008, which included guided tours to the pre-historic settlement of Leceia throughout the weekend for all those who visited the museum at the time, providing non-stop transportation to and from the site. In fact, as mentioned elsewhere in this text, the cooperation between the Oeiras City Council and the National Museum of Archaeology dates back to 1997, when, for the first time, the museum partnered with the local council to organize a temporary exhibit named “Leceia sentinela do Tejo no terceiro milénio antes de Cristo”. The success of this initiative, which lasted from July 1997 to February 1998, led to similar joint endeavours with many other local councils ever since.

Following a survey of the archaeological findings stored at the aforementioned museum, with a view to research and publish papers on those that are yet to be made public, both institutions signed an agreement on the 9th of December 2008, regarding the long-term storage at the Centre of archaeological specimens found in the district of Oeiras, which were formerly kept at the National Museum, belonging to architect Gustavo Marques’s collection.

It is also important to stress the development of cross-disciplinary cooperation between Portuguese researchers, as well as the internationalization of the research carried out by the Centre, both of which are illustrated by papers published in “Estudos Arqueológicos de Oeiras” and many other journals, both foreign and domestic, some of them co-authored by foreign specialists, and also by reports on national or international scientific gatherings. Such publications are the best seal of quality we could hope to achieve for the research carried out at the Centre, which is markedly interactive and open, as it must be.

## PERSPECTIVAS FUTURAS DE ACTUAÇÃO

### FUTURE PROSPECTS

Que atrás se referiu sobre os critérios que têm pautado a actuação do Centro, bem como os resultados obtidos, permite traçar um conjunto de perspectivas futuras de actuação, as quais se encontram na imediata continuidade do trabalho até agora realizado. Assim, considera-se indispensável assegurar:

- a dinâmica editorial atingida, com a publicação anual de um volume da série “Estudos Arqueológicos de Oeiras”, essencial para a manutenção do acervo bibliográfico especializado obtido por permuta, cujo acesso à livre consulta, em condições adequadas, nas instalações do Centro, deverá ser mantido;

- a manutenção da estação arqueológica de Leceia em condições de visita, por forma a garantir um dos vectores essenciais de actuação do Centro, o acompanhamento de visitas guiadas, depois prosseguidas na exposição permanente patente ao público na Fábrica da Pólvora de Barcarena, cujo aumento por outros espaços físicos, hoje tornados indispensáveis à exposição de novos materiais que continuamente têm dado entrada no Centro, sendo objecto, nalguns casos, de restauro na perspectiva da sua futura exposição e aproveitamento, deverá pronunciar uma Exposição Permanente sobre Arqueologia Oeirense, na Fábrica da Pólvora de Barcarena;

- a participação em outras exposições de carácter temporário ou permanente: entre as primeiras, é exemplo a Exposição Celebrar Oeiras Passado, Presente, Futuro, organizada por ocasião das comemorações dos 250 anos da elevação de Oeiras a Concelho, patente ao público ao longo da segunda metade do ano de 2009 e onde se apresentou uma sinopse dos conhecimentos actuais sobre Arqueologia na área do município; entre as segundas, é de referir o futuro espaço arqueológico expositivo, em colaboração com o Departamento de Projectos Especiais, na área térrea da casa setecentista da Rua das Alcássimas, onde se escavou parte da *villa* romana associada ao bem conhecido mosaico policromo ali descoberto em 1903.

- a actualização permanente da carta arqueológica concelhia, por forma a manter informados os serviços de licenciamento de obras das potenciais limitações à realização de trabalhos prévios de índole arqueológica, bem como a capacidade para a realização de tais trabalhos, incluindo sondagens ou escavações, nos casos em que estas se justifiquem;

- a prossecução dos acompanhamentos de obra ou apoio a tais acompanhamentos, no caso de estes poderem ser efectuados por empresas da especialidade, sejam realizados por particulares, por empresas, ou pela Câmara, como a intervenção de emergência efectuada pelo Centro em Dezembro de 2009 no jardim municipal de Oeiras, no seguimento de obras realizadas pela SANEST, para só citar o mais recente exemplo desta realidade;

- o incremento da colaboração institucional com outros serviços da Câmara, e da interacção com a população em geral, privilegiando a realização de palestras ou de seminários, como o organizado em 28 de Novembro de 2009 comemorativo dos 150 anos da publicação da obra “A Origen das Espécies”, de Charles Darwin, em colaboração com o Museu da Pólvora Negra/DPHM. É também neste âmbito que se insere a publicação de folhetos de grande tiragem, de distribuição gratuita, sobre a arqueologia oeirense, a organização de ciclos temáticos de palestras e o apoio a investigadores ou estudantes dos diversos graus de ensino;

- a realização de iniciativas conjuntas com instituições de carácter local, regional ou nacional, como colóquios temáticos ou outras iniciativas congéneres, à semelhança dos dois Colóquios de Arqueologia já realizados em parceria com a Sociedade de Geografia de Lisboa, em 2007 e em 2008.

Considera-se indispensável assegurar a manutenção da estação arqueológica de Leceia em condições de visita, por forma a garantir um dos vectores essenciais de actuação do Centro, o acompanhamento de visitas guiadas.

We believe it is vital to maintain the archaeological site at Leceia in such a state that it can remain open for visits, thus ensuring one of the essential branches of the Centre’s activity, the organization of guided tours.

What was previously said about the guiding criteria behind the Centre’s activities, as well as the results consequently achieved, allows us to define a set of future prospects which immediately follow on from the work done so far. So we believe it is vital to:

- keep up the editorial dynamics we’ve achieved, with the publication of yearly issues for the “Estudos Arqueológicos de Oeiras” series, essential for us to maintain our specialized library featuring journals acquired via exchange, which should continue to be available to the public, for perusal in the appropriate circumstances at the Centre’s facilities.

- maintain the archaeological site at Leceia in such a state that it can remain open for visits, thus ensuring one of the essential branches of the Centre’s activity, the organization of guided tours later continued at the permanent exhibit at the Fábrica da Pólvora de Barcarena, whose extension to other venues, which have become indispensable for the exhibition of new findings that have continually been pouring into the Centre, some of them being restored with a view to being used and showcased in future exhibits, should be the embryo of a future Municipal Museum of Archaeology;

- participate in other temporary or permanent exhibitions – the Celebrar Oeiras Passado, Presente, Futuro exhibit, set up during the celebrations of the 250th anniversary of the district of Oeiras and open to the public during the second half of 2009, where we presented a synopsis of our current information concerning Archaeology within the limits of the district, is an example of the former; as for the latter, we should mention the future archaeological exhibition areas that will be established cooperatively with the Departamento de Projectos Especiais on the ground floor of the 18th century house on Rua das Alcássimas, where we excavated part of the Roman villa associated to the famous multicoloured mosaic that was discovered on site in 1903;





- constantly update the district's archaeological map, in order to keep the services responsible for licensing construction work apprised of potential restrictions to preliminary archaeological projects, and also to execute said projects, including surveys or digs whenever relevant;
- continue to oversee construction work, or to support such oversight in cases when it may be carried out by companies working in the field of archaeology, be it done by citizens, companies, or the City Council. Such was the case with the urgent intervention done in December 2009 on the municipal garden of Oeiras following work done by SANEST, to cite only the latest example;
- increase institutional cooperation with other Council services, and interaction with the population in general, privileging the organization of lectures or seminars, such as the one that took place on the 28th of November 2009 to celebrate the 150th anniversary of the publication of Charles Darwin's "The Origin of Species," in a joint effort with the Museu da Pólvora Negra. This branch of our activities also includes the printing of large-circulation leaflets on the subject of Archaeology in Oeiras for free distribution, the organization of thematic lecture cycles and the support given to researchers or students from various academic levels;
- organize joint initiatives with local, regional or national institutions, such as thematic conferences and similar activities, like the two Colóquios de Arqueologia that were organized in partnership with the Sociedade de Geografia de Lisboa in 2007 and 2008.

Considera-se indispensável assegurar a realização de iniciativas conjuntas com instituições de carácter local, regional ou nacional, como colóquios temáticos ou outras iniciativas congéneres.

We believe it is vital to organize joint initiatives with local, regional or national institutions, such as thematic conferences and similar activities.

## CONCLUINDO... IN CONCLUSION...

O Centro tem pautado a sua intervenção por critérios cívicos, sempre presentes, a começar pelo atendimento de munícipes interessados em conhecer o passado humano do espaço que hoje habitam, incluindo também, entre as suas actividades, a realização de palestras sobre a Arqueologia oeirense em escolas e em diversas associações existentes no concelho de Oeiras. Crê-se, com efeito, que a melhor forma de despertar a população em geral, e a do concelho de Oeiras em particular, para a valia do seu património arqueológico, é estudá-lo, de forma credível e, depois, torná-lo vivo e actual, demonstrando o seu efectivo interesse para a formação de cidadãos livres e responsáveis, cada vez mais e melhor informados. }

The Centre's operations have been guided according to ever-present civic criteria, starting with the response given to residents interested in getting to know the human past of the location where they live today, and including among its activities the organization of lectures on Archaeology in Oeiras at schools and the facilities of various associations in the district. In fact, it is believed that the best way of raising awareness, among the population in general and the residents of the district of Oeiras in particular, of the value of its archaeological heritage is to study it, in a credible and competent fashion, in order to later bring it to life and up-to-date, demonstrating how truly interesting it is for the education of free, responsible, and increasingly better informed citizens. }

## BIBLIOGRAFIA GERAL E ESSENCIAL GENERAL AND ESSENTIAL BIBLIOGRAPHY

CARDOSO, J. L. (1995) - Arqueologia, Turismo e Poder Local: o exemplo do concelho de Oeiras. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras. 5, p. 341-347.

CARDOSO, J. L. (1997/1998 a) - Política do Património em Oeiras. Ópticas para a sua gestão integrada. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras. 7, p. 17-23.

CARDOSO, J. L. (1997/1998 b) - Leceia, paradigma da protecção do património arqueológico no concelho de Oeiras. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras. 7, p. 47-59.

CARDOSO, J. L. (2000 a) - Centro de Estudos Arqueológicos do concelho de Oeiras (CEACO). Objectivos e actividades. *Centros Históricos – revista da Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico* (2000). Santarém. Série II, 2, p. 37-38.

CARDOSO, J. L. (2000 b) - *Sítios, pedras e homens. Trinta anos de Arqueologia em Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras (Estudos Arqueológicos de Oeiras, 9).

CARDOSO, J. L. (2003) - *O povoado pré-histórico de Leceia no quadro da investigação, recuperação e valorização do património arqueológico português. Síntese de vinte anos de escavações arqueológicas (1983-2002)*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras.

CARDOSO, J. L. (2009) - Antes de ser Oeiras. In *Expo Celebrar Oeiras. Passado, Presente, Futuro*. Catálogo (R. de Castro, coord. ed.). Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras, p. 20-29.

## PUBLICAÇÕES PUBLICATIONS



Algumas das publicações de temática arqueológica realizadas pelo Centro.  
Some of the Centre's publications on the subject of archaeology.

A diversidade de publicações de carácter arqueológico promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras através do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, tem antecedentes. Data de 1982 a primeira publicação editada pela Autarquia, da autoria do signatário deste artigo, dedicada a tema de Arqueologia, no caso o povoado pré-histórico de Leceia.

Mas só a partir da institucionalização do Centro as publicações assumiram um carácter regular. À série "Estudos Arqueológicos de Oeiras, com dezassete volumes já publicados anualmente desde 1991, destinada a um público mais atento para a temática em causa, soma-se um significativo conjunto de monografias, destinadas à generalidade dos interessados, a começar pela população escolar. Essas obras, publicadas regularmente desde 1987, nalguns casos relacionadas com exposições de Arqueologia efectuadas dentro e fora do Concelho, permitem a todos, pela acessível apresentação de conceitos e de conhecimentos, adquirir uma primeira visão de síntese sobre o passado humano da região oeirense, desde o Paleolítico Inferior à Idade Moderna, com base nos testemunhos arqueológicos recuperados nas diversas estações arqueológicas intervencionadas pelo Centro.

The diversity of publications on the subject of archaeology that the Oeiras City Council promotes through the Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras has precedent. It was in 1982 that the local council distributed its first publication, penned by the author of these paragraphs, on the topic of archaeology, more precisely on the pre-historic settlement of Leceia.

But only after the Centre became an official institution did it start to publish material on a regular basis. Apart from the "Estudos Arqueológicos de Oeiras" series, which already includes seventeen issues published annually since 1991 and is aimed at readers who are more familiar with the subject, we have also published an impressive amount of essays geared towards all those interested, first and foremost students. Those papers, in some cases related to Archaeology exhibits within and without the District, which we have been publishing regularly since 1987 and present concepts and information in an accessible way, offer all sorts of readers a brief introduction to the human past in the region of Oeiras, from the Lower Palaeolithic to the Early Modern Period, based on archaeological findings recovered from various sites where the Centre has worked.



SARAMAGO (N- 1922, M.2010)

## APRENDAMOS, AMOR

Aprendamos, amor, com estes montes  
Que, tão longe do mar, sabem o jeito  
De banhar no azul dos horizontes.

Façamos o que é certo e de direito:  
Dos desejos ocultos outras fontes  
E desçamos ao mar do nosso leito.

José Saramago, in "Os Poemas Possíveis"



José Saramago numa sessão do Café com Letras na Biblioteca Municipal de Oeiras

José Saramago in a "Café com Letras" session on Oeiras' Public Library



# ARQUITECTURA E MEMÓRIA

SOMOS DO TAMANHO DAQUILO QUE SENTIMOS!

ARCHITECTURE AND MEMORY  
WE ARE THE SIZE OF WHAT WE FEEL!

LUIS MARIA RODRIGUES BAPTISTA } *Texto . Text*

OS ESPACIALISTAS - DIOGO CASTRO GUIMARÃES,  
JOÃO CERDEIRA, LUIS M. R. BAPTISTA E NELSON RODRIGUES } *Fotografia . Photos*

"Sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura" é esta a frase de Fernando Pessoa, que me vem à cabeça sempre que passo na marginal, entre o jardim de Paço de Arcos e o géiser da Praia dos Pescadores.

Vejo naquele grande jacto de água em direcção ao céu, a essência da imitação humana da força da natureza e simultaneamente a revelação da capacidade criadora do homem inspirada nela. No entanto a mesma frase transforma-se quando volto a passar no mesmo sítio e ele não está lá. Nessa altura sinto-me do tamanho do que não vejo. Está desligado. Não estou a passar à hora certa, na estação do ano de maior intensidade de funcionamento ou está simplesmente em hibernação técnica.

Nestes dias de não aparecimento a sua presença torna-se ainda mais intensa, para quem sabe da sua existência ali naquela localização. Pensamos para nós mesmos sem nos darmos conta "que pena não estar ligado". "Será que vai ainda aparecer enquanto estou a passar?". Quem passa de carro, mesmo que de soslaio, desvia os olhos maquinalmente, para a sua nascente de ferro, só para confirmar a visível ausência. Quem passa a pé às vezes detem-se a olhar para a pequena ilha artificial de onde emerge, na expectativa de acertar e assistir ao seu aparecimento.

A falta da sua presença visível e a expectativa da sua aparição a qualquer instante à semelhança de um fenómeno natural torna o géiser de Paço de Arcos num espaço mágico, secreto e temperamental dotado de qualidades de transparência e invisibilidade que lhe conferem o exercitamento de duas das suas melhores qualidades: memória e esquecimento.

"I am the size of what I see and not the size of my height," is a quote from Fernando Pessoa that comes to mind every time I walk on the Marginal, between the garden of Paço de Arcos and the geyser at Praia dos Pescadores.

In that great gush of water shooting skyward, I see the essence of man's effort to imitate the force of nature, as well as a revelation of his nature-inspired creative potential. Meanwhile, the aforementioned phrase changes its meaning when I walk past the same spot and the geyser isn't there. At that moment, I feel that I'm the size of what I don't see. It's turned off, either because I walk by at the wrong time, even in the season when it works most intensely, or simply because it's undergoing some sort of technical hibernation.

When it doesn't issue forth, its presence becomes all the more striking for those who know of its existence in that site. Unconsciously, we think to ourselves: "it's a shame that it isn't on." "Will it show up before I'm gone?" Those who drive by, even if out the corner of their eye, mechanically shift their gaze to its metallic nozzle, just to make sure of that evident absence. Those who walk by stop to gaze into the artificial pool it emerges from, in the hopes of catching the moment it springs up. The absence of its visible presence and the anticipation of its appearance at any moment, as if it were a natural phenomenon, render the geyser at Paço de Arcos a magical place, a secret



Somos do tamanho daquilo que não vemos e pressentimos. Somos do tamanho daquilo que imaginamos e sonhamos. Mas também somos do tamanho daquilo que esquecemos, para permitir que alguns dos conhecimentos adquiridos das coisas que re/conhecemos possam re/aparecer diante dos nossos olhos sob outra essência, repletas de novidade e novas ligações.

O géiser de Paço de Arcos tem essa particularidade de aparecer e desaparecer, de ser uma arquitectura intermitente, passível de ser imaginado na relação com o nosso corpo, na escala de guardar que quisermos. De se deixar esquecer para depois se fazer lembrar ainda com mais intensidade. A sua verdadeira essência constrói-se nessa intermitência de aparecimento-desaparecimento. Basta vê-lo a funcionar uma vez, para na sua ausência cada um de nós ser capaz de o fazer aparecer com toda a intensidade imaginária de que é capaz no mesmo sítio onde deveria estar quando passamos. É através da memória, a maior qualidade do humano e da matéria, que o recolocamos em funcionamento. Todas as vezes que passamos por ele desligado conseguimos experienciar / pressentir a sua presença, com o mesmo sentido de realidade física que tem quando está ligado. A memória (imaginada) dele enquanto primeiro e último material de construção de qualquer espaço, recoloca-o em movimento a partir do poder mágico do nosso olhar na direcção do sítio onde deve estar. Só através dela podemos fazer voltar a aparecer os espaços que nunca existiram, os que já existiram, os que estão em ruína e os que estão a existir num qualquer estado de desaparecimento - aparição contínua, como a torre de água em causa, sobre a qual desenvolvemos a capacidade individual de a ligar ou desligar a nosso bel-prazer.

O géiser de Paço de Arcos é por isso um espaço de convocação mágica e exercitamento permanente da memória pessoal e colectiva. Foi projectado não sei se com esta consciência de memória que aqui apresento, mas com o passar do tempo por certo desenvolveu-a em quem se habituou a passar diante dele e a admirá-lo a partir da

and temperamental place, possessed of the transparency and invisibility which allow it to manifest two of its finest qualities: memory and forgetfulness.

We're the size of what we can't see, but still sense. We're the size of what we can imagine and dream. But we're also the size of what we forget, so that what we glean from the things we re/cognize may re/appear before our eyes as if with a new essence, brimming with novelty and allowing for new connections to be made.

The geyser in Paço de Arcos is peculiar because it appears and disappears, it's an intermittent sort of architecture, susceptible of being imagined in relation to our body; we can take it or leave it in whatever degree we choose. It allows itself to be forgotten, only to remind us of its existence with all the more intensity. Its true essence is born of that intermittent appearance-disappearance. One only needs to see it springing once in order to be able to conjure it even in its absence, with whatever imaginative intensity in our power, at the very place where we should spot it when going by. It is through memory, the greatest quality of man and matter, that we turn it back on. Every time we walk past it when it's off, we can experience/feel its presence with the same sense of physical presence we have when it's on. Our (imagined) memory, being the first and final building block of any place, puts it into motion with the magical power of our gaze upon the spot where it should be. It's only through memory that we can conjure up again the places that have been, those that never were, those which lay in ruins and those that live on in a state of continuous appearance-disappearance, such as this particular tower of water, which each of us develops the ability to individually turn on or off as we please.

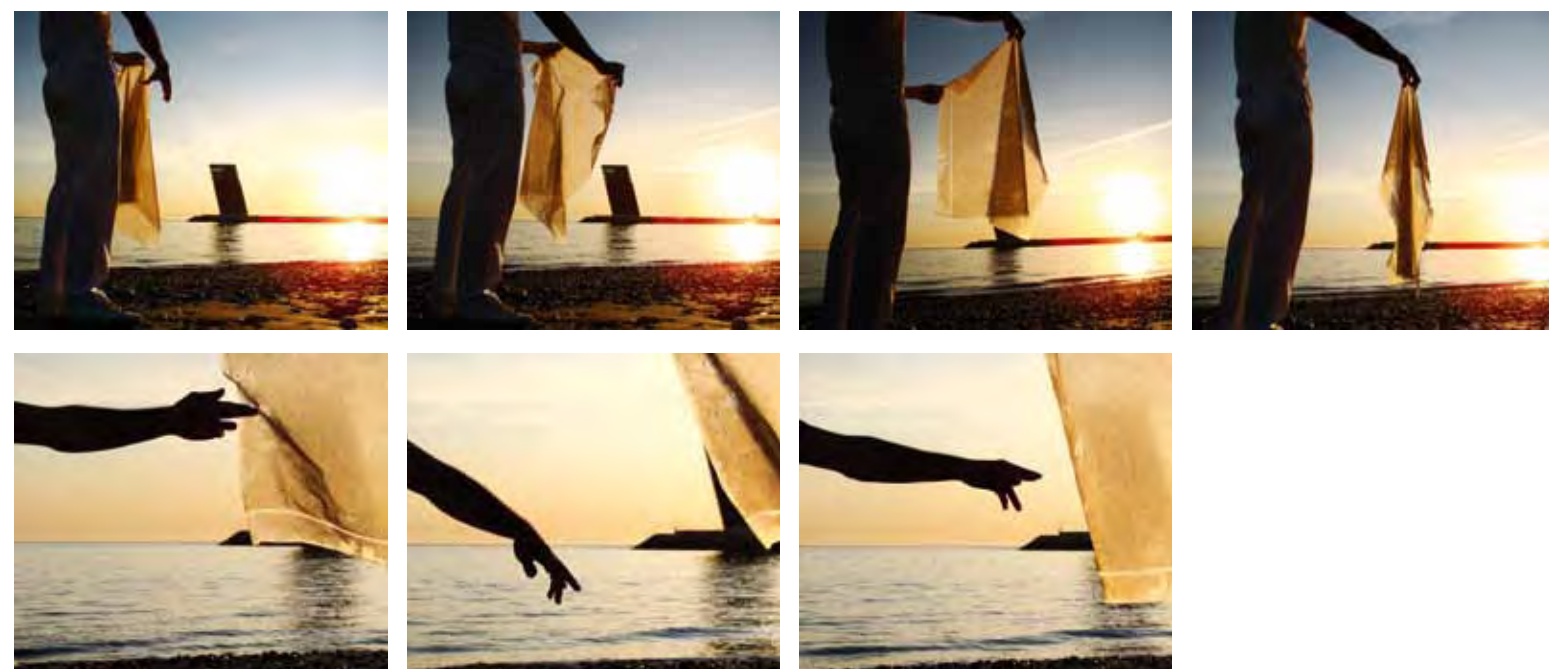




imagem da memória privada que cada um produz dele no interior do próprio corpo a cada passagem.

É um fazedor de espaço: marco territorial da paisagem física e mental de toda esta região.

Quando aparece, picado a vento salpica tudo e todos em redor. Nos dias de calor constitui-se como um pequeno oásis refrescante para quem o contempla. Um autêntico bebedouro colectivo à escala da paisagem. À noite é sempre uma fonte luminosa luxuriante: um grande repuxo eléctrico em erupção.

É também uma torre de altura intermitente, ora alta ora baixa, líquida e imaterial. Desligada avista-se e presente-se dos mais diversos pontos de vista da vila.

Em funcionamento é um referencial identitário da linha de costa de toda esta zona a par com a torre inclinada: centro de coordenação e controlo marítimo de Algés, que como num acto de mágica neste espaço escrito faremos desaparecer, para a revelar conscientemente em toda a sua distinção formal, em aparente e permanente queda e por isso distinta de tantas outras que conhecemos, por também ela se constituir como um exercício de matéria e memória, facilmente referenciável do ponto de vista físico, apesar de não se deixar apreender internamente a partir da pele exterior abstracta.

Ainda que o géiser, torre de água em movimento e a torre inclinada de Algés não coincidam programaticamente, simbolicamente desempenham um papel importante na caracterização e definição de toda a linha de costa da margem direita do Tejo. São uma espécie de dupla amorosa, numa espécie de jogo de sedução e de captação da atenção de quem se cruza com elas no caminho. Para nascente e já fora dos limites concelhios a Torre de Belém: baluarte defensivo da Barra do Rio Tejo e do nacionalismo português; objecto / ponto de partida de questionamento conceptual e formal do que é uma torre.

Juntas as três torres, contam-nos a história não só do ponto de vista do uso dos materiais de construção do espaço e dos respectivos avanços tecnológicos mas também das estratégias imemoriais de cada uma. Falam-nos do Amor à Vida, da necessidade de grandes conquistas e da sobrevivência humana através da invenção diária daquilo que sentimos. Falam-nos de arquiteturas invisíveis que nos protegem silenciosamente enquanto vivemos.

Somos matéria e memória. Corpo e imaginação desse corpo. Espaço e lembranças imaginárias dos sentidos, impregnadas em nós através da sua experiencição.

Toda a vida humana se estrutura em função destas dualidades qualitativas de manutenção da realidade individual de cada um. Guardamos sempre aquilo que presenciámos / percebemos mesmo depois do seu total desaparecimento visível ou invisível. Mesmo com toda a salvaguarda do direito ao esquecimento que temos de manter como forma de alteração e rejuvenescimento permanente dos conteúdos que albergamos, tudo aquilo que vimos se processa magicamente em nós como numa criança.

E se tudo aquilo que vimos é o que somos, e se a nossa altura depende disso, sejamos altos como as torres de que aqui falamos. Sejamos Altos!

D. Manuel I está na varanda do Palácio dos Arcos a ver-nos sentir! }

So the geyser in Paço de Arcos is a place of magical conjuring and permanent exercise of our individual and collective memories. I don't know whether or not it was designed with the sense of memory I posit here, but as time goes by, it's certainly come to instill it in those who've grown used to walking by that place and admiring it in the image our memory paints within each of us every time we visit the site.

It creates space: it's a landmark in the physical and mental landscape of this whole region.

When it surges swept by the wind, it sprinkles everything and everyone around it. In the hottest days, it becomes a small refreshing oasis for those who admire it. A veritable communal water-fountain made in the scale of the surrounding scenery. At night, it's always a luxuriant fountain of light: a great electric jet erupting.

It's also a tower reaching intermittent heights, sometimes tall, sometimes short, always liquid and insubstantial. When it's off, it can be glimpsed and sensed from the most varied perspectives throughout town.

When it's on, it's a visual reference identifying the shoreline of this region, much like the nearby leaning tower that houses the vessel traffic system in Algés, which we'll efface as if by magic from this writing, in order to consciously reveal its formal distinction, seemingly and permanently halted in the middle of a fall, thus different from so many others we know of, because it too constitutes an exercise in matter and memory, being easy to place on a physical level, even though it doesn't lay bare what lies within its abstract skin.

Even if the geyser, a moving tower of water, and the leaning tower of Algés don't share the same programmatic intent, symbolically they play an important role in the characterization and definition of the shoreline on the right bank of the river Tagus. They're almost like two lovers playing a game of seduction, trying to draw in those who walk by. Further upstream, outside the district limits, rises the tower of Belém, a fortress defending the mouth of the Tagus river and Portuguese nationalism; more of an object/starting point for a conceptual and formal investigation than a tower.

Together, these three towers tell us a lot about history, not only in terms of the building materials used to erect them and their respective technological leaps, but also in terms of the immemorial strategies associated to each of them. They speak of the Love of Life, the need for great conquests and for mankind to survive through the daily invention of all that we feel. They speak of the invisible architectures that silently protect us as long as we may live.

We're made of matter and memory. We're body and the imagination of that body. We're space and the imaginary memories born of our senses, which take root within ourselves as we experience them.

All human life is shaped by these qualitative dualities that maintain the individual reality of each and every one of us. We always register all that we witness/perceive, even after it visibly or invisibly disappears. Even admitting our right to forgetfulness, which we must hold on to in order to permanently change and refresh what we hold in ourselves, everything we see unfolds magically within us as if we were children.

And if we are all that we see and our size depends on it, let us be as tall as the towers we speak of. Let us be Tall!

D. Manuel I still stands on the balcony of the Palácio dos Arcos, watching us feel! }





# OEIRAS NOVAMENTE CONSIDERADO MELHOR CONCELHO PARA TRABALHAR

OEIRAS WAS ONCE AGAIN CONSIDERED  
THE BEST DISTRICT TO WORK IN

Oeiras foi considerado, pelo segundo ano consecutivo, o Melhor Concelho para Trabalhar em Portugal. A distinção foi concedida no âmbito do prémio Melhores Empresas para trabalhar 2010, que consagrou também diversas empresas sediadas no concelho.

Oeiras was elected, for the second year running, Best Portuguese District to Work in. This accolade was given as part of the Best Workplace 2010 award, which also honoured several businesses based in the district.

CARLA ROCHA } *Texto . Text* GABINETE DE COMUNICAÇÃO } *Fotografia . Photos*

TAGUS PARK



LAGOAS PARK I



"Cultura de planeamento". Para o presidente da Câmara Municipal é este o factor determinante para a atractividade que o concelho exerce sobre as empresas, o factor que mais pesa na decisão de se instalarem em Oeiras.

"Em matéria de planeamento urbanístico fomos pioneiros no País e isso valeu-nos sermos o concelho escolhido por empresas que valorizam o bem-estar dos seus colaboradores", disse Isaltino Morais.

Para o autarca, Oeiras enfrenta agora um novo desafio, relacionado com a mobilidade e os transportes. "Resolvido este problema, seremos o concelho ideal", considerou.

O homem que dirige os destinos do Melhor Concelho para Trabalhar salientou o facto de muitas das empresas consideradas como as melhores para se trabalhar em Portugal estarem sediadas no concelho e dedicou o prémio atribuído a Oeiras aos funcionários e colaboradores da Autarquia e a todas as empresas do concelho.

A Microsoft foi considerada a Melhor Empresa para Trabalhar em Portugal – também pelo segundo ano consecutivo - e simultaneamente Melhor Empresa para Trabalhar no sector das Tecnologias da Informação.

Outra empresa sediada no concelho, a Cisco Systems, segunda classificada na lista das 30 melhores, arrecadou os prémios de Melhores Práticas na Área da Sustentabilidade, Melhor Empresa para Trabalhar para Mulheres e Responsabilidade Social.

A GMS Consulting foi considerada Melhor Empresa Portuguesa para Trabalhar em Portugal – prémio atribuído pela primeira vez - e Melhor Empresa para Trabalhar para Jovens, enquanto a Eversis foi distinguida como Melhor Empresa para Trabalhar para Executivos. Registe-se que este ano o ranking das Melhores Empresas para Trabalhar em Portugal con-

"We have a culture of planning." In the Mayor's opinion, this is the fundamental factor that makes our district appealing to companies, the one that weighs heaviest on their decision to set up in Oeiras.

"In terms of urban planning, we were pioneers in the country, and that is why we have become the district of choice for businesses that appreciate the wellbeing of their human assets," said Isaltino Morais.

The Mayor now sees Oeiras facing a new challenge regarding mobility and transportation. "Once that problem is solved, we'll become the ideal district," he stated.

The man at the helm of the Best District to Work in, stressed the fact that many of the companies deemed the best to work for in Portugal are based in Oeiras, and he dedicated the award to the employees of the city council and to all the companies operating in the district.

Microsoft was elected Best Workplace in Portugal – also for the second year running – as well as Best Workplace in the Information Technology sector.

Another company based in the district, Cisco Systems, ranked second in the top 30 list, meriting awards for Learning & Leadership for Sustainability, Best Workplace for Women and Corporate Social Responsibility.

GMS Consulting was considered the Best Workplace in Portugal among national companies - an award given for

QUINTA DA FONTE I





tou com uma presença reforçada de empresas nacionais. Numa lista de trinta empresas candidatas, sete eram portuguesas.

Pela primeira vez, o Instituto premiou a Melhor Empresa Portuguesa para Trabalhar em Portugal. A criação desta nova categoria visou premiar empresas nacionais que conseguiram evidenciar-se no mercado nacional e internacional, fazendo frente a reconhecidas multinacionais.

Recorde-se que o Great Place to Work Institute avalia organizações, em mais de 40 países, há mais de vinte e cinco anos, o que torna este estudo de ambientes de trabalho o maior a nível mundial. Mais de 4000 companhias participam neste estudo, anualmente, em todo o mundo. O Instituto tem como objectivo destacar as melhores práticas de gestão de pessoas e os melhores ambientes de trabalho existentes a nível mundial. Portugal foi pioneiro, a nível europeu, ao publicar o primeiro estudo nacional em 2000. }

the first time this year – and Best Workplace for Younger Employees, while Everis was deemed the Best Workplace for Executives.

We should also add that, this year, the ranking of Best Workplaces in Portugal featured a stronger presence of national businesses. The list of 30 entrants included seven Portuguese firms.

For the first time in its history, the Institute gave an award to the Best Workplace in Portugal among national companies. This new category was created to reward the national companies that managed to shine in the national and international market while competing against well known international corporations.

The Great Place to Work Institute has been assessing companies in over 40 countries for over 25 years, meaning that this is the largest survey of workplaces in the world. On a yearly basis, over 4000 companies from all over the globe take part in the survey. The Institute seeks to reward those which employ the best practices in human resource management and provide the best workplaces in the world. On a European level, Portugal took to the forefront when its first national survey was published in the year 2000. }



## AS 10 MELHORES EMPRESAS THE TOP TEN

1. Microsoft
2. Cisco Systems Portugal
3. Liberty Seguros
4. Everis
5. GMS Consulting
6. Roff
7. BMW Group Portugal
8. Mars Portugal
9. Cushman & Wakefield
10. Janssen-Cilag Farmacêutica





## OEIRAS RECEBE GRANDE PRÉMIO APCE EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO COM ESTA SUA REVISTA "OEIRAS EM REVISTA"

OEIRAS WINS THE APCE AWARD FOR EXCELLENCE IN COMMUNICATION FOR OUR "OEIRAS EM REVISTA" MAGAZINE

No passado dia 23 de Junho, na Culturgest, a Câmara Municipal de Oeiras foi distinguida com o Grande Prémio APCE (Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa) Excelência em Comunicação, na categoria de publicação externa com o trabalho "Oeiras em Revista". Nesta categoria, concorremos com a EDP, a EMEL e a Galp Energia. Foi com grande alegria que a equipa do Gabinete de Comunicação da autarquia recebeu esta distinção fruto de um trabalho feito e pensado para os nossos leitores. Para além deste prémio, esta autarquia foi ainda agraciada com quatro menções honrosas nomeadamente:

- Campanha de Comunicação Institucional "Oeiras Somos Todos - 250 Anos de Oeiras"
- Blogue de Comunicação "Oeiras a Ler"
- Melhor capa com "Oeiras em Revista" de Agosto de 2009"
- Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial – Expo Celebrar Oeiras

Todos estes itens podem ser visionados no site da câmara Municipal de Oeiras [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)  
Quanto a nós prometemos continuar a trabalhar para que esta nossa revista continue a ser do vosso agrado.

On the 23<sup>rd</sup> of June, at Culturgest, the Oeiras City Council was honoured with the APCE (Portuguese Association for Corporate Communication) Award for Excellence in Communication in the category of external publication, for "Oeiras em Revista." We ran against EDP, EMEL and Galp Energia in this category. The council's Gabinete de Comunicação was delighted to accept this accolade for a publication conceived and produced especially for our readers. Besides this award, the City Council also merited four honourable mentions, namely in the following categories:

- Institutional Communication Campaign, for 'Oeiras Somos Todos – 250 Anos de Oeiras'
- Communications Blog, for "Oeiras a Ler"
- Best Cover, for the August 2009 issue of "Oeiras em Revista"
- Historical Responsibility and Corporate Memory, for Expo Celebrar Oeiras

You can view all of these items on the Oeiras City Council's website, at [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)  
As for us, we promise to continue doing our best in order for you to go on enjoying this magazine.



Jorge Palma



Rui Veloso



Tim



Mafalda Veiga

## FESTAS DE OEIRAS INESQUECÍVEIS

### UNFORGETTABLE OEIRAS FESTIVITIES

Foram 15 dias de festa, 15 dias de animação, 15 dias a celebrar Oeiras!

De 5 a 20 de Junho, o Jardim Municipal de Oeiras transformou-se no palco das Festas do Concelho, com as tradicionais tendas lúdicas e barraquinhas de comércio artesanal, com os cheiros inconfundíveis das bifanas grelhadas, das farturas e churros e, como não podiam faltar em época de Santos Populares, das sardinhas assadas na brasa! Foi nesta atmosfera festiva que o Jardim de Oeiras recebeu alguns dos melhores artistas nacionais: Rui Veloso, Mafalda Veiga, Tim e Jorge Palma marcaram presença, deram voz à língua portuguesa e, sem surpresa, conquistaram a plateia composta por munícipes e por numerosos fãs de diferentes faixas etárias.

Também o desporto, uma vez mais, beneficiou de um lugar central nas Festas do Concelho. Iniciativas como o “Mexa-se na Marginal” e o “Marginal à Noite”, já célebres entre os oeirenses, permitiram que a Avenida fosse encerrada ao trânsito automóvel e acolhesse, respectivamente, cerca de 30.000 e 30.500 enérgicos participantes que, a passos diferentes, quiseram marcar o ritmo nesta panorâmica Avenida ladeada pela orla ribeirinha! Duas semanas em que não só a música e o desporto, mas também a dança, o cinema, as animações infantis, as iniciativas de sensibilização ambiental e, acima de tudo, a boa-disposição dos munícipes, imergiram Oeiras num ambiente profundamente festivo, que culminou, no Porto de Recreio de Oeiras, com o lançamento de um apoteótico fogo-de-artifício.

15 days of festivities, 15 days of fun, 15 days celebrating Oeiras!

From the 5<sup>th</sup> to the 20<sup>th</sup> of June, the municipal garden of Oeiras was the stage of the district's yearly festivities, with the traditional tents and handicraft stands, the unmistakable scent of grilled steaks, *farturas*, *churros*, and, as is always the case when we're celebrating the Santos Populares, roasted sardines! It was in the midst of this festive atmosphere that the municipal garden of Oeiras welcomed some of our best national musicians - Rui Veloso, Mafalda Veiga, Tim and Jorge Palma made an appearance to perform in Portuguese, and, unsurprisingly, they won over the audience comprised of local residents and numerous fans from various age groups.

Once again, sports also played a fundamental part in the district's festivities. Initiatives such as “Mexa-se na Marginal” and “Marginal à Noite,” which are already familiar to the residents of Oeiras, allowed us to close off the Avenue to automobile traffic, in order to welcome about 30.000 and 30.500 participants in each event. Each at his own speed, they all wanted to set the pace at this riverside avenue with a view!

They were two weeks when not only music and sports, but also dance, cinema, children's events, environmental awareness campaigns, and above all else our residents' good cheer filled Oeiras with a deeply festive atmosphere that reached its peak at the Porto de Recreio de Oeiras, where a magnificent fireworks display took place.



# DOCES TRADIÇÕES

## SWEET TRADITIONS

RAQUEL CARRILHO } *Texto . Text* GABINETE DE COMUNICAÇÃO } *Fotografia . Photos*

**S**er turista no próprio concelho, quantos munícipes já o foram ou se sentiram enquanto tal? Há numerosas razões para sentirmos o pulsar de Oeiras com a magia de quem o visita pela primeira vez ou com o fascínio de quem o revisita... A gastronomia, designadamente a Doçaria Regional Oeirense, é um saboroso pretexto para se “fazer à estrada”, de mapa na mão, e percorrer algumas das nossas freguesias em nome de sabores genuinamente oeirenses!

Começando pela Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, em pleno coração do Centro Histórico da Vila de Oeiras, será presenteado com a doçaria cuja tradição se inicia no século XXI, mais precisamente em 2002 quando, no V Concurso de Doçaria Regional no Alto Alentejo, Carlos Fragoso Malato foi galardoado com o primeiro prémio. As Queijadas de Oeiras de Castanha, feitas à base de castanha, ovos, queijo e açúcar foram a grande surpresa do evento. Desde então, a confecção das Queijadas de Oeiras tornou-se numa prática constante que promete ser transmitida às próximas gerações e cuja diversidade delicia diferentes paladares: Queijadas D.<sup>a</sup> Amélia; Queijadas de Amêndoa; Queijadas de Café e Côco; Queijadas Beer Hunter (de cerveja); Queijadas de Côco; Queijadas de Milho; Queijadas de Noz; Queijadas Pangim (de caju)... E qual será o limite da criatividade de Carlos Malato que, na mesma esplanada solarenta onde adocica o paladar dos visitantes, desperta os restantes sentidos ao proporcionar verdadeiras tertúlias e outros eventos culturais? Não será de estranhar que a Câmara Municipal de Oeiras tenha distinguido as Queijadas de Oeiras como doce embaixador do concelho e tenha atribuído a “Medalha de Mérito Municipal 2007”.

Do Centro Histórico da Vila de Oeiras ao Centro de Histórico de Paço de Arcos a distância

**H**ow many of our residents can say they've ever felt like tourists in their own district? There are numerous reasons for us to feel the pulse of Oeiras with the same sense of wonderment as those who visit it for the first time or the fascination of those who revisit it once again... The local cuisine, namely the regional confectionery, is a delightful excuse to hit the road, map in hand, and stop in some of our parishes for flavours typical of Oeiras! Starting with the parish of Oeiras and São Julião da Barra, in the heart of the old town of Oeiras, you'll be introduced to confections dating back to the dawn of the 21<sup>st</sup> century, more precisely the year 2002, when the V Concurso de Doçaria Regional (5<sup>th</sup> Regional Confectionery Contest) in Alto Alentejo awarded its first prize to Carlos Fragoso Malato. The Queijadas de Oeiras de Castanha, made with chestnuts, eggs, cheese and sugar were the biggest surprise in the event. Since then, the production of Queijadas de Oeiras has become constant and will likely last for generations to come, with enough varieties to accommodate everyone's taste: Queijadas D.<sup>a</sup> Amélia; Queijadas de Amêndoa [with almonds]; Queijadas de Café e Côco [coffee and coconut]; Queijadas Beer Hunter (beer); Queijadas de Côco [coconut]; Queijadas de Milho [sweetcorn]; Queijadas de Noz [walnut]; Queijadas Pangim (cashew)... There seems to be no limit to the creativity of Carlos Malato, who, in the same sunny café where he sweetens his visitors' mouths, also spikes other senses, offering





não é grande e o tempo é deliciosamente curto... Na alma de Paço de Arcos, há mais de um século, residem sabores e aromas que, por si só, não dispensam uma visita dos munícipes que queiram conhecer e, sobretudo, saborear o melhor do Concelho em que habitam.

A Casa dos Cacetes, originalmente designada Casa Bonvalot, aberta ao público desde o século XIX, preserva a sua riqueza arquitectónica secular e convida os passantes a um intimista encontro com a história, também ela secular, da doçaria do concelho. O “Cacete”, honroso anfitrião, é um bolo seco feito à base de farinha, ovos, leite, canela, frutas cristalizadas e, em alguns casos, frutos secos. E não menos ilustres, os “mimosos” acumulam décadas de história e partilham, com todos os que os provam, o inigualável contraste de uma massa robusta e encorpada, por fora, com um cremoso e delicado doce de gemas de ovos e açúcar condensado no seu interior.

Ainda na Freguesia de Paço de Arcos, em homenagem aos hoquistas Emídio Pinto, Correia dos Santos e Jesus Correia, a Pastelaria Oceânica confeccionou, pela primeira vez em 1952, uma das doçarias que viriam a tornar-se num dos símbolos gastronómicos do Concelho. Os “sticks”, assim designados devido ao seu formato idêntico aos sticks utilizados pelos hoquistas, celebrizaram-se pela riqueza do seu recheio, composto à base de frutos secos (amêndoas, nozes e pinhões) e cristalizados (pêra, abóbora, entre outros). Um conselho: quando se deslocar à Pastelaria Oceânica seja prudente na quantidade de “sticks” que pede... Cada um pesa entre 400 a 500g!

Mais uma viagem, desta vez até à Freguesia de Queijas... Mais propriamente até à Pastelaria Neuza! Há mais de trinta anos no local, é já familiar a perseverança e a dedicação desta célebre pasteleira que transforma os seus “crepinetes” numa iguaria sem igual. Bolinhos secos, artesanais, que presenteiam o olhar com um formato redondo e achatado e brindam o paladar com um toque refinado a amêndoa. De textura estaladiça, os “crepinetes da Neuza” assumem-se como uma doçaria orgulhosamente oeirense!

E porque muitas receitas se perderam, os possíveis destinos da nossa rota ficam por descobrir ou, pelo menos, por saborear... Sabemos, contudo, que na Freguesia de Linda-a-Velha em tempos se degustou um memorável Pão-de-Ló; que em Algés eram as “bolachas” e os “biscoitos” que beneficiavam de uma secreta e distinta receita; e que na Freguesia de Barcarena, mais precisamente em Leceia e Leião, as Fogaças faziam as delícias dos habitantes... A Doçaria Regional Oeirense constitui um património único, valiosamente enriquecido pelos anos de experimentação, pelas décadas e séculos de confecção e, obviamente, pela intemporalidade da degustação. }

veritable literary assemblies and other cultural events. It’s no wonder that the Oeiras City Council has elected the Queijadas de Oeiras as the district’s trademark confection, awarding him the “Medalha de Mérito Municipal 2007 (Municipal Medal of Merit 2007).”

The old town of Oeiras and the old town of Paço de Arcos are only a deliciously short way from each other... For over a century, the heart of Paço de Arcos has been home to flavours and scents that by themselves merit a visit from residents who wish to know, and especially savour the best their district has to offer. The Casa dos Cacetes, originally named Casa Bonvalot, has been open to the public since the 19<sup>st</sup> century and maintains its age-old architectural beauty, inviting passers-by to a date with the also age-old history of the district’s confectionery. The “Cacete,” our honourable host, is a dry cake made with flour, eggs, milk, cinnamon, candied fruit, and sometimes nuts and dried fruit. The equally illustrious “mimosos” have been around for decades and offer those who taste them the unique contrast between their thick, robust outer dough and the creamy, delicate, sugary egg-yolk filling inside.

Also in the parish of Paço de Arcos, in honour of hockey players Emídio Pinto, Correia dos Santos and Jesus Correia, Pastelaria Oceânica created, in 1952, what would later become one of the culinary staples of the district. The so-called “sticks,” whose name derives from their shape reminiscent of hockey sticks, became famous for their rich filling made with nuts (almonds, hazelnuts and pine-nuts) and candied fruit (pears, pumpkin and more). A word of advice – when you visit Pastelaria Oceânica, watch out for how many “sticks” you order... Each of them weighs between 400 and 500g!

Also care to make your way to the parish of Queijas... namely to Pastelaria Neuza! Having been in business for over thirty years, this famous pastry-maker is known for the tenacity and dedication that turned her “crepinetes” into an unrivalled delicacy. These dry, homemade cakes, a feast for the eyes with their round, flattened shapes, are also a joy for your taste-buds with a delicate hint of almonds. With their crunchy texture, “Neuza’s crepinetes” are a proud local confection!

And since many recipes have been lost over the years, some of the possible destinations in this route have yet to be discovered, or at least savoured... Nevertheless, we do know that the parish of Linda-a-Velha was once known for its memorable Pão-de-Ló; in Algés, the local “bolachas” and “biscoitos” were made according to a fine secret recipe; and in the parish of Barcarena, more precisely in Leceia and Leião, the Fogaças were a delight for local residents... The regional confectionery of Oeiras is a unique local heritage which has grown greatly richer over years of testing, decades and centuries of cooking, and obviously countless years of tasting. }



#### As Queijadas de Oeiras

Rua 7 de Junho de 1759, n.º 28 A  
Oeiras  
Tel.: 214425025

#### Casa dos Cacetes

Rua Costa Pinto, 111  
Paço de Arcos  
Tel.: 214420045

#### Café Pastelaria Oceânica

Av. Patrão Joaquim Lopes, 7 A  
Paço de Arcos  
Tel.: 214432303

#### Pastelaria Neuza

Rua João XXI, 7 – B  
Queijas  
Tel.: 214185353

